

Manuais Escolares para Angola

Manuais escolares dos alunos do Agrupamento de Escolas de Monção ganham nova vida e contribuem para a formação de estudantes na lusofonia.

(pág.12)



EDITORIAL

O nosso Jornal “Olhar o Agrupamento” soma a sua 18.ª edição e, desde a última edição, o Agrupamento foi objeto de duas visitas/intervenções no âmbito do acompanhamento por parte da IGEC, da Ação das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva.

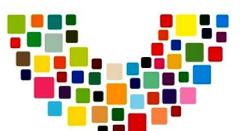
Devemos refletir sobre questões relativas à temática da Escola Inclusiva e compreender quais as reais práticas de inclusão da escola para podermos definir um plano de intervenção. Uma Escola Inclusiva é uma escola de qualidade para todos os alunos, uma escola que procura remover as barreiras à aprendizagem e à participação de todos os alunos. Pretende-se uma escola mais abrangente, mais inclusiva, cujas atitudes, práticas e vontades contribuem para o sucesso de todos os alunos. Torna-se assim fundamental, a gestão escolar, a cultura, a política e práticas desenvolvidas e implementadas no espaço escolar. Uma escola em que os docentes e a comunidade escolar assimilem e vivenciem o conceito de inclusão, que as estratégias, as metodologias e as adaptações sejam articuladas e que permitam o desenvolvimento pleno do aluno e a aquisição de conhecimentos.

(continua na pág.2)

Parlamento dos Jovens

Sessão Escolar elege os deputados e aprova as medidas a defender na Sessão Distrital.

(pág.13)



Alimentação

Conscientes da importância da alimentação na saúde e do seu impacto no ambiente, biodiversidade e alterações climáticas, todas as escolas do AEM abordaram a temática e realizaram inúmeras atividades, no âmbito do Dia Mundial da Alimentação.

(págs. 17, 24, 33, 35, 38, 41 e 42)

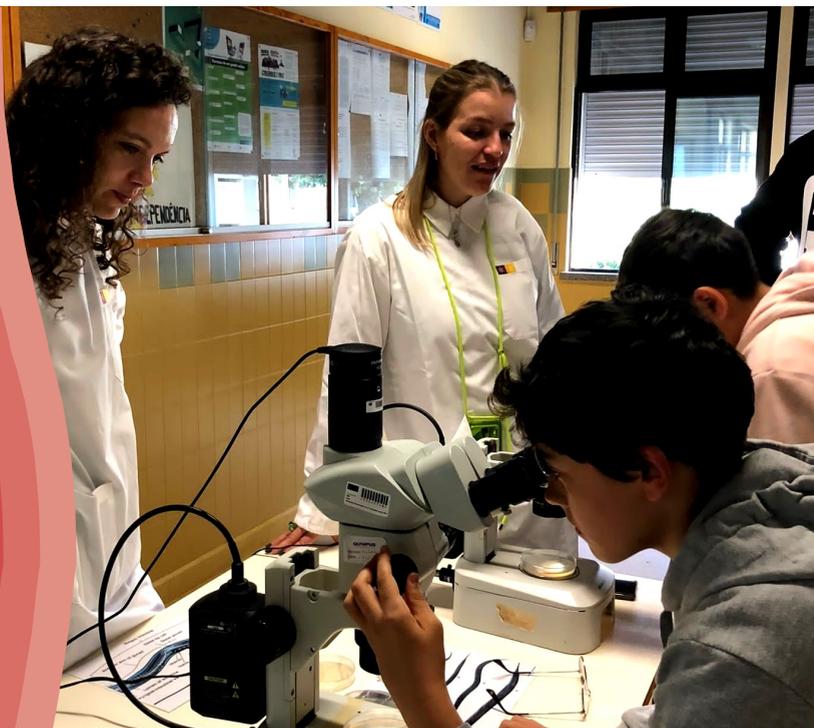


Equipa Multidisciplinar



Equipa Multidisciplinar de Promoção do Sucesso Escolar do Município de Monção desenvolve múltiplas atividades no AEM.

(págs. 3 a 5)



Desporto Escolar

Corta-mato Escolar e Ténis de Mesa foram as atividades proeminentes no Desporto Escolar, até ao momento.

(pág.43)



Dia 10 de Outubro - Sinalização do Dia Mundial da Dislexia



Durante a semana do dia 10 de outubro de 2023, a Terapeuta da Fala, Ana Rita Silva, no âmbito do Projeto "Leio para Crescer", en-

controu-se com as turmas de 1º ciclo do Agrupamento para sinalizar o **Dia Internacional da Dislexia**. Esta perturbação foi explicada e abordada, de modo lúdico, com uma conversa e debate de ideias, com a visualização de um pequeno vídeo sobre a história de uma menina com Dislexia e distribuição de panfletos para os encarregados de educação, sensibilizando para a temática.

Ana Rita Silva
Terapeuta da Fala

Sabe o que é uma Perturbação da Aprendizagem Específica (défice na leitura) anteriormente chamada de DISLEXIA? O dia 10 de Outubro assinala o Dia Mundial da Dislexia, uma perturbação que afeta muitas crianças em todo o mundo. Decidi então dar lhes a conhecer um bocadinho deste grande tema...

Sou terapeuta da fala no AEM e desenvolvo o Projeto "Leio para Crescer" para os 1º e 2º anos de escolaridade!

A DISLEXIA é uma dificuldade de aprendizagem específica de origem neurobiológica, independente do nível cognitivo ou intelectual e das condições educativas proporcionadas. A criança apresenta limitações específicas no processo de linguagem escrita.

Não se trata de uma doença, mas de uma condição do neurodesenvolvimento, mantendo-se para toda a vida da criança!

Nem todas as dificuldades ocorridas na aprendizagem da leitura-escrita são uma dislexia, pelo que é fundamental a avaliação por um técnico especializado.

São diversas as manifestações da dislexia, e o seu diagnóstico obedece a critérios específicos, tais como intensidade, duração, ocorrência de intervenções prévias, tipologia de erros, compreensão do que lê/escreve, ...

O sinal de alerta mais puro é a incapacidade em decodificar palavras, ou seja, em as ler. Neste caso, converse com o(a) professor(a) do seu filho sobre as suas dúvidas e a necessidade de avaliação por um profissional especializado - **psicólogo e/ou terapeuta da fala.**

! Mas pode e deve ocorrer intervenção pedagógica ou terapêutica o mais precocemente, ajudando a criança nas suas dificuldades!

O diagnóstico só pode ocorrer após consolidação do processo de aprendizagem da leitura e escrita, (fim do 2º ano de escolaridade).

No verso encontra-se uma história de uma criança com dislexia, contada pela própria, elaborada no âmbito do site dislexiabydislexia.com que sensibiliza para o tema.

Editorial (continuação)

As respostas educativas inclusivas das escolas não dependem só das políticas educacionais, há que preconizar mudanças de comportamentos, práticas e atitudes de todos os envolvidos com a educação escolar inclusiva. Há ainda necessidade de apostar em métodos que promovam a aprendizagem colaborativa, a valorização das potencialidades dos alunos, o envolvimento da comunidade educativa em geral e da comunidade exterior e envolvente da escola.

O relatório da OCDE refere que Portugal está entre os poucos países que possuem leis de educação inclusiva que abrangem todos os alunos e que tem realizado grandes esforços para o sucesso da implementação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Contudo, observam que ainda falta uma visão ampla da inclusão da educação, uma vez que o sistema ainda está orientado para a inclusão dos alunos com NEE.

Assim, permanece o desafio da mudança de paradigma, vinculado pelo regime jurídico da educação inclusiva, que nos convoca a todos para o compromisso da construção de uma escola inclusiva. Importa reconhecer todas as dimensões da diversidade, identificar as barreiras à aprendizagem e proporcionar oportunidades de aprendizagens significativas para TODOS, sem exceção.

Precisamos de reforçar o compromisso com a construção da educação inclusiva, continuando a assumi-lo como um desígnio nacional e um desafio para o qual estamos TODOS convocados.

Continuação de um Bom Ano Letivo.

O Diretor
Sérgio Gonçalves

Dia Europeu da Proteção das Crianças contra a Exploração e o Abuso Sexual

Trabalhos realizados na disciplina de EMRC, em articulação com a CPCJ de Monção.

Conheces a importância do dia 18 de novembro?

É o dia da conscientização para o abuso e a exploração sexual contra as crianças e adolescentes.

Fique atento aos sinais!

01 A vítima reclama de dores nas regiões íntimas e/ou parece desconfortável com toques físicos. Respeitar o espaço da vítima e buscar ajuda psicológica e médica.

02 Perturbações no sono e na vida académica, emocional e social da vítima. Buscar ajuda profissional e jamais culpar a vítima, tomar medidas jurídicas contra o agressor imediatamente.

03 A vítima parece mais isolada com algum adulto ou com todos. Devemos criar um ambiente seguro e confortável para que a vítima possa se sentir a vontade e comunicar a situação.

04 A vítima apresenta alterações bruscas de humor. Demonstre compreensão e evite pressionar a vítima a falar, se faça presente e a faça se sentir amada.

"Lembrar é combater"

- Vence o medo.
- O teu corpo, é só teu.
- Quebra o silêncio.
- Não estás sozinho.

96 123 11 11

Dia Europeu da Proteção das Crianças Contra o Abuso Sexual e Exploração Sexual.

Ágatha Adriano e João Gabriel, 9ºE e Leonor Pacheco, 9ºF

Miriam Rodrigues, Francisco Rodrigues e Leonor Bernardo, 9ºE

Deputada da Assembleia da República na ES de Monção



No dia 22 de janeiro passado, no espaço do anfiteatro da Escola Secundária de Monção, foi promovido um debate com uma deputada da Assembleia da República, a Dr.ª Emília Cerqueira, que teve a duração de 3 horas.

A sala estava completamente preenchida e, após uma breve apresentação sobre o trabalho desenvolvido na Assembleia da República, por parte da Sr.ª Deputada, encetou-se um aceso debate, tendo por base o tema do ano: Viver abril na Educação – por uma Escola Plural e Participativa.

A Coordenação foi da responsabilidade da professora Maria Celeste Gonçalves, acompanhada pelo professor Manuel Serra.

Prof.ª Celeste Gonçalves



Equipa Multidisciplinar de Promoção do Sucesso Escolar | Município de Monção



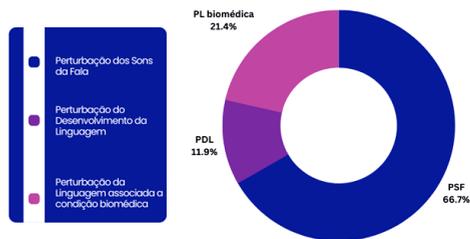
Balanço do Ano Letivo 2022/2023

Em modo de balanço do ano letivo transato, importa salientar que foram desenvolvidas múltiplas atividades enquadradas nos objetivos definidos pela Equipa Multidisciplinar de Promoção do Sucesso Escolar do Município de Monção, tanto em grupo como individuais.

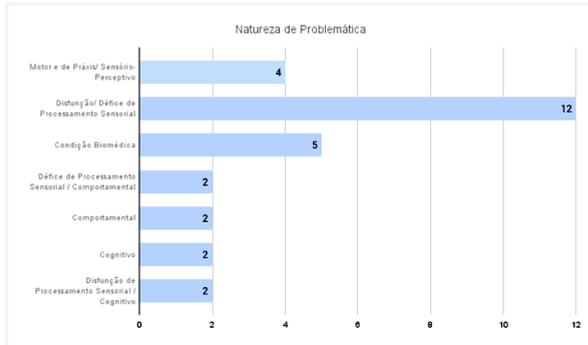
No que diz respeito à intervenção mais individualizada da Equipa Multidisciplinar, os alunos tiveram a possibilidade de usufruir de avaliação e intervenção em terapia da fala, terapia ocupacional e psicologia, considerando as especificidades de cada criança e a natureza das problemáticas, como se pode verificar nos gráficos abaixo.

Crianças acompanhadas em Terapia da Fala | Educação Pré-Escolar

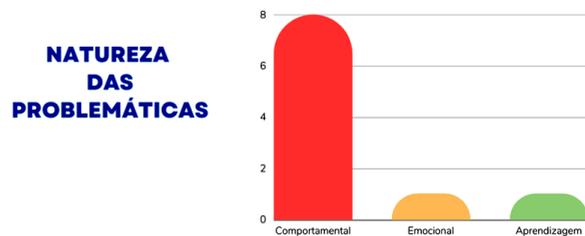
NATUREZA DAS PROBLEMÁTICAS



Crianças acompanhadas em Terapia Ocupacional | Educação Pré-Escolar



Alunos acompanhados em Psicologia | 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico | 3º Período



Ano Letivo 2023/2024

Ao longo do ano letivo 2023/24, a Equipa Multidisciplinar de Promoção do Sucesso Escolar do Município de Monção conta novamente com a atuação de uma Psicóloga, uma Terapeuta da Fala e uma Terapeuta Ocupacional. Com o intuito de promover o sucesso e prevenir o abandono escolar precoce, a Equipa desenvolve uma ação transversal, abrangendo vários níveis de ensino e visando o desenvolvimento integral das crianças e dos alunos, bem como dos contextos escolares.

Programa de Linguagem Oral e Terapia da Fala

O desenvolvimento da linguagem oral continua a ser uma preocupação presente, uma vez que existe uma estreita relação com a literacia e com o sucesso educativo. Neste sentido, no âmbito da Terapia da Fala, são desenhadas ações de modo a estimular competências linguísticas e a colmatar dificuldades que possam surgir. Estas ações só fazem sentido apostando num trabalho colaborativo com todos os agentes educativos, nomeadamente, encarregados de educação, educadores de infância, professores, assistentes operacionais, entre outros envolvidos.



Por mais um ano consecutivo, foi implementado o “Programa da Linguagem Oral” (PLO), junto da Educação Pré-Escolar. Os objetivos principais deste programa são a identificação precoce de crianças

com dificuldades da linguagem e fala e a intervenção atempada ao nível da Terapia da Fala. A implementação do programa abrange todas as crianças de quatro anos a frequentar a Educação Pré-Escolar no Município de Monção, ou seja, o Agrupamento de Escolas de Monção e o Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia.

O Agrupamento de Escolas de Monção contempla 14 grupos de Educação Pré-Escolar, num total de 100 crianças. Para além das crianças de quatro anos de idade, ou seja, nascidas em 2019, foram também incluídas as crianças com cinco anos matriculadas pela primeira vez no Agrupamento de Escolas de Monção, uma vez que não participaram no PLO no ano letivo anterior. Por sua vez, no Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia, foram abrangidos 2 grupos da Educação Pré-Escolar, num total de 36 crianças.

A primeira fase do programa consiste na aplicação de um instrumento de rastreio, RALF (Mendes et al., 2015), pelas Educadoras de Infância e sob monitorização da terapeuta da fala. Desta forma, possibilita, de uma forma extremamente sensível, a identificação de dificuldades ao nível da compreensão auditiva, da expressão verbal-oral e/ou das competências fonético-fonológicas. Após a análise dos resultados, as crianças que falharem no rastreio serão avaliadas em Terapia da Fala.

Ao longo do 1º período, a terapeuta teve ainda oportunidade de observar os grupos, reavaliou as crianças que falharam no rastreio no ano anterior, de forma a monitorizar a sua evolução e deu continuidade à intervenção junto de cerca de 17 crianças.

PIM PAM CLum - Programa de Promoção de Competências Linguísticas

Pelo segundo ano consecutivo, está a ser implementado o Pim Pam CLum - Programa de Promoção de Competências de Linguagem, da autoria de Tiago Rodrigues e Catarina Mangas (2021), em todos os grupos de Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas de Monção.



Baseado nas Orientações Curriculares para Educação Pré-Escolar (OCEPE), este programa pretende ser uma ferramenta fundamental para o trabalho colaborativo entre terapeuta da fala e educadores de infância, junto de crianças com desenvolvimento típico e de crianças em risco de apresentarem dificuldades linguísticas. Porém, este ano, a implementação do programa decorre num formato mais flexível, de modo a que cada educadora possa executar as atividades mais adequadas de acordo com a programação em curso, ou seja, enquanto complemento.

Tendo como objetivo primordial a prevenção de perturbações e do insucesso escolar, a terapeuta da fala, Vânia Brito, tem, neste programa, o papel de capacitar e articular com as educadoras de infância de modo a serem dinamizadas atividades de estimulação de competências de linguagem.

A primeira sessão alusiva ao tema "Cores" foi dinamizada pela professora Maria de Deus e pela terapeuta Vânia. De forma lúdica e adotando as dinâmicas propostas em “Um Livro” (Tullet, 2016), foi criado um ambiente de cor, magia e movimento que cativou as crianças a participar ativamente na atividade. Por sua vez, a sessão - “Os Medos” - foi realizada em conjunto pela terapeuta Vânia e a psicóloga Sofia, utilizando o livro “O Escuro” (Snicket, 2013).



Nesta sessão, explorou-se a história, os medos de cada criança e desconstruiu-se a ideia de que “o medo é uma coisa negativa”.

Acompanhamento em Terapia Ocupacional e Rastreio Sensorial

As dificuldades de participação e desempenho em crianças em idade Pré-Escolar continuam a ser o principal foco de atuação da terapeuta ocupacional. Ao longo do tempo, tem-se verificado que muitas destas barreiras não são só causadas por fatores externos, mas, também, por fatores biológicos intrínsecos à criança. Neste



sentido, são implementadas ações de caráter preventivo em crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas de Monção.

No presente ano letivo, a terapeuta Mariana Esteves retomou o acompanhamento de crianças precedentes do ano letivo transato, implementou novamente o rastreio informal, com o objetivo de identificar crianças com alterações motoras, sensoriais, comportamentais, cognitivas e de interação social que possam, no futuro, potenciar dificuldades na integração do 1º CEB.

Após a observação dos 14 grupos, realizou-se a identificação das crianças. Estas seguiram para avaliação individualizada através da aplicação de instrumentos standardizados, como o teste de percepção visual de Marianne Frostig, testes motores e realização de atividades com objetivos direcionados. Concluída a avaliação, são propostas e implementadas estratégias e, em caso de necessidade, realiza-se intervenção terapêutica individual.

De acordo com os estudos científicos e os resultados obtidos na implementação do rastreio ao longo dos três anos, cada vez mais crianças apresentam barreiras e dificuldades resultantes de alterações nos sistemas sensoriais visual, auditivo, olfativo, tátil, paladar, proprioceptivo e vestibular. No presente ano letivo, será, mais uma vez, implementado o rastreio sensorial com o propósito de identificar atempadamente disfunções de processamento sensorial/alterações sensoriais nos diferentes sistemas sensoriais que potenciam dificuldades de autonomia, alterações de comportamento e dificuldades de aprendizagem.

De modo a responder mais precocemente, este ano o rastreio sensorial será implementado junto das crianças de quatro anos, através da aplicação do instrumento Medida de Processamento Sensorial Pediátrico do autor Cheryl Ecker, M.A., OTR/L, FAOTA. De acordo com os resultados obtidos, as crianças que falham seguem para avaliação individual, onde são aplicados testes padronizados da bateria de testes EASI da autora Dra. Jean Ayres e, de acordo com o resultado da avaliação, é traçado o perfil sensorial, podendo ou não seguir para intervenção terapêutica, considerando os critérios de elegibilidade.

Ao longo do ano, é também realizado trabalho colaborativo com pais, familiares e equipas da Educação Pré-Escolar, uma vez que a literatura considera ser uma das abordagens com maior impacto e com grandes níveis de eficácia.

Este ano, como forma de assinalar o Dia Mundial da Terapia Ocupacional, realizou-se um flyer com o objetivo de sensibilizar a população escolar para a importância da Terapia Ocupacional e qual o papel do terapeuta ocupacional no contexto Pré-Escolar. Ao longo do ano, são ainda dinamizadas sessões de grupo para promover e estimular competências essenciais à integração no 1º CEB, tendo em consideração as necessidades de cada grupo.

Plataforma Monção Educa + e “Ensinar e Aprender Português”

Com vista ao sucesso educativo dos alunos monçanenses, o Município de Monção voltou a disponibilizar a toda a comunidade educativa do 1º Ciclo do Ensino Básico a Plataforma Monção Educa+, a qual

integra o recurso “Ensinar e Aprender Português”, este disponível para os 1º, 2º e 3º anos de escolaridade.

A Plataforma Monção Educa+ é uma ferramenta educativa digital, acessível através do site <https://moncaoeducamais.cm-moncao.pt>, que favorece a realização de atividades multimédia, interativas, dinâmicas e lúdicas. O recurso “Ensinar e Aprender Português”, da autoria das professoras Iolanda Ribeiro e Fernanda Leopoldina Viana, da Universidade do Minho, permite o ensino e o reforço das aprendizagens do Português, de forma lúdica e inovadora. Estas ferramentas podem ser utilizadas na escola e em casa, sendo o acesso efetuado através das credenciais facultadas pelo Município de Monção. Em conjunto, constituem uma aposta na implementação de metodologias e práticas inovadoras, proporcionando aos alunos um ambiente educativo fértil em tecnologia e facilitador da aprendizagem.

No mês de janeiro, a equipa da Lusoinfo Multimédia deslocou-se a Monção para promover sessões de divulgação e exploração da plataforma junto de todas as turmas do 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Monção. Desta forma, foi possível explorar os recursos existentes na plataforma Monção Educa+ e do recurso Ensinar e Aprender Português com os docentes e alunos, em contexto de sala de aula.



As Olimpíadas da Cidadania e do Património



O Município de Monção irá promover novamente o Concurso Municipal “As Olimpíadas da Cidadania e do Património”. A Lusoinfo Multimédia ficará responsável pela dinamização de todas as fases deste concurso.

O concurso está aberto a todas as turmas dos 3º e 4º anos do 1º CEB, do Município de Monção, que tenham acesso à Plataforma Monção Educa +.

São objetivos deste concurso proporcionar um intercâmbio entre as escolas, assim como a partilha de experiências culturais e de conhecimento entre as crianças; impulsionar a utilização das TIC na aprendizagem; promover a consciência cultural, social e política da comunidade e potenciar a participação dos alunos e das famílias na comunidade local.

Na 1ª fase, que decorre entre 12 de fevereiro e 30 de abril, os alunos poderão participar individualmente no Jogo “As Olimpíadas da Cidadania e do Património”, podendo jogar tantas vezes quantas as que quiserem para tentarem alcançar a melhor pontuação possível. A turma, que tiver melhor pontuação, será declarada a vencedora do Município de Monção e poderá representar o Município no Evento Nacional. O jogo estará disponível na Plataforma Monção Educa Mais, através do link <https://moncaoeducamais.cm-moncao.pt/>, até às 09:30 h do dia 30 de abril, pelo que os participantes poderão utilizar os seus dados de acesso para jogar.

Apelamos à participação de todas as turmas dos 3º e 4º anos de escolaridade. Quanto ao prémio, só podemos prometer “Um dia cheio de aventura!”.

Dia Mundial da Saúde Mental

O Município de Monção assinalou o Dia Mundial da Saúde Mental que se celebra a 10 de outubro, com duas atividades que pretendiam, por um lado, auscultar os jovens acerca das suas necessidades ao nível da saúde psicológica e, por outro, aumentar a literacia dos pais e encarregados/as de educação através de uma sessão com o tema “Como promover a saúde psicológica nas crianças e jovens”.

A primeira decorreu na tarde do dia 10 de outubro, nos jardins da Biblioteca Municipal de Monção, e contou com a presença da Vereadora da Educação e a participação de nove jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 21 anos que frequentam o Ensino Secundário no Agrupamento de Escolas de Monção e a EPRAMI. Na atividade, os jovens identificaram várias dificuldades com impacto na saúde psicológica, nomeadamente, autocobrança excessiva nos resulta-

dos escolares, dificuldade em lidar com o *stress* provocado pela pressão social e familiar e necessidade de atingir a perfeição, dificuldades na gestão emocional e incapacidade dos pais para os auxiliar, insegurança provocada pelos padrões de beleza das redes sociais, solidão, sentimento de não-pertença e não saber quando pedir ajuda.



Posteriormente, houve uma reflexão que permitiu encontrar algumas soluções para as dificuldades identificadas. Foram sugeridas soluções como, por exemplo, socializar sem tecnologia, rodear-se de bons amigos e em contacto com a natureza, atividades de autocuidado, como ler, praticar exercício físico, desafiar-se com novas ideias e meditar, criar rotinas diárias e de estudo, não rotular os alunos e melhorar a comunicação familiar.

Foi um momento de grande riqueza e partilha, tendo permitido aos jovens ser escutados e contribuir para a solução das suas dificuldades nesta área tão impactante nas suas vidas, a saúde psicológica.

À noite, a sessão sobre como promover a saúde psicológica nas crianças e jovens decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal de Monção e contou com a presença da Vereadora da Educação, Daniela Fernandes, e do Dr. Eduardo Carqueja, Psicólogo Clínico, Presidente da Delegação Regional do Norte da Ordem dos Psicólogos Portugueses e Diretor do Serviço de Psicologia do CHU do S. João EPE. Foi uma sessão de casa cheia e muito participada, tendo os presentes tido a oportunidade de refletir e colocar questões sobre a importância de uma comunicação aberta, a promoção de competências sociais, emoções, regras e rotinas.



A sessão terminou com uma plateia satisfeita e mais esclarecida acerca das diferentes formas de contribuir para a boa saúde psicológica das crianças, dos jovens e, também, dos adultos.

À Descoberta dos Mistérios do Cérebro



No dia 20 de outubro, resultado da colaboração entre o Município de Monção e o ICVS da Escola de Medicina da Universidade do Minho, foi dinamizada uma atividade de contacto com a ciência e de contributo para a orientação vocacional na Escola Secundária de Monção acerca dos Mistérios do Cérebro, abrangendo todos os alunos do 9º ano de escolaridade

do concelho de Monção. A iniciativa foi dividida em duas partes, tendo a primeira contado com uma palestra acerca do funcionamento do cérebro e dinamizada pelo investigador monçanense, João Filipe Oliveira, e a investigadora Ana João Rodrigues. A segunda parte, constou de experiências práticas nas áreas da saúde e das neurociências.

Foram criados dez laboratórios de experimentação que os alunos foram visitando e experimentando. Tiveram a oportunidade de fazer observações ao microscópio dos organismos utilizados na investigação, fazer atividades relacionadas com a



memória, aprender a medir a tensão arterial, entre muitas outras.

As atividades foram replicadas no período da manhã e da tarde, tendo abrangido 153 alunos do 9º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas de Monção, Eprami e Colégio do Minho.

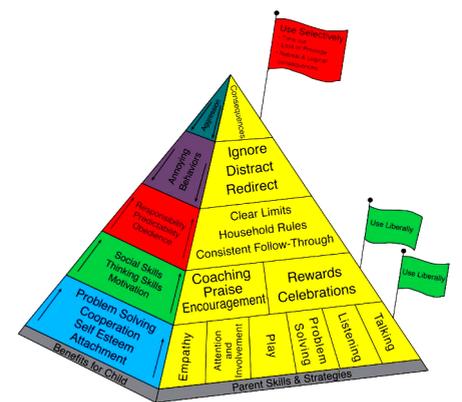
No dia seguinte, no auditório da Eprami, desta vez dirigido à comunidade, foi realizada uma iniciativa semelhante, constituída por palestra e laboratórios de experimentação. Desta vez, a palestra “**Como desafiar o envelhecimento do cérebro?**” foi dinamizada pelo Neurorradiologista, Nuno Sousa, e pela Psicóloga Teresa Castanho. Foi uma oportunidade para a plateia esclarecer dúvidas e satisfazer a curiosidade acerca do funcionamento do cérebro, bem como tomar conhecimento de estratégias práticas que podem ser utilizadas no dia a dia para facilitar o envelhecimento saudável do cérebro. No final da palestra, que foi muito participada e contou com o auditório cheio, os participantes visitaram os vários laboratórios de experimentação e esclareceram dúvidas com os cerca de 20 investigadores da Universidade do Minho que colaboraram nesta iniciativa.



Programa Básico para Pais baseado nos Anos Incríveis - 3ª Edição

É intenção do Município de Monção dar início, no próximo mês de abril, à 3ª edição do Programa Básico para Pais baseado nos Anos Incríveis direcionado para pais e cuidadores de crianças dos 2 aos 10 anos de idade.

Desenvolvido por Carolyn Webster-Stratton, em Seattle, este programa de intervenção baseado em evidência tem como principais objetivos promover a competência social, emocional e académica das crianças, assim como prevenir e reduzir problemas de comportamento, de forma precoce e eficiente. Utiliza uma abordagem colaborativa, centrada na promoção de práticas educativas positivas, utilizando como metodologias de intervenção o modelamento e a prática de estratégias nas sessões (role-play).



Parenting Pyramid®

Incredible Years

A eficácia do programa Anos Incríveis tem sido amplamente demonstrada na prevenção e intervenção precoce em problemas de comportamento nas crianças de idade pré-escolar.

Dinamizado pelas psicólogas Sofia Fernandes e Eliana Costa, o programa contempla 8 sessões semanais, nas quais são abordadas várias estratégias para melhor gerir os comportamentos mais desafiantes que surgem no desenvolvimento das crianças, sendo partilhados desafios, dificuldades, estratégias, soluções, apoio e empatia.

Dado que as duas edições anteriores foram avaliadas de forma muito positiva pelos participantes, ao longo do ano de 2023 foi criado um grupo de pais, constituído pelos pais e cuidadores que frequentaram as duas edições anteriores do programa básico para pais Anos Incríveis. Este reúne com frequência mensal e permite auxiliar os participantes nos novos desafios que vão surgindo ao longo do desenvolvimento das crianças, reforçar as aprendizagens realizadas e a rede de suporte entre pais.

A Equipa
Sofia Fernandes
Mariana Esteves
Vânia Brito

PARLAMENTO DOS JOVENS



Parlamento dos Jovens

ELEIÇÃO DOS DEPUTADOS À SESSÃO ESCOLAR

No dia 16 de janeiro passado, no espaço do bar da Escola Secundária de Monção, tiveram lugar as Eleições dos Deputados ao Parlamento dos Jovens, desta mesma escola. Apenas uma Lista concorreu a estas eleições, no presente ano letivo. A Lista A é composta pelos seguintes estudantes:



Na imagem podem observar a Mesa da Assembleia de Voto ao Parlamento dos Jovens da Escola Secundária de Monção.

Foram a votos 123 estudantes, de um total de 351 inscritos. A lista A obteve 100 votos, ao que se acrescentam 3 votos em branco e 20 votos nulos.

- PRESIDENTE: Bruna Serafim, 11ºC
- VICE-PRESIDENTE: João Fernandes, 11ºE
- SECRETÁRIA: Maria Fontainhas, 11ºB
- DEPUTADO 1: Afonso Campos, 12ºC
- DEPUTADO 2: Cristiana Pombo, 11ªA

- DEPUTADO 3: André Queiróz, 11ºB
- DEPUTADO 4: Maria Paiva, 11ºE
- DEPUTADO 5: Pedro Marques, 11ºB
- DEPUTADO 6: Camila Campos, 11ºC
- DEPUTADO 7: Maria Fernandes, 10ºB

A Mesa da Assembleia de Voto foi composta por:

- Presidente: Beatriz Ponte, 12ºE
- Vice-presidente: Danilo Moraes, 12ºD
- Primeiro secretário: Érica Rodrigues, 12ºE
- Segundo Secretário: Gustavo Maia, 11ºE

Todo o processo foi coordenado pela professora Maria Celeste Gonçalves e acompanhado pelo professor Manuel Serra.

Prof.ª Celeste Gonçalves

Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

Os alunos dos 2º e 3º ciclos do Agrupamento de Escolas de Monção realizaram um Mural para comemorar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência nas Escolas Deu-La-Deu Martins, Escola Básica do Vale do Mouro e Escola Secundária de Monção no âmbito das disciplinas de Educação Visual e Tecnologias Artísticas, tendo como base de trabalho a PALAVRA.

Com este trabalho pretendeu-se destacar e valorizar vocabulário inclusivo, fortalecer valores, educar para a inclusão e respeito.

Prof.ª Paula Costa



Ler e escrever através da Música

O Projeto “Ler e escrever através da Música” está a ser implementado nos 1ºs anos das Escolas Básicas Vale do Mouro, Estrada - Mazedo, José Pinheiro Gonçalves e Pias e ainda em duas turmas do segundo ano da Escola de Pias.

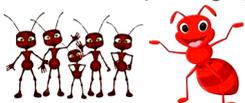
O Projeto consiste na exploração de histórias cantadas que promovem o gosto pela leitura e escrita através de personagens, na sua grande parte animais, que apelam sempre aos comportamentos humanos, estabelecendo regras de convivência.

As histórias passam-se numa aldeia de sur-



fistas e contam aventuras cantadas de forma animada e pedagógica.

Prof.ª Marlene Pires



Ceia de Natal

Natal é tempo de amor, paz, alegria, mas, sobretudo, é tempo de união e partilha.

Foi neste contexto de união, partilha e convívio que a Direção do Agrupamento de Escolas de Monção organizou, colaborativamente com uma professora do Agrupamento, uma ceia de Natal para todos os Professores e Assistentes Operacionais que, diariamente, contribuem ou já contribuíram para o bom funcionamento e desempenho da nossa Comunidade Escolar.



Esta ceia de Natal ocorreu no dia 14 de dezembro e contou com a presença de 116 pessoas. Para tentar agradar a todos os envolvidos, foi colocada à disposição a opção entre dois pratos (um de carne e outro de peixe), um vasto leque de bebidas e sobremesas.



A ceia decorreu num ambiente acolhedor, animado e descontraído e permitiu que todos os elementos envolvidos, dois grandes pilares da Comunidade Escolar, confraternizassem num outro ambiente que não o laboral.

Terminada a ceia, todos foram “presenteados” com um chocolate artesanal, acompanhado de uma mensagem natalícia onde se destacaram os votos de Festas Felizes!

Prof.ª Sandra Sousa

100 SORRISOS

Com este Projeto "100 SORRISOS", as escolas são convidadas a espalharem a alegria em tudo o que fazem, quer seja pedagógica-mente ou em momentos de convívio. Os alunos são pequenos exemplos da sociedade em que vivem e desempenham um papel ativo na preparação dos indivíduos que são a base da sociedade para o futuro. No âmbito do nosso projeto, fomentou-se a solidariedade



Prof.ª Marlene Pires

entre pares e a aprendizagem dos alunos com as atividades designadas "100 dias / 100 sorrisos".

O nosso objetivo foi tornar a aprendizagem divertida, concreta e permanente, respeitando as diferenças individuais num clima escolar positivo que iremos criando, garantindo a participação ativa dos nossos alunos no processo de educação, mantendo vivos os sentimentos de respeito, tolerância e empatia.

Palestra de Sensibilização



Como é recorrente no nosso Agrupamento, todos os inícios de anos letivos são marcados por reuniões onde os Encarregados de Educação são recebidos pelos Diretores de Turma dos seus educandos.

Nestas reuniões, segundo as orientações emanadas nos documentos que as antecedem, é solicitado aos Encarregados de Educação possíveis contributos para o PAA. Neste sentido, os Encarregados de Educação do 9º A sugeriram à Diretora de Turma, Sandra de Sousa, a realização de uma atividade de sensibilização, não só para os seus educandos, mas também para todos os alunos que, pela primeira vez, ingressavam na Escola Sede do Agrupamento.

Delineados os objetivos, foi apresentada uma proposta para integrar o PAA, a qual teve um parecer favorável por parte do Conselho Pedagógico.

No dia 15 de dezembro, um dos Encarregados de Educação da turma proponente, Rui Neves, como elemento das autoridades de Segurança Pública, protagonizou a atividade de sensibilização, apresentando duas palestras "Vive na Real! Não na Dependência!" e "Violência? Hoje Não, Obrigado!" para as sete turmas do 9º ano.

Finalizada a atividade e, perante as intervenções e/ou postura dos alunos no decorrer da mesma, concluiu-se que foi uma atividade muito profícua para os discentes, não descuidando o papel dos Encarregados de Educação que é fulcral nas escolhas e orientações dos seus educandos no seu percurso de vida.

Obrigada aos Encarregados de Educação do 9º A por este contributo!

Prof.ª Sandra Sousa

Parem com o bullying!!!

Ao longo do 1º período, a psicóloga escolar aplicou o "Programa Dove, Eu Confiante", na turma 6ºD, com o objetivo de promover a autoestima dos alunos, combater o bullying, os ideais de beleza e prevenir os traumas corporais.

No final do programa, os alunos foram desafiados a criar conteúdos originais que abordassem estas temáticas.

Os alunos, Inês, João, Laura, Pedro, Sara, Sueli e Tiago criaram uma música intitulada "Parem com o bullying!!!", acompanhada de um vídeo que será publicado no site do Agrupamento de Escolas de Monção.

Parem com o bullying!!!

(ler com a entoação da Música "Olarilolé, Olarilolé do Preço Certo", de Pedro Mafama)

Eu queria mandar daqui uma palavra só para aqueles que fazem bullying, só para aqueles que também são vítimas, se precisarem é só chamar!

Há tanto tempo que o bullying já existe, mas nós temos de o mandar parar há tanto bullying ao redor do mundo mas nós tentar travar.

(Podem parar com isso meus queridos?!)

Parem com o bullying!
Parem com o bullying!
Há muitas pessoas a passar mal!
Parem com o bullying!
Parem com o bullying!
Não percam tempo sejam felizes! :)

(...)

(ler com a entoação da Música "A garagem da vizinha", do Quim Barreiros)

Lá na escola onde eu estudo uma psicóloga apareceu,
Ela era muito fixe e uma coisa nos prometeu:
- Meus amigos, pensem bem no que andam a fazer, parem lá de ser parvinhos e bora lá crescer!
Nós ficamos a pensar, no que ela nos quis dizer,
Os traumas corporais é um tema pra esquecer!
A barriga, o nariz, o cabelo e as borbulhas, cor da pele, roupa e estilo fazem pessoas inseguras.

O meu corpo,
o meu corpo
É perfeito como é,
os traumas são horríveis
Oh minha linda mulher!
Magra, gorda, alta ou baixa.
E o raio que vos parta,
Só vos digo pessoal, que disto já estou farta!!!

(x2)



...o bullying!!!

Parem com ...



Psicóloga Marta Melo

NATAL

No Clube de Inglês, na EBVM, os alunos decoraram a sala com cartazes e imagens que recortaram e penduraram na sala. Além disso, levaram uma árvore de Natal que enfeitaram, entre outras coisas, com fitas de rolas de cortiça.

Na EBDLDM, o Clube de Inglês funcionou em regime de porta aberta, não havendo inscrições. Os alunos frequentaram este espaço sempre que assim o entenderam. Ao longo deste período, foram promovidas atividades variadas, destacando-se: utilização da língua inglesa em conversas básicas do dia a dia;

audição de canções; visionamento de vídeos; elaboração de materiais decorativos; elaboração de mensagens; jogos de vocabulário; celebração do Halloween e do Natal e esclarecimento de dúvidas relacionadas com os conteúdos trabalhados na aula de inglês.

Na Escola Secundária, as turmas 11ªA, 11ªB, 11ªE e 12ªF (ensino profissional), 10ªC e 2 alunas do 10ªA fizeram os ornamentos para a sala onde funciona o Clube de Inglês. O local ficou bem decorado com os trabalhos expostos.

Gratidão.

Prof.ª Alzira Tavares
Subcoordenadora Grupo 330



Pela BE/CRE...

PROJETO "SOBE" NA BIBLIOTECA

O projeto SOBE - Saúde Oral e Bibliotecas Escolares

- nasceu em setembro de 2012, com o intuito de trabalhar a temática saúde oral, de forma flexível e integrada, dando autonomia criativa às escolas e às bibliotecas escolares. Foi promovido pela Direção-Geral da Saúde, a Rede de Bibliotecas Escolares e o Plano Nacional de Leitura.

Em 2018, este projeto passou a designar-se Projeto SOBE+, alargando assim o seu âmbito a outras áreas da saúde.

Ao longo destes 12 anos, o nosso agrupamento esteve sempre presente, procurando proporcionar às crianças/alunos informação sobre saúde em geral, dando particular ênfase à saúde oral e sobre comportamentos e hábitos de vida saudáveis.

Para dar continuidade a este projeto neste ano letivo, o professor bibliotecário, Fernando Magalhães, acompanhado pelos respetivos educadores/professores, está a realizar sessões sobre Saúde Oral na Biblioteca Escolar de Pias e no Jardim-de-Infância de Cortes.

Nestas sessões é salientada a ideia de que a escovagem dos dentes com um dentífrico fluoretado, requer determinada frequência e obedece a regras de escovagem que, juntamente com o uso diário de fio dentário é considerado o meio mais eficaz na prevenção das doenças orais, como a cárie dentária e a gengivite. Estes hábitos devem ser enraizados nas crianças o mais precocemente possível.

Como conclusão pretende-se que os alunos compreendam que para terem dentes fortes e saudáveis são necessárias práticas de uma

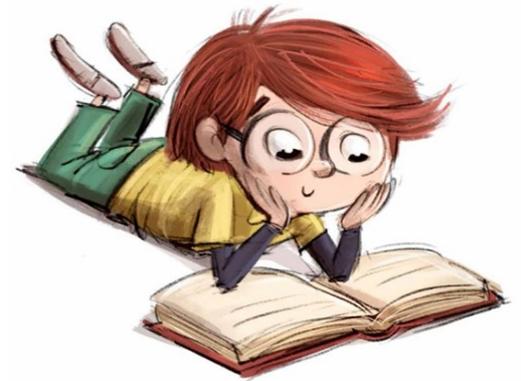


higiene dentária sistemática e correta, ter uma alimentação saudável, visitar regularmente o dentista e praticar regularmente atividade física.

É também finalidade destas sessões contribuir para criar hábitos nestas crianças que possam ser extensíveis à família, promovendo a saúde oral em Monção.

O professor bibliotecário Fernando Magalhães

Leitor do Ano 2024



Voltamos, mais um ano, com o concurso "Leitor do ano" tendo por objetivos de promover a autonomia na construção do saber e fazer perceber ao aluno que a leitura é formadora do nosso ser. Daí o grande interesse nacional da promoção da leitura recorrendo a diversas estratégias.

Este concurso tem mobilizado muito os nossos alunos que recorrem com muita frequência ao empréstimo domiciliário de livros.

As bibliotecas vão atualizando o seu fundo documental e, na medida do possível, vão apresentando novas sugestões de leitura que são divulgadas, a seu tempo, no seu espaço.

Segundo as regras do Concurso "Leitor do ano", será atribuído um diploma e um prémio simbólico aos alunos que maior número de requisições de empréstimo domiciliário fizerem ao longo do ano, nas várias bibliotecas do agrupamento.

Fica o convite a todos os leitores à participação neste concurso.

Boas leituras!

Os Professores Bibliotecários Fernando Magalhães Maria de Deus Gonçalves

Dia da Biblioteca Escolar

As Bibliotecas Escolares foram criadas a nível nacional com uma missão mais abrangente:

Criar leitores.

Montaram-se centenas de bibliotecas escolares com espaços abertos, disponíveis, apelativos e atualizados, com equipas de professores com formação específica e com objetivos bem determinados nesta grande e ousada missão.

Leitores não aparecem da noite para o dia. São necessários vários processos ao longo do tempo, formas de atuar e cativar, dinamizando inúmeras atividades que têm que se ir diversificando e inovando ao longo dos anos.

Surgiu o DIBE – Dia Internacional das Bibliotecas Escolares pela primeira vez em outubro de 1999.

O Dia da Biblioteca Escolar é celebrado todos os anos na quarta segunda-feira do mês de outubro.



Este dia tem como objetivo destacar a importância das bibliotecas escolares na educação, assim como promover o gosto pela leitura.

Este ano participaram várias turmas com os seus trabalhos que refletiram o seu pensamento sobre o espaço das Bibliotecas e o seu grande propósito. Realizou-se a leitura inter-turmas de poemas.



Melhor do que explicar, fica aqui o registo fotográfico.

Enquanto professores bibliotecários, esperamos conseguir instigar e estimular nas crianças o hábito e o prazer de ler, aprender e usar bibliotecas durante toda a vida.

Os Professores Bibliotecários Fernando Magalhães

Blog “As minhas leituras”



Com a finalidade de esclarecer o conceito de **blog**, aqui deixo o resultado de algumas pesquisas online:

“A palavra **“weblog”** (que pode ser traduzida como “registro na rede”) não tem um significado próprio por si só e **foi criada em 1997 por John Barger**, autor do blog Robot Wisdom, [**o 1.º site deste tipo no mundo.**](https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-blog/(adaptado))

Em **1999** foi abreviada para **“blog”** pelo escritor Peter Merholz e, posteriormente, o programador do Pyra Labs Evan Williams usou a palavra “blog” como substantivo e como verbo, criando a conjugação **“blogar”**.

Blog é um site informativo onde os conteúdos são apresentados em ordem cronológica inversa, ou seja, com destaque para as publicações mais recentes, muitas vezes chamadas de blog posts.

Um blog, geralmente, segue a mesma estrutura: cabeçalho com barra de menu e pesquisa; espaço dos conteúdos, onde são destacadas as publicações mais recentes; barra lateral onde pode ter links para redes sociais ou os conteúdos mais lidos e rodapé com demais informações sobre o blog.

In: [https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-blog/\(adaptado\)](https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-blog/(adaptado))

Posto isto, importa agora divulgar o nosso **BLOG “As minhas leituras”**, nascido numa terça-feira, 9 de novembro de 2010 com um pequeno comentário do livro “Nunca me esqueças” de Lesley Pearse, na altura batizado de **“OS MEUS LIVROS”**

Passaram 13 anos!

E, com o tempo, mudam-se os gostos, as modas e como que em modo de “restilling” decidiu-se alterar o nome para **“As minhas leituras”**

Foram imensas as participações ao longo deste período de tempo.

Foram inúmeros os comentários deixados, especialmente, pelos alunos que por este agrupamento de escolas passaram e quiseram deixar a sua marca neste mundo digital que se distancia no tempo e, em simultâneo, instantaneamente, se comunica com o mundo inteiro.

A ideia é essa: disponibilizar um espaço onde todos os elementos da comunidade educativa, com especial destaque para os alunos, pudessem criar com as palavras, textos de opinião com maior ou menor fantasia e imaginação, podendo desta forma ganhar o gosto pela escrita, decorrente do processo das várias leituras.

Para participarem neste blog, basta entregarem em papel, ou enviarem por mail para os professores bibliotecários (fernandomagalhaes@aemoncao ou deusgoncalves@aemoncao.com) ou para o vosso professor de Português, o texto com a vossa opinião leitora, assim como o nome do livro e respetivo autor.

O processo de publicação é mais ou menos rápido, pelo que os editores conseguem publicar no espaço aproximado de uma semana.

Estamos disponíveis para qualquer esclarecimento adicional na biblioteca da tua escola.

Escreve!

A Professora da equipa da biblioteca
Helena Magalhães

Livros em viagem

A viagem acontece para as salas de aula nas Escolas Básicas de Tangil, José Pinheiro Gonçalves, Pias, Mazedo e Jardim de Infância de Cortes e pretende incentivar o gosto pela leitura e desenvolver as competências leitoras das nossas crianças.

Os livros viajam em caixas para serem lidos em momentos definidos pelo professor/educador - sempre que exista um tempo livre: início da aula, final de tarefas/atividades...

A seleção de livros desenvolve-se de forma articulada entre o professor/educador e a biblioteca escolar.

A leitura é uma prática que traz inúmeros benefícios aos leitores e deve ser estimulada desde a infância. É necessário que a criança se familiarize com os livros desde o seu primeiro ano de vida. Por meio dela, as crianças desenvolvem a concentração, memória, raciocínio e compreensão, estimulam a linguagem oral e ampliam a capacidade criativa.

A primeira interação das crianças com os livros é através da imagem, da textura, da cor e esta faz despertar a curiosidade em torno dos livros, evoluindo num processo progressivo que é estimulado com a leitura das primeiras palavras.

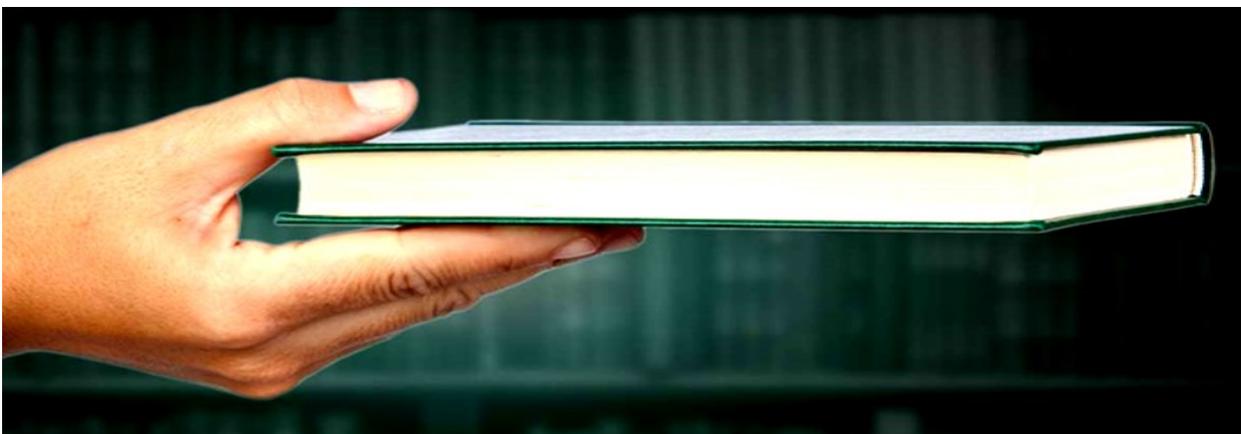
O livro permite uma viagem ao mundo sem que o leitor saia do lugar.

Boas leituras!



Os Professores Bibliotecários
Fernando Magalhães
Maria de Deus Gonçalves

Vou levar-te comigo!



O sucesso desta atividade no ano letivo anterior fez com que a mesma se mantivesse no Plano Anual de Atividades das Bibliotecas Escolares este ano, também.

A continuidade da parceria com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento pareceu-nos um contexto diferente para o contacto dos alunos com as bibliotecas e, nomeada-

mente, com a leitura.

Subjacente está sempre a requisição de livros, conseqüente leitura e possibilidade de participar no Blogue “As minhas leituras...”.

Os professores de Cidadania do ensino básico escolhem o momento mais adequado para acompanharem os seus alunos ao nosso Centro de Recursos Educativos, fazendo o seu pré-agendamento na zona de receção

com a assistente operacional. No caso específico do ensino secundário, sugerimos que esta atividade seja realizada pelos respetivos diretores de turma. Quanto ao 1ºCEB, os professores titulares acompanham a turma nos dias definidos pela biblioteca.

A leitura permite que o aluno amplie o seu conhecimento sobre diversos temas, contacte com palavras novas, aumente o seu vocabulário, tenha acesso a novas informações, experiências, culturas e realidades. Assim, apelamos ao envolvimento das famílias na estimulação da leitura e da escrita, servindo estes momentos, também, para o estreitar de relações socio afetivas no seio da família.

Todo conhecimento pode estar a um texto de distância.

Estimule-se a leitura!

Os Professores Bibliotecários
Fernando Magalhães
Maria de Deus Gonçalves

Experimentar a biblioteca

Um novo ciclo, um novo ano e mais uma vez o privilégio de fazer as tradicionais visitas guiadas, pelos professores bibliotecários, às bibliotecas do agrupamento.

Aconteceram durante o mês de setembro.

Estas visitas têm como objetivo dar a conhecer os espaços das bibliotecas e o seu modo de funcionamento, sensibilizando os utilizadores para os diversos serviços que terão ao seu dispor.

Durante estas sessões, tendo como apoio um guia de utilizador, foram exploradas as diferentes valências que constituem uma biblioteca escolar, nomeadamente, zona de atendimento, zona de informática, zona de trabalho de grupo, zona de trabalho individu-

al, zona de reprodução gráfica, zona de lazer e zona de audiovisuais.

No final, os alunos ficaram a saber: o horário de funcionamento, o contacto via correio eletrónico, quem pode frequentar a BE/CRE e as diversas atividades que nelas se podem realizar.

Foi dada especial atenção às regras a cumprir, quer para os empréstimos domiciliários ou escolares, quer para uso de material audiovisual, computadores e jogos didáticos, assim como, alguns cuidados a ter dentro da biblioteca.

Estes novos utilizadores conheceram o significado da sigla "CDU" e a sua relação com a forma como se encontram organizados os livros nas estantes.

Finalmente, conclui-se esta apresentação com o esclarecimento acerca da informação digital disponibilizada na secção do portal do agrupamento denominada "biblioteca". Aqui poderão consultar o catálogo concelhio, explorar a biblioteca digital - com ebooks, audiolivros e jogos, navegar no blogue "As minhas leituras", ler notícias sobre as bibliotecas e a sua ação, consultar a agenda cultural do mu-



nicipio, desfrutar de criações originais, e muito mais...

As bibliotecas são primordiais para desenvolver nos jovens o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem; proporcionar experiências destinadas à produção e uso da informação voltada para o conhecimento, a compreensão, a imaginação e dar acesso a diferentes ideias, experiências e opiniões, que estimulam a capacidade cognitiva e de reflexão dos alunos.

Esperamos que tenham ficado com vontade de voltar às bibliotecas!

Boas pesquisas, boas leituras, bom trabalho!

Os professores bibliotecários
Fernando Magalhães
Maria de Deus Gonçalves



A arte da escrita

"Antes do interesse pela escrita, há um outro: o interesse pela leitura. E mal vão as coisas quando só se pensa no primeiro, se antes não se consolidou o gosto pelo segundo. Sem ler ninguém escreve."

José Saramago

MONÇÃO E A SUA PERFEIÇÃO

A minha região é muito bonita e eu acho que seria uma aventura muito interessante se alguém de fora viesse visitar Monção.

Monção tem muitas festas como, por exemplo, a festa da Coca, que é sempre muito tensa, mas no final a coca quase sempre ganha. Também temos a feira do Alvarinho que, essa sim, dá para se divertir à grande, com música e comida deliciosa.

Ainda há muitas mais festas, mas estas são algumas das quais toda a gente gosta.

Vou falar agora um pouco das paisagens magníficas que aqui há.



Esta vila tem passadiços, mesmo em frente ao rio Minho, e são tão lindos que toda a gente que passa por lá, prepara logo a máquina fotográfica!

A comida também é deliciosa: rojões à minhota, vitela assada, cozido e o famoso cabrito à moda de Monção!

Arte também não falta. Se alguém for ver um teatro, vai ficar tão emocionado que não vai querer ir ver outro a mais lado nenhum.

Por aqui passam filmes, peças de teatro... tudo! E de grande qualidade!

Quem tiver a oportunidade de vir a Monção, que venha. Juro que não se vai arrepender!

Lara Gonçalves, 5ºD

MONÇÃO ESTÁ NO MEU CORAÇÃO



A minha terra é magnífica! Tem vistas e paisagens maravilhosas e paradisíacas.

Em Monção, há várias festas como a da Coca que tem sempre muitos gritos, "torcidas" e, claro, muita ansiedade para ver quem vai ganhar a bata-

lha. Aqui também se realiza a Feira do Alvarinho que é muito "fixe" e da qual o que mais aprecio são as barracas a vender bijuteria.

Temos comidas deliciosas que deixam qualquer um de água na boca, como por exemplo: o cozido à portuguesa, carneiro à moda de Monção, vitela assada... entre outros pratos muito bons.

E acho que se visitasses a minha região, meu caro amigo, não querias mais ir embora.

Sara Campos, 5ºD

Clube "Meditar para curar"



O Clube de Meditação da nossa escola iniciou no ano letivo de 22/23 e teve a adesão de um grupo de alunos do 11º ano. Este ano letivo, alguns destes alunos, frequentadores do 12ºA, continuaram a frequentar o Clube. Tem sido maravilhoso verificar a transformação gradual do controlo da ansiedade e do stress, principalmente aquando das avaliações.

Com a variedade de opções de disciplinas que cada turma tem, verifica-se algum constrangimento em ter mais alunos a frequentar o Clube. Alguns discentes, que frequentaram no ano anterior, tiveram de desistir por não haver horário compatível e o grupo ficou mais reduzido.

O Clube continuará a funcionar às terças feiras entre as 10.35h e as 11.25h, na Sala 18, na Escola Secundária de Monção, com a orientação da docente Alzira Tavares.

Qualquer aluno poderá aparecer, se nesse tempo letivo, não tiver aula. As portas estão abertas.

Gratidão a todos os participantes assíduos.

Prof.ª Alzira Tavares

Uma vez professor, para sempre professor

“Uma vez professor, para sempre professor” e sempre aprendiz também, é efetivamente o que acontece comigo. É como uma pele que adere ao corpo e que a aposentação não consegue retirar; antes lhe dá a força que o Inverno protagoniza na preparação da Primavera. Os ensinamentos e a empatia estão sempre prontos a transpor a soleira da porta e reviver experiências de outrora, por vezes, vincadamente concretas, outras, mais figurativas... ou talvez não...

Seja como for, a Natureza sempre me serviu de moldura para todos os retratos que ousei esboçar e, inexplicavelmente, apresentaram-se-me, desta vez, os títulos da poesia de Almeida Garrett “Folhas Caídas e Flores Sem Fruto”, embora o sentido romântico da referida obra não esteja de todo no meu texto, nem tão pouco a nobreza poética do nosso grande escritor das “Viagens na Minha Terra” e de “Frei Luis de Sousa” entre outras joias com um brilho maior da Literatura Portuguesa, de que tanto nos orgulhamos.

Folhas caídas nem flores, nem frutos. O vento rodopia com fúria ao passar ou com mansidão afagante de quem embala. Veste o agasalho morno ou quente, augurando o frio que sobe até ao climax do Inverno. A chuva fustiga os vidros das janelas, dando à terra a seiva criadora numa dádiva imensa, sem restrições e à Primavera jovem que irá surgir. As folhas variegadas esvoaçam das árvores tiritantes, como andorinhas coloridas e os frutos esquecidos na azáfama da colheita ou de espécie temporã são arremessados ao chão com a bravura que a gravidade não perdoa e o vento não confunde.

O hortelão sagaz mergulha prontamente a raiz pontiaguda ou a semente arredondada do seu repasto futuro, e o jardineiro nostálgico, querendo reviver os dias floridos de Ve-

rão, aconchega na terra com alinhado e desvelo os tubérculos maiores ou menores, que ao florescer serão as meninas dos seus olhos, na contemplação minuciosa das pétalas, crescendo e desabrochando, gritando de cor nos dias cinzentos. Não vá, por descuido, o caracol ou a lagarta comê-las, deixando o talo vacilante emergir sem sentido!

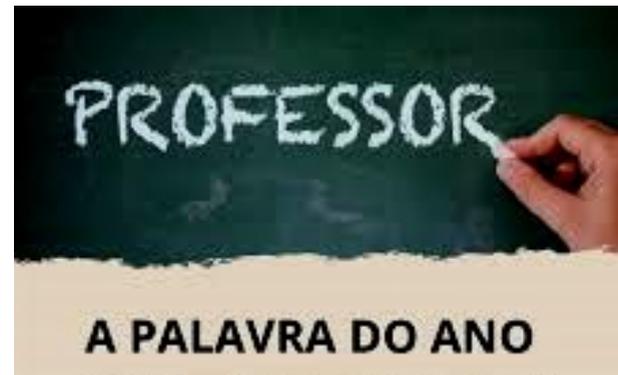
O podador, com a rudeza do seu gesto e a arte do seu ofício, opera o sacrifício do ramo, outrora viçoso, esperando a renovação misteriosa do Criador.

E o professor?...

No que ao papel do professor concerne, acredito piamente no impacto construtivo que este pode ter em crianças, adolescentes ou jovens, ciosos de seiva para crescer, de ar benéfico para respirar, de razões para sonhar, de alegrias para rir, de amigos para ajudar, de vida para amar, de aventuras para ousar, de mundos para construir. Enfim, um céu imenso para progredir.

Como em todas as grandes dádivas não é a exuberância que conta mas a generosidade discreta de que estão imbuídas, que faz grande quem dá e quem recebe. É a metamorfose que o altruísmo de quem dá opera na sublimação do egoísmo de quem recebe, que cresce e floresce na Primavera, no húmus fofo da Mãe Natureza em cada Inverno.

Todos os dias, nas reminiscências do meu ato docente, constato que o vigor dos adolescentes e jovens não está no número de adeços que usam, nem nas marcas que eles ostentam, que os utilizam como publicitários outdoors ambulantes e manipulam os seus comportamentos, tornando-os, com frequência, agentes ativos de atitudes discriminatórias para com os seus pares e outras camadas da sociedade. A sua verdadeira força, que uma sociedade produtiva acolhe, está na sua resiliência, na sua criatividade, no seu espírito crítico, na solidariedade, na sua alegria de viver, na capacidade que tiverem de



sonhar, em articular o presente com o passado e dar de si na construção do futuro.

Numa época em que tudo parece comprarse com dinheiro e este escasseia, Deus colocou, gratuitamente, à nossa disposição, tantos e tão nobres talentos. Resta-nos, portanto, e não direi apenas, porque requer esforço, pô-los a render.

O meu anseio é que os alunos construam caminhos otimistas e que sejam o outro lado das notícias sombrias das televisões, jornais e redes sociais: guerras, mortes, desemprego, discórdias, tragédias ... que todos os dias nos ensombram a alma.

Nunca precisámos tanto de imagens de glória e razões estruturantes para sorrir e elas poderão estar aqui, nestas crianças, adolescentes e jovens que acolham e desenvolvam a paz, o gosto pelo saber e a boa convivência entre os seus pares e com toda a comunidade escolar, local e mundial.

Caros alunos, estou certa de que, qualquer que seja o vosso roteiro, este será sempre traçado no mapa, com a vontade inabalável de quem não quer perder o rumo, levando na proa esta bandeira benévola, acenando na brisa, labutando e vencendo as marés, fruindo o belo em cada bonança, ousando construir, num mundo onírico, vivas e autênticas razões de viver.

Façam por ser felizes!

A professora aposentada,
Teresa Simões Pereira

Desafios matemáticos que te vão enlouquecer

Uma sugestão para os que gostam de exercitar o cérebro e para os que nem por isso. Lembre-se, a matemática é para todos, não é só para os “cromos”!

O livro “Desafios matemáticos que te vão enlouquecer”, da autora Inês Guimarães, apresenta uma coleção de problemas matemáticos desafiadores, projetados para testar as capacidades do leitor e desafiá-los a pensar de forma criativa e lógica. O livro abrange uma ampla gama de tópicos matemáticos, desde álgebra e geometria até probabilidade e teoria dos números.

A abordagem que a autora tem em relação à matemática é única e atraente. A autora, conhecida por MathGurl no seu canal no YouTube, usa uma linguagem clara e acessível para explicar os conceitos matemáticos subjacentes a cada problema, tornando-os compreensíveis. Além disso, são incorporados

elementos divertidos e intrigantes nos seus problemas, tornando a experiência de resolvê-los ainda mais envolvente. O seu objetivo é desmistificar a matemática e mostrar que ela pode ser divertida e desafiadora.

Embora não se saiba muito sobre a vida de Inês Guimarães, a sua dedicação à matemática e o seu talento em criar desafios matemáticos únicos tornam-na numa figura notável no campo da matemática recreativa. Nascida em Portugal, a autora cresceu num ambiente onde a matemática sempre foi valorizada e incentivada. Após concluir os seus estudos básicos, Inês Guimarães ingressou na Universidade de Lisboa, onde se formou em Matemática Aplicada. Durante esses anos de estudos, a autora destacou-se pela capacidade de encontrar soluções inovadoras para os problemas matemáticos mais de-

safiadores. Após concluir a graduação, Inês decidiu dedicar-se à educação, acreditando que poderia contribuir para a melhoria do ensino da matemática em Portugal. Começou a dar aulas em escolas e passou a desenvolver métodos e recursos didáticos inovadores para despertar o interesse e o gosto dos alunos pela matemática. Tem um canal no YouTube, o MathGurl, onde se dedica a fornecer tutoriais, explicações e dicas sobre matemática.

Este livro é uma ótima opção para aqueles que querem exercitar o seu cérebro, pois tem 51 problemas que são autênticos quebra-cabeças e que procuram aguçar a curiosidade e o raciocínio lógico dos leitores, tornando a **Matemática** um tema mais acessível e interessante.



Bons desafios!
Prof.ª Filipa Salé

Escola Secundária de Monção

Feliz Natal Químico!

Para assinalar a quadra natalícia, o grupo de Físico-Química dinamizou a atividade “Feliz Natal Químico”, no âmbito do Plano Anual de Atividades. Assim, os alunos de Física e Química A e de Físico-Química dos cursos regular e profissional do 10º ano foram desafiados a criar postais de Natal com temática físico-química. Os postais criados foram alvo de uma criteriosa votação, feita pelos alunos do 11º ano que frequentam a mesma disciplina.

Os justos vencedores do concurso foram os postais elaborados pelos seguintes alunos: **1º Prémio:** Mariana Machado e Mariana Domingues, 10ºA; **2º Prémio:** José Rodrigues, 10ºC, e João Rodrigues, 10ºB; **3º Prémio:** Jéssica Rodrigues e Clara Pereira, 10ºA.

Os alunos premiados receberam bilhetes para as sessões de cinema “Os Jogos da Fome – Balada dos Pássaros e das Serpentes” e “Aquaman”, gentilmente cedidos pelo município de Monção.

Ainda no âmbito da mesma atividade, os alunos de Física e Química A do 11º ano, turmas A, B e C1, montaram presépios químicos

que alegraram a quadra natalícia na biblioteca, no bar dos alunos e na entrada da secretaria. Com balões volumétricos, matrizes, almofarizes, picnómetros de líquidos e algumas fitas, tecidos e papel celofane foi possível recriar a Sagrada Família e os três Reis Magos.

Com esta atividade pretende-se sensibilizar os alunos para a vertente mais lúdica, cultural e estética da Ciência, além de fomentar a empatia, o espírito de equipa e de entreajuda entre alunos e professores.

Feita a avaliação da atividade, o grupo de Física e Química considera que os objetivos foram plenamente atingidos.



1º Prémio



2º Prémio



3º Prémio

Professoras de Física e Química A do 10º ano

Manuais Escolares para Angola

E foi assim que tudo começou!

Qual o destino de todos os manuais recolhidos no nosso Agrupamento?

Todos os anos são recolhidos manuais escolares, em virtude da mudança de programas escolares, em várias disciplinas ou anos escolares. Estes livros, encontram-se em bom estado e tratam assuntos atuais e transversais, a diversas disciplinas. Os alunos das turmas do ensino profissional: 10º F T1, curso de Técnico de Eletrónica Automação e Comando e 11º F T2, curso de Técnico de Mecatrónica, no ano letivo 2022/2023 desenvolveram um projeto para a reutilização dos manuais escolares. Tendo em consideração o elevado número de manuais escolares recolhidos em todo o Agrupamento de Escolas de Monção, os alunos, foram investigar o destino destes, constatando que seriam enviados para o depósito e posteriormente para a recicla-

gem. Foi então que surgiu a ideia de procurar uma nova utilização para estes manuais... Uma nova escola, onde se falasse e escrevesse a língua portuguesa e os alunos necessitassem de manuais de diversos anos de escolaridades. Depois de diversos contactos os manuais “encontraram um destino”, seguiriam para Angola, Benguela, onde foi construída uma escola recentemente e que necessita de materiais pedagógicos. Estes trarão felicidade a muitos alunos, e certamente dar-lhes-ão bom uso.

Então... Mãos à obra! Procuraram-se parceiros, para levar os livros para a Maia, sede da empresa CIN, que os transportou para Angola. Viveram-se momentos difíceis, pois não se estava a encontrar uma carrinha suficientemente grande para transportar a enorme quantidade de manuais e correu-se o risco de não os poder enviar. Mas, com a colaboração



da comunidade escolar do Agrupamento de Escolas de Monção, Rotary Club de Valença, Auto-Acessórios Formigosa, LMRC Construção Civil, Sr. Luís Coelho, que nos acompanharam neste projeto com muito entusiasmo, foram entregues na empresa CIN no mês de agosto. Com os colaboradores da

CIN Maia que tão gentilmente disponibilizaram o seu tempo e recursos, foi possível fazer chegar os manuais a Angola; onde já se encontram e em breve serão entregues a uma escola em Benguela.

Os alunos, aprenderam que com o esforço e a ajuda de diversos parceiros é possível desenvolver grandes projetos. Pelo empenho, tempo, disponibilidade ou simplesmente por acreditar ... Tudo foi possível!

A todos muito OBRIGADA!

Prof.ª Anabela Barreiros - alunos 11º F1 e 12º F2s

Halloween

Em outubro, celebrou-se o Halloween no Agrupamento de Escolas de Monção. Nesse sentido, na Escola Básica de Vale do Mouro e na Escola Básica Deu-La-Deu Martins, alguns alunos criaram cartazes e outros resolveram fichas com vocabulário alusivo à temática, pintaram desenhos e fizeram máscaras, decorando as suas salas.

Os alunos da turma do 12ºF, curso profissional, colaboraram entusiasticamente na decoração do Clube de Inglês da Escola Secundária. Os formandos depressa se organizaram e envolveram na criação de alguns enfeites: bruxinhas, abóboras, morcegos e fantasmas, pendurando-os em locais estratégicos da sala, de forma a criar uma envolvência “creepy”.

A turma do 11ºB esteve a realizar algumas atividades lúdicas no

dia de Halloween, no Clube.

Alunos e professores, que frequentam habitualmente esta sala, teceram alguns elogios aos alunos pelo esforço em não deixar passar despercebida a festividade do Halloween que é muito do agrado dos alunos e também dos mais crescidos.

Cumprindo a tradição do “Trick or Treat” houve distribuição de rebuçados pelos alunos.

Grupo 330



Visita de Estudo a Melgaço

No dia 30 de novembro de 2023, os alunos dos cursos profissionais, Técnico de Administração e Comércio e Técnico de Eletrónica Automação e Comando que frequentam os 10º e 11º anos de escolaridade, realizaram uma visita de estudo ao concelho de Melgaço. Embora o dia não estivesse muito convidativo, chovia copiosamente e fazia-se sentir a proximidade da invernada, professores e alunos partiram à descoberta do património histórico e cultural do concelho vizinho, com um roteiro, pelo núcleo museológico.

No centro da Vila de Melgaço, onde foram muito bem recebidos e, depois, divididos em dois grupos, para visitar o Museu de Cinema de Melgaço Jean Loup Passek, Torre de Menagem e o Castelo.

No Museu do Cinema conheceram a evolução da imagem, fotografia e os primeiros passos para a



imagem em movimento, estroboscópico, lanternas e as primeiras máquinas fotográficas bem como as câmaras utilizadas no cinema mudo, destacando-se alguns pertences dos irmãos Lumière. Na exposição temporária estava patente um conjunto de cartazes de fotografias alusivas às primeiras divas do cinema.

Já na Torre de Menagem e vivendo o cenário medieval, assistiram ao filme sobre o património histórico e a lenda de Inês Negra. Todos juntos percorreram o espaço Memória Fronteira, onde a emigração e o contrabando marcaram uma época difícil para as gentes das terras fronteiriças. Foram contadas histórias e vivências da época, em que muitos dos alunos se retrataram nos seus familiares.

Foi possível conhecer a Escola Superior de Desporto e Lazer, almo-

çando nas suas instalações, desfrutando do seu espaço e do excelente acolhimento. Com muita vontade de conhecer a natureza envolvente, o grupo rumou a Castro Laboreiro, ficando deslumbrado com a paisagem verde e fresca, depois da chuva intensa, e respirou o ar frio da serra. Aqui, reviveram o passado como nómadas, entre as inverneiras e as brandas. O espaço do Museu da Cultura Castreja possibilitou uma descoberta mais autónoma aos alunos. Depois da exposição do guia, exploraram mapas digitais, realidade virtual, cheiros e observaram costumes e tradições.

Foi uma visita de estudo muito interessante e enriquecedora que despertou nos alunos a curiosidade e a vontade de regressar para percorrer os trilhos dos pastores e dos rebanhos pela serra. Mas isso... lá para a Primavera!

Prof.ª Anabela Barreiros

Sessão Escolar do Parlamento dos Jovens da Escola Secundária

No passado dia 29 de janeiro, no anfiteatro da Escola Secundária de Monção, decorreu a Sessão Escolar do Parlamento dos Jovens da mesma Escola.

A mesa da Sessão foi da responsabilidade de:

Maria Paiva, 11º E; Mariana Moniz, 11º D e David Sousa, 11º C.

Todos os deputados eleitos se encontravam presentes e, com o anfiteatro cheio de estudantes ávidos por conhecerem os meandros de uma disputa eleitoral, decorreu a discussão sobre as três medidas a apresentar na Sessão Distrital.

As medidas apontadas, após a discussão, foram:

1- "Trocar de sapatos" - Pretendemos um



maior conhecimento sobre os Cursos a escolher para os alunos do 9º ano de escolaridade

2- "Caminho para uma inclusão efetiva" - Pretendemos uma real equidade nas escolas para alunos descapacitados a inúmeros níveis

3- "Acrescentar parâmetros de avaliação para a entrada na universidade" - Pretendemos que se efetive a possibilidade de existir um modelo mais justo e igualitário quando falamos de escolas públicas/escolas privadas.

No final dos trabalhos, foram eleitos os 2 Deputados e respetivo Suplente que terão direito a voto na Sessão Distrital, que acontecerá no próximo dia 5 de março, em Viana do Castelo.

Os deputados eleitos para a Sessão Distrital foram:

Efetivo: Bruna Serafim

Efetivo: João Fernandes

Suplente: Maria Fontainhas

Foi, igualmente, eleito o elemento da mesa

da Sessão Escolar a representar a escola como candidato à mesa da Sessão Distrital. O David Fernandes de Sousa foi o estudante que acompanhou o professor Manuel Serra às instalações do IPDJ, em Viana do Castelo, para prestar prova.

Desejamos as maiores vitórias aos nossos Deputados!

O processo foi coordenado pela professora Maria Celeste Gonçalves e acompanhado pelo professor Manuel Serra.

Prof.ª Celeste Gonçalves



Opinião

A importância da curiosidade para o avanço do conhecimento

A curiosidade é um assunto bastante subjetivo, sendo interpretado de forma diferente de pessoa para pessoa. Mas, na minha opinião, a curiosidade é essencial para obter e aperfeiçoar os conhecimentos. Afinal, a curiosidade é o ponto de partida para as maiores (e mais importantes) perguntas da humanidade, certo?

No meu ponto de vista, a curiosidade foi sempre a base da evolução. Por exemplo, a descoberta do fogo levou a começar a cozinhar os alimentos. Mas, será que, se ninguém tivesse tido a curiosidade de saber o que aconteceria, ter-se-ia começado a cozinhá-los? Eu acho que não. Nos Descobrimentos Marítimos também foi preciso curiosidade pa-

ra ir além do conhecido. A curiosidade obriga-nos a sair da zona de conforto e é, por isso, que evoluímos. É quando queremos aprender que aprendemos melhor! Eu, pessoalmente, acho bastante aborrecido ficar na "Caverna" da ignorância.

Por outro lado, a curiosidade também é perigosa. Tem riscos e um preço a pagar por ela. Quantas pessoas morreram para hoje sabermos que a batata crua é venenosa? Quantas pessoas morreram nos Descobrimentos Marítimos? Marie Curie é um dos muitos exemplos do preço a pagar pela curiosidade. As histórias e contos infantis também alertam sobre o seu perigo. A curiosidade não deve ser levada na brincadeira. Há coisas que talvez seja preferível não as descobrir. Será que as pessoas podem suportar a fria e cruel realidade por trás das perguntas? Eu considero que a curio-

sidade é como uma chave, pode abrir a porta do paraíso ou do inferno. Mas, lembremos que as mentes mais brilhantes e os filósofos mais curiosos não foram "felizes". Isto, a meu ver, é porque a fantasia é mais confortável do que a realidade. A curiosidade não matou o gato, foi o gato que se matou ao ver a realidade.

Em conclusão, eu considero que a curiosidade é uma ferramenta muito valiosa para alcançar conhecimento, mas é preciso estar disposto a pagar o preço correspondente. A meu ver, sem ela, evoluir seria impossível.



Aida Gonzalez, 9ºA

A conquista do espaço foi um dos feitos mais importantes do ser humano. Concordas?

Quando se fala em exploração espacial, há muito a dizer. Alguns acham que a conquista do espaço foi um dos feitos mais importantes que aconteceu ao ser humano e eu concordo.

Graças à exploração do espaço, podemos encontrar novos planetas, universos e galáxias. Lançamos satélites, fomos à lua e, a cada ano que passa, fazemos novos feitos. Não há como discordar de que a exploração deste vasto céu e do que há para lá dele nos trouxe

grandes benefícios, como o GPS que todos utilizamos para nos orientar no caminho para o restaurante onde vamos comer com uns amigos, naquela estrada onde a tua mãe te avisou para esperares por ela, ou até mesmo para ver onde fica aquele sítio que o professor disse na aula.

Outro dos exemplos dos benefícios da exploração espacial é o conhecimento. Pode parecer uma coisa básica e sem importância, mas é graças à pesquisa de todos os astrónomos que, hoje, sabemos da existência de oito planetas no sistema solar, que podemos afir-



mar que existem milhões de galáxias, que temos o conhecimento de que a terra não é plana e que não existe só uma Lua (como muitos pensavam). Até mesmo a simples meteorologia resultou desses feitos.

Então, sim! Posso afirmar que, para mim, essa exploração foi importante e trouxe grandes benefícios ao ser humano. Agora, diz-me tu, de acordo com tudo o que sabes, e em que acreditas, achas que a exploração do espaço foi importante?!

Beatriz Silva, 9ºD

Desabafos no Além de alguns condenados do “Auto da Barca do Inferno”



Onzeneiro

Ano de 1517, Rio do Destino

Querido diário,

Eu encontro-me na Barca do Inferno e deves estar a pensar na forma como morri. Bem, tudo começou quando eu estava a trabalhar e me pediram um empréstimo. Foi aí (ao dar o dinheiro) que eu senti um aperto enorme no coração. E cá estou eu!

Agora, sinto-me completamente revoltado, porque não vou ter o meu dinheiro de volta! Mas, também, me sinto um pouco arrependido, porque não consegui amar e ser amado da mesma forma que eu amava o (meu querido) dinheiro.

Eu creio que uma das principais razões pela qual eu pequei foi ter sido egoísta e ter enganado muitas pessoas, por esse tal amor ao dinheiro.

Agora que eu estou a refletir sobre a minha rica vida, há algumas atitudes minhas que eu gostava de mudar como, por exemplo, o tal egoísmo de que eu falava há pouco. Podia ter sido mais solidário para com os outros e, dessa forma, não me encontrava aqui nesta barca infernal!

Eu acho que devemos ser mais solidários e

fazer o bem para sermos presenteados com a divina entrada para o Além.

Mas, sinceramente, acho que me deviam deixar pagar a entrada para o Céu! Mas também dizem que não pode ser assim, blá-blá-blá...!

Enfim, é o que é ...

O teu querido Onzeneiro

Inês Gomes, 9ºD

Fidalgo

Cais do Inferno, 19 de maio de 1517

Querido diário,

Hoje, aconteceu a minha morte. Estava na cama e acabei por adormecer e, por volta das 17h, morri, repentinamente, enquanto dormia.

Sinto-me muito estranho! A sensação de estar morto dá um vazio muito grande na alma, mas espero que estes sentimentos sejam passageiros. Eu não mereço estar neste local! Sou da Nobreza, por isso, deveriam sentar-me na minha cadeira a descansar em vez de

estar aqui à beira de uma vela quase sem luz, onde o horizonte é escuro. Ao meu redor, tudo é escuro e esta ausência de ruído deixa-me tão desconfortável! Nestes meus pensamentos só existem todas as coisas que eu fiz de mal na terra. Agora que estou a refletir sobre os meus pecados, lembrei-me de uma vez em que humilhei o povo em vez de o ajudar. Agora, penso nas vezes em que maltratei as pessoas, fui um falhado. Eu só queria voltar a viver e mudar as minhas escolhas. Invade-me um sentimento de raiva por não poder mudar o que fiz de mal na terra. Eu iria ajudar o povo e os necessitados e daria o pão a quem não tem, mas agora é tarde demais!

Senhor, porque não me importei em fazer o bem? Por que é que só agora me lembro de praticar o bem? Eu não compreendo... que sensação de escuridão... No escuro, lembramo-nos do que podíamos ter feito de melhor.

Esperarei até ao julgamento. Enquanto aguardo, ficarei a pensar no que poderia ter feito e espero que o Anjo me deixe ir para o Céu. Tem de me deixar, porque sou da Nobreza!

Cumprimentos,
O Fidalgo

Rui Domingues, 9ºA



Os olhos do século XXI voltados para o Sermão de Santo António aos peixes.

No século XVII, o Padre António Vieira escreveu o conhecido “Sermão de Santo António aos peixes”, obra na qual criticava fortemente a sociedade, condenando os seus vícios e pecados.

Apesar de o Sermão ter sido escrito há vários séculos, a crítica presente neste documento é intemporal, com grande significado nos dias de hoje.

Tal como os peixes, a humanidade está imersa em águas turvas, com desafios éticos, políticos, sociais e culturais.

A voz do Santo, que confronta a humanidade para agir em prol da justiça social, chega até aos nossos dias, fazendo-nos refletir sobre os nossos atos e responsabilidades.



A mensagem do Padre, que chama a atenção para a necessidade de proteger os frágeis e indefesos, continua a ter valor e relevância no nosso século.

Assim como o Pregador do passado chamou os peixes à atenção, nós, como sociedade moderna, somos convocados a olhar para os problemas que afligem os mais desfavorecidos. A injustiça social e a falta de empatia são desafios que exigem ação imediata.

Aos olhos do século XXI, encontramos um reflexo das lições ensinadas por Santo António. Os seus ensinamentos, embora proclamados há séculos, continuam a ser uma luz orientadora num mundo em constante transformação. Cabe a

nós, com a visão do presente e a sabedoria do passado, agir para que, no futuro, os valores da compaixão, justiça e solidariedade sejam a base das nossas ações.

Assim, o “Sermão de Santo António aos peixes” não é apenas um relato histórico, mas uma lembrança intemporal da nossa obrigação moral de cuidar do mundo e daqueles que nele habitam.

Concluindo, a sabedoria contida nas palavras do Pregador português encontra um novo significado quando vistas à luz do nosso século. Estas lições ultrapassam as fronteiras do tempo, incitando-nos a olhar não apenas para o passado, mas para o futuro que está a ser moldado com as nossas atitudes no presente.

Alba Vásquez, 11ºAno

Ilustração de Alexandre Cardoso, 11ºAno

QUEM ÉS TU? NINGUÉM

- Mas quem és tu? - perguntou Telmo com intriga e preocupação.

- Ninguém, Telmo, Ninguém. - respondeu o Romeiro já desesperançado.

Em Frei Luís de Sousa, de Almeida Garrett, o Romeiro é uma personagem enigmática, conhecida pela sua falta de nome, identidade ou passado claros.

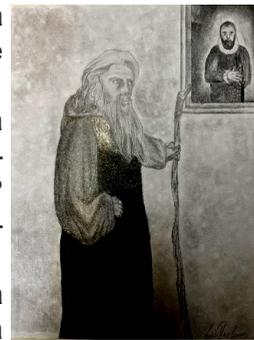
Após o regresso ao seu país e a sua casa, o Romeiro depara-se com uma realidade mais assustadora e complexa do que aquela que havia deixado. Quando se apercebeu de que nesta já não se encaixava a sua presença ou até a possibilidade de estar vivo, viu-se perdido. Acreditava ter sido enterrado vivo e abandonado por todos aqueles que tanto queria.

Apesar de tudo isto, o Romeiro foi a ausência mais presente ao longo de toda a obra.

Antes de se tornar num fantasma daquilo que se lembrava, o tal Ninguém, não havia ele sido Alguém? Não havia ele pertencido a uma família, a um lar, ou a uma história?

Segundo o dicionário português, a palavra ninguém corresponde a uma pessoa excluída do convívio social, sem importância ou influência. Neste caso particular, o Romeiro tinha chegado a ser alguém, mas este alguém havia sido levado por uma guerra e havia-se tornado apenas naquilo que dele sobrava, memórias.

Muitas vezes, sentimo-nos, tal como o Romeiro, marginalizados, esquecidos ou insigni-



ficantes. A sua identificação como "ninguém" reflete a falta de reconhecimento e valorização que muitas pessoas experimentam nas suas vidas.

Esta sensação de não ser nada ou ninguém pode surgir quando nos comparamos com outros ou quando não encaixamos nas expectativas e padrões sociais. Quantos de nós não nos chegamos a sentir incompreendidos ou sozinhos na sociedade, pois ainda não encontramos o nosso propósito?

Concluindo, *Ninguém* é uma alegoria ao dualismo intrínseco da condição humana, entre aquilo que desejamos um dia ser e aquilo com o qual não nos conseguimos identificar.

Bruna Serafim, 11ºC1

Não à Violência contra a Mulher

Para assinalar o "Dia da Não Violência contra a Mulher", os alunos do 9º ano e do 10º F2, através de cartazes e t-shirts, fizeram um alerta para toda a comunidade educativa através de mensagens de sensibilização para a desigualdade de género e para a violência contra mulheres.

- Porque é Necessário e Urgente educar para a **IGUALDADE** e o **RESPEITO**.
- Porque todos os dias Mulheres são des-

respeitadas no trabalho, em casa, na escola, na rua.

- Porque todos os dias as Mulheres têm que trabalhar mais horas para ganhar o mesmo que os homens.

- Porque todos os dias Mulheres são rejeitadas em empregos por serem mães, casadas ou por estarem grávidas.

- Porque todos os dias Mulheres são traficadas, vendidas e exploradas.

- Porque fazemos a diferença e dizemos **Não à Violência de Género**.

A Denúncia é o 1º travão à Violência!

Apoio à Vítima

Número 800 202 148 - 24 horas

Linha SMS 3060,

Ligar 112



Profª Paula Costa

Escola Básica Deu-La-Deu Martins, Monção

"Muros com História"

Iniciou-se, durante a pausa letiva do verão, o projeto "Muros com História", na Escola Básica Deu-La-Deu Martins, incidindo, nesta primeira fase, sobre a história e património de Monção.

Este projeto, que consiste na realização de pinturas em muros exteriores do edifício escolar ou em espaços afetos ao domínio público estudantil, de uso coletivo, pretende promover a preservação e valorização dos equipamentos e



espaços escolares exteriores, criando uma maior ligação aos mesmos através da divulgação de "pedaços" da história da nossa terra.

Para a sua implementação, o Assistente Operacional Rui Fernandes, principal executante das pinturas, contou com a colaboração de todos os assistentes operacionais deste estabelecimento de ensino e com o importante apoio da Divisão de Educação e Juventude da Câmara Municipal de Monção.

Foi uma excelente iniciativa/oportunidade para fomentar o trabalho colaborativo, a expressão artística e o potencial criativo de todos, tornando os muros da escola um espaço de partilha e comunicação.



Pretende-se dar continuidade a esta iniciativa com a pintura de novas "telas" do espaço escolar, dando um ar mais jovial, alegre e moderno às instalações da nossa escola e proporcionando momentos de prazer e realização pessoal aos executantes.

Um grande bem-haja a estes nossos "artistas".

A Coordenação da EBDLDM

Halloween



No dia 31 de outubro, celebrou-se uma festividade muito importante para a cultura Inglesa, o Halloween. Os alunos, para tornar a nossa escola mais assustadora, com a ajuda da família, fizeram um trabalho em casa, algo

associado a esta época (uma bruxa, uma vassoura, um caldeirão, uma casa assomburada, o que mais possam imaginar) para decorar a entrada da escola, na última semana de outubro.

Algumas turmas do 6º ano fizeram convites para colocar na entrada da escola.

Pretendia-se algo criativo, utilizando os mais diferentes materiais, de forma a incentivar a reciclagem e a reutilização. A comunidade escolar, também, foi convidada a participar, disfarçando-se com um acessório ou traje de Halloween.

Durante a semana anterior ao Halloween, nas salas de aula, os alunos adquiriram voca-



bulário relacionado com o "Halloween", através de atividades que cada professor propôs. Com tudo isto, havia o propósito de promover o respeito por todas as culturas e tradições, valorizar a Língua e Cultura Inglesa.

A atividade foi um sucesso, tal como se pode ver nas fotos.

Prof.ª Alita Ferreira

Preparamos a escola para o Natal

Na Escola Básica Deu-La-Deu Martins, entre estrelinhas, postais, árvores de Natal e presépios, as decorações de Natal feitas à mão, com muito amor e criatividade, fizeram qualquer um entrar no espírito da quadra.



Numa cooperação perfeita, alunos, professores e assistentes operacionais tornaram a escola ainda mais alegre e festiva.

Com a aproximação da época natalícia, os professores começaram por desafiar e encorajar os seus alunos a darem o seu contributo para tornar os espaços escolares mais acolhedores. E que melhor forma de o fazer do que com bonitas decorações de Natal? As decorações da escola, com motivos natalícios, começaram em novembro. Não foi ne-

cessário gastar muito dinheiro nem comprar as melhores e mais brilhantes luzes ou enfeites. Como somos uma Eco-Escola, privilegiamos materiais básicos e recicláveis. Surgiram muitas ideias originais usando vides e flores

res de faia, na árvore de Natal, papel para construir estrelas e cubos, presépios com materiais variados, entre outros. Alunos, professores e assistentes operacionais adoram (re) inventar as decorações, dando vida nova a uma grande quantidade de materiais já existentes na escola. Assim, a comunidade escolar investiu no desenvolvimento da criatividade e da imaginação, cultivando o seu sentido estético, aliado à promoção da sustentabilidade ambiental e da preservação dos recursos



cooperação entre todos foi o segredo do sucesso deste projeto.

A Coordenação DLDM

Magia de Natal

Mais uma vez se cumpriu a tradição!

Ao longo do mês de dezembro e até meados de janeiro, o espírito natalício invadiu o átrio principal da Escola Básica Deu-La-Deu Martins.

Com o intuito de reconhecer costumes e tradições natalícias, de viver o espírito do Natal, de desenvolver a leitura e a escrita, de promover a interdisciplinaridade e de sensibilizar para o uso de materiais recicláveis, os alunos foram desafiados, nas aulas de Português a redigir quadras, mensagens e pequenas histórias, a pesquisar receitas típicas entre outras tradições que se prendem com esta época tão especial para todos.

Esta atividade contou com a colaboração de Educação Tecnológica.

Alunos e professores deitaram mãos à obra

com empenho e dedicação, tendo os trabalhos sido expostos no átrio principal.

Um ambiente verdadeiramente mágico repleto de luz, cor, formas e criatividade!!!

A atividade, inserida no Plano Anual de Atividades do Agrupamento, foi concretizada com sucesso.

Os grupos disciplinares de Português e de Ed. Tecnológica - 2ºCiclo



Visita de estudo ao Porto



Na manhã de 23 de janeiro, os alunos do 7º ano acordaram bem cedo para um dia de aventura na incrível cidade do

Porto. O entusiasmo era tanto que, durante a viagem, a algazarra no interior do autocarro era muita.

Lá, visitamos o Museu do Carro Elétrico, onde nos explicaram a história, a evolução e a importância desse

meio de transporte para a vida das pessoas. Também fomos ao Planetário, onde pudemos observar e conhecer uma pouco da imensidão que é o Espaço. Por fim, conhecemos o Palácio da



Bolsa, um lugar lindíssimo, onde vimos majestosas salas dignas de reis, nomeadamente, o salão árabe que impressionou toda a gente pela sua beleza e perfeição.

Naturalmente, não podia faltar numa visita de estudo, uma ida ao "Shopping", e, como tínhamos pouco tempo, parecia que estávamos a fazer uma maratona, pois não paramos de correr de um lado para o outro para comermos algo pouco saudável e fazermos compras.

E, assim, passamos um dia agradável, onde enriquecemos os nossos conhecimentos relativamente às disciplinas envolvidas e onde pudemos conviver de forma diferente com os nossos colegas e professores.

Por fim, gostaríamos de agradecer a todos os professores organizadores e acompanhantes por terem sido incansáveis nesta visita de estudo.

Alunos do 7ºC



EXERCÍCIO DE EVACUAÇÃO

No dia 1 de fevereiro, durante a aula de Matemática, aconteceu algo muito diferente. Ouviram-se dois toques de campainha, rápidos e consecutivos seguidos de um mais prolongado. Como já tínhamos sido "preparados", nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, para esta possibilidade, o chefe de fila prontamente se levantou, aproximou-se do puxador da porta e tocou-lhe rapidamente para ver se estava quente. Vendo que não estava, abriu, de seguida, a porta. Todos nós, de uma forma rápida e organizada, nos posicionamos atrás dele em fila indiana, sendo esta encerrada pelo cerra-fila e pela professora.

Deslocamo-nos pelos corredores, escadas e espaços exteriores, seguindo sempre as indicações dadas pelos Assistentes Operacionais que estavam colocados em posições estratégicas.

Quando chegamos ao campo de jogos, dirigimo-nos para o local assinalado com o nosso ano e turma, 5A.

Pensamos que realizamos este exercício prático, cumprindo tudo o que nos foi ensinado pela professora e, assim, cumprimos o objetivo.

Foi muito importante colocar em prática este simulacro com toda a escola, para se observar o comportamento de todos os alunos e o seu modo de agir, caso seja necessário corrigir pequenas falhas.

Queremos agradecer a toda a Equipa de Segurança responsável pela realização e concretização deste Exercício de Evacuação, pois são oportunidades únicas.

Alunos do 5ºA



Visita de Estudo ao Porto

No dia 23 de janeiro, as turmas do 7º ano da Escola Básica Deu-La-Deu Martins e da Escola Vale do Mouro participaram numa visita de estudo ao Porto, no âmbito das disciplinas de EMRC, Físico-Química, Educação Tecnológica e Espanhol.

Nós, alunos da turma do 7ºD, saímos da escola por volta das 8:15h e chegamos ao Porto cerca das 10:30h. O primeiro local a visitar foi o Museu do Carro Elétrico que está instalado na antiga central termoelétrica de Massarelos. Depois de entrarmos no edifício, fomos em direção a uma grande sala onde estava exposta uma coleção de carros elétricos, atrelados e veículos. Então, uma guia muito simpática transmitiu-nos muitas informações sobre a origem e evolução do carro elétrico. Colocámos muitas questões e todas foram prontamente respondidas. Seguimos para a sala das máquinas onde a guia nos explicou que era neste local que se produzia a energia para alimentar os carros elétricos do Porto. Tratou-se de um momento de interação e muito enriquecedor.

De seguida, fomos de autocarro até ao Mar Shopping onde almoçámos, fizemos algumas compras e convivemos.

Posteriormente, dirigimo-nos ao Palácio da Bolsa. Ao lá chegar, deparámo-nos com uma praça muito bonita, a praça do Infante D. Henrique, com uma grande estátua no centro e o Palácio da Bolsa em frente, este um monumento imponente e muito belo visto do exterior. Subimos uma escadaria e parámos à porta do palácio de onde se tinha uma vista maravilhosa da praça. Já dentro, numa grande sala, aguardava-nos uma guia que nos foi



explicando o que víamos por onde passávamos. Nessa sala, pudemos apreciar grandes pinturas no teto que representavam os países que tinham relações de amizade e de comércio com Portugal.

Subimos a Escadaria Nobre, que dá acesso ao primeiro andar do edifício, e aí vimos várias portas e corredores. Visitamos muitas salas, entre elas, a Sala do Tribunal, a Sala dos Jurados, a Galeria dos Antigos Presidentes, a Sala Dourada, a Sala das Assembleias Gerais, a Sala do Telégrafo, o Gabinete de Gustav Eiffel e, por último, o majestoso e fascinante Salão Árabe.

Em todos estes locais havia belíssimas pinturas nos tetos e nas paredes, madeiras bem trabalhadas e conservadas e quadros muito bonitos. Tomámos conhecimento de muitas técnicas que muitos de nós não sabiam que existiam, tal como a técnica que foi usada na Sala Dourada em que o chão era de madeira e as peças eram todas encaixadas na perfeição, como um puzzle, e a madeira utilizada era raríssima. Outra técnica que pudemos observar foi a técnica do gesso na sala das Assembleias Gerais em que toda a sala é uma ilusão de ótica devido ao modo como os artífices usaram o gesso, conseguindo que as paredes, apesar de não serem, parecessem todas feitas de madeira. Se a guia não nos tivesse informado, não teríamos descoberto de tão bem feito que aquilo estava!

Por último, entramos no Salão Árabe que, para a maioria dos alunos, foi considerada a parte mais deslumbrante do palácio. As paredes e o teto estão legendados a ouro com inscrições árabes e estava muito bem decorado. Segundo a guia, foram gastos mais de vinte quilos de folha de ouro nas paredes e



no teto. Uma curiosidade para a qual a guia nos alertou foi o facto de entre a porta da entrada principal e o pavimento não haver simetria e que tal foi feito de modo intencional, pois no Islão apenas Alá (Deus) é perfeito. Por isso, por respeito à cultura muçulmana, o salão não foi construído com uma "imperfeição propositada".

Terminada a visita ao Palácio da Bolsa, fomos em direção ao Planetário. Aí, entrámos numa sala com uma cúpula branca, com cadeiras muito confortáveis e, num ambiente relaxante, ouvimos uma breve explicação do que se iria passar e assistimos à projeção de vários vídeos sobre o espaço e a origem do telescópio. Posteriormente, com ajuda do guia, descobrimos novas constelações. Foi uma experiência interessante!

Concluindo, foi um dia diferente e muito divertido, pois pudemos conviver, aprender imensas coisas novas e explorar uma pequena parte daquilo que a magnífica cidade do Porto tem para oferecer a quem a visita. Esperamos voltar!



Quantidade de açúcar nos alimentos embalados



alimentos, muitas vezes, possuem al-

A turma do 6ºA da Escola Básica Deu-La-Deu Martins realizou trabalhos sobre a quantidade de açúcar nos alimentos embalados que consomem, a alimentação saudável e os erros alimentares, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, em articulação com o Projeto PES – PPES.

Os trabalhos foram expostos no átrio da escola. Os alunos foram sensibilizados para a importância da leitura dos rótulos dos alimentos embalados que consomem e, em especial, verificar a quantidade de açúcar que estes possuem, assim como os riscos para a saúde.

Embora o açúcar possa ser encontrado naturalmente em alguns alimentos, como frutas e leite, grande parte do consumo de açúcar vem de alimentos processados e embalados.

tos teores de açúcar adicionado, o que contribui significativamente para o consumo excessivo.

O açúcar é frequentemente adicionado a alimentos como refrigerantes, sumos, bebidas energéticas, cereais matinais, biscoitos, doces, iogurtes e até mesmo nos alimentos salgados como molhos. Muitas vezes, esses produtos têm açúcar adicionado para melhorar/intensificar o sabor, tornando-os mais atraentes para os consumidores. É importante ler os rótulos dos alimentos embalados e verificar a quantidade de açúcar. No entanto, nem todo o açúcar adicionado é facilmente perceptível nos rótulos dos alimentos embalados. Muitas vezes, o açúcar é disfarçado sob diferentes nomes, como xarope de milho, xarope de malte, frutose, sacarose, entre outros.

Portanto, é fundamental ler atentamente os rótulos dos produtos alimentares e reconhecer os diferentes termos usados para o açúcar.

O consumo de açúcar em excesso está associado a diversas doenças, como obesida-

de, diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e cáries dentárias. Além disso, o consumo excessivo de açúcar pode levar ao aumento da gordura abdominal, o que está relacionado com o maior risco de desenvolver doenças cardiovasculares.

Assim, para controlar o consumo de açúcar nos alimentos embalados, é importante adotar hábitos alimentares saudáveis. Isso inclui optar por beber água e consumir alimentos frescos, como frutas, legumes, grãos integrais, carnes magras e laticínios com baixo teor de gordura. Além disso, é essencial limitar o consumo de alimentos processados e de bebidas açucaradas e controlar o tamanho das porções.

Em conclusão, é importante que os consumidores estejam atentos aos rótulos dos alimentos embalados e adotem hábitos alimentares saudáveis. Uma dieta equilibrada, rica em alimentos naturais e com baixo teor de açúcar adicionado, é essencial para manter uma boa saúde e prevenir doenças relacionadas ao consumo excessivo de açúcar.

Prof.ª Filipa Salé

Opinião

Direitos das crianças e comemoração do Dia Europeu para a Proteção das Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual

Eu penso que a Proteção das Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual, assim como a Convenção sobre os Direitos das Crianças são temas muito importantes para todo o mundo.

Na minha opinião, em primeiro lugar, é necessário que cada criança conheça e compreenda os seus direitos e que seja protegida e ouvida, por isso, deve saber pedir ajuda e ajudar. O abuso sexual é um crime e uma violação dos Direitos da Criança. Infelizmente, uma em cada cinco crianças é vítima de abuso sexual. Em segundo lugar, é preciso falar mais sobre esses temas, apelando à participação de todos para ajudar as crianças a terem uma vida melhor, ensinando-as a saber o que é normal e o que não é.

Em conclusão, quero dizer que todos os adultos já foram crianças, por isso, não podemos fechar os olhos, pois temos de nos lembrar do que é mais importante para nós, lutando contra tudo o que está errado.

Artemii Rozhkov, 5ºA

No dia 20 de novembro, comemora-se o dia dos Direitos das Crianças. A Convenção sobre os Direitos da Criança foi adotada pela Assembleia Geral da ONU em 20 de novembro de 1989 e entrou em vigor em 2 de setembro de 1990.

Depois de ler os textos sobre os Direitos das Crianças, penso que a sociedade deve fazer com que elas sejam felizes. Para isso, os adultos devem dar-lhes segurança, liberdade de expressão e educação. Devem também oferecer-lhes alimentação adequada e assistência médica para garantir um crescimento saudável e o seu bem-estar.

Muitas crianças não são respeitadas, por exemplo, nas guerras que existem na Ucrânia e em Israel, pois são maltratadas como se fossem objetos. Sofrem muito, o que não deveria acontecer. Não estão a ser respeitados os seus direitos.

Assim, o governo e a sociedade devem respeitar e fazer tudo o que é possível para ga-



Dia Europeu para a Proteção das Crianças contra a Exploração Sexual e os Abusos Sexuais

rantir a todos uma infância feliz, protegendo as crianças de tudo o que põe em causa o seu bem-estar.

Tomás Lopes, 5ºB

Na minha opinião, as crianças devem ser respeitadas para saber respeitar o outro, de forma a viver em comunidade. Devem receber amor de forma gratuita, conhecer a importância de viver com amor para serem mais felizes.

Existem vários tipos de abusos como: o sexual, o físico e também o psicológico. Estes abusos também podem vir de pessoas que nós conhecemos.

Nas ruas, temos de ter atenção, pois pode aparecer um estranho a pedir para comprar doces, pedir o número de telefone e iludir-nos com coisas apetitosas ou atraentes para os nossos olhos. Se isso acontecer, é melhor falar com alguém em que confiamos como o pai, a mãe, avós...

Eu penso que o abuso psicológico é muito comum nos dias de hoje, até mesmo entre amigos. Não deveria acontecer, pois todos nós, independentemente de sermos gordos, magros, altos, baixos, ricos ou pobres, temos que ser respeitados de igual modo tal como somos.

Hoje em dia, sabemos que ainda existem no mundo crianças que estão a passar necessidades, por exemplo, nos países em guerra onde os seus direitos não estão a ser respeitados, tendo as mesmas perdido a sua família e a casa onde viviam.

Sinto-me agradecida, pois eu não passo dificuldades. Tenho comida na mesa, que posso saborear enquanto convivo com a minha família, uma casa onde me posso abrigar nos dias de frio e de calor, assim como roupa limpa e cuidada. A minha família respeita-me tal como sou e ajudam-me a crescer feliz.

É muito mau pensar que existem pessoas que não respeitam os direitos das crianças.

Ema Fernandes, 6ºA

Redes sociais: um inimigo?



Os jovens, atualmente, seguem várias redes sociais como: o *facebook*, o *youtube*, o *twitter*, o *discord*, entre outras. Eles, geralmente, andam por lá para mostrar as suas vidas, o que fazem, o que jogam, mas, em exagero, pode causar danos irreparáveis na sua vida como traumas e fobias

Por vezes, um jovem publica uma situação que acha boa e fantástica, mas a outra pessoa não gosta e até faz um comentário muito violento; isso faz com que ele se sinta inferior, triste e depressivo, podendo até levar ao suicídio, pois não aguenta ser odiado pelos outros. É lamentável que as pessoas vivam em função do número de "Likes" que obtêm muitas vezes de pessoas que nem conhecem!

Outro problema é que as pessoas começam a viver num mundo virtual, passando muito tempo a jogar ou a ver vídeos, por isso, isolam-se e não sabem o que se passa no mundo real nem conviver com os outros.

Além disso, muitas vezes, os jovens deixam-se influenciar por maus exemplos, levando-os a ter comportamentos violentos, a serem racistas, xenófobos, num total desrespeito pelo outro.

Concluindo, o uso excessivo das redes sociais pode trazer sérios problemas, não só físicos, mas também psicológicos, por isso, o aconselhável é não passar tantas horas nas redes sociais e procurar estar mais tempo no "mundo real", sobretudo, estar mais com os amigos, familiares, sem o uso das tecnologias.

Diogo Afonso, 8ºB



A Natureza e a vida

Tal como a nossa vida, a natureza é um ciclo. A vida assemelha-se às estações do ano, tem um início, um meio e um fim.

Começando pela primavera, quando as flores nascem, florescem e a natureza se enche de vida e alegria, esta fase faz-me lembrar a nossa infância e adolescência, onde as preocupações são poucas e vivemos intensamente.

Logo a seguir vem o verão, a estação onde os frutos amadurecem e colhemos o que a natureza tem para nos oferecer. Esta etapa faz lembrar a nossa fase adulta, onde amadurecemos tal como os frutos e, também, onde

conseguimos alcançar muitos dos nossos sonhos.

Chegamos ao outono e as folhas caem e o ambiente começa a ficar triste, tal como a nossa vida quando chegamos à velhice.

Finalmente, vem o inverno, a estação em que parte da natureza morre. Nós, humanos, tal como as plantas, somos mortais e, como elas, um dia deixamos nos levar para outro mundo.

Catarina Pereira, 7ºC



Apesar de tudo, a natureza sempre segue adiante. Resiliência e transformação são sua maior força, pois em cada canto deste mundo ela foi capaz de se adaptar e prosperar nas mais variadas formas de vida.



A Minha Região



Na minha região existem vários monumentos antigos e tradições. O monumento mais antigo de Monção é a Torre de Lapela, deixada pelos reis. Um dos mais famosos é o Palácio da Brejoeira. No nosso concelho há muitos grupos folclóricos que alegram as romarias.



O prato típico é o Cordeiro à Moda de Monção e os doces são as roscas e os papudos. Uma das lendas da minha terra é a do S. Jorge e da Coca, onde um Cavaleiro luta com um Dragão. O seu objetivo é cortar a orelha da Coca. Se S. Jorge ganhar, será um ano de boas colheitas, se perder, será um ano de más colheitas.

Eu aconselho-vos a visitar Monção porque, além de paisagens maravilhosas, é um lugar histórico, cheio de coisas para descobrir.

Eva Pinto, 5ºD

As maravilhas de Monção

Eu vivo no distrito de Viana do Castelo, na região do Alto Minho, em Monção.

A vila onde vivo é muito bonita e temos as sete maravilhas gastronómicas de Portugal que são o cordeiro à moda de Monção e as roscas, um doce típico.

Nesta vila, podemos visitar vários monumentos e apreciar estátuas e bustos de pessoas importantes como, por exemplo, o poeta João Verde e a Deu-La-Deu Martins.

Em Monção, a paisagem é muito bonita! Podemos observar montanhas e vales verdes, rios prateados e longos campos de vinhas de Alvarinho!

Em Monção, em junho, há a tradição do picar a Coca, um dragão mitológico. Esta tradição consiste em um cavaleiro, chamado S. Jorge, cortar com uma espada as suas orelhas. Se conseguir tal proeza, significa que vai ser um bom ano para as colheitas agrícolas.

Por tudo o que foi acima mencionado, recomendo uma visita a Monção.

Ficou tanto por dizer!

Dinis Fernandes, 5ºD

Na minha opinião, a minha região é um dos melhores locais para viver e visitar.

A vila onde vivo é Monção e, ao longo de vários anos, foi evoluindo.

Todos os dias se vê um lindo nascer e pôr-do-sol, o que é uma experiência linda e mara-

vilhosa e só isso é um dos muitos motivos para gostar desta vila.

Em Monção, existem clubes desportivos, como o “Desportivo de Monção”, que é um clube de futebol, e as “Sismaterz” que é um estúdio de dança.

Podem visitar-se alguns museus, entre eles, o do vinho Alvarinho e o Palácio da Brejoeira, uma verdadeira relíquia monumental. Para quem gosta de ver um filme ou um teatro, entre outros espetáculos, numa bela e confortável sala, temos um Cineteatro por onde vão passando bons filmes e bons espetáculos dirigidos a todas as idades.

Quem visitar esta vila em junho, poderá ver o combate entre S. Jorge e a Coca (que é um dragão).

Cá, come-se bem, porque as nossas roscas e o cordeiro à moda de Monção fazem parte das **7 Maravilhas de Portugal**.

Temos também muitas lendas como a da Deu-La-Deu e a da Danaide e estátuas representativas das mesmas, numa das praças principais desta vila.

Temos ainda as Termas, para quem quer relaxar, num dos espaços verdes da nossa terra.

Monção é uma vila perfeita para viagens em família.

Eu adoro Monção e acredito que quem a visitar vai repetir!

Inês Barreiros, 5ºD

Espaço das Línguas Estrangeiras



Chocolate caliente con Churros

El chocolate con churros es una de las típicas tradiciones de España.

La costumbre de desayunar churros con chocolate en Madrid es muy antigua, pues remonta a principios del siglo XIX. Se tiene la creencia que esta tradición debe su popularidad a su uso en las ferias ambulantes.

Además, al tratarse de un alimento de bajo coste, su consumo aumentó, llegando a ser el desayuno por excelencia de muchísimas personas. Es cierto que, en un principio, el chocolate y los churros se consumían por separado. Fue ya bien adentrados en el siglo XIX cuando comenzaron a juntar estos alimentos, dando lugar a una tradición deliciosa.

Y, la verdad, cualquier momento es bueno para comer churros, ya sea por la mañana para desayunar, por la tarde para merendar, sobre todo, en los días fríos de invierno, o



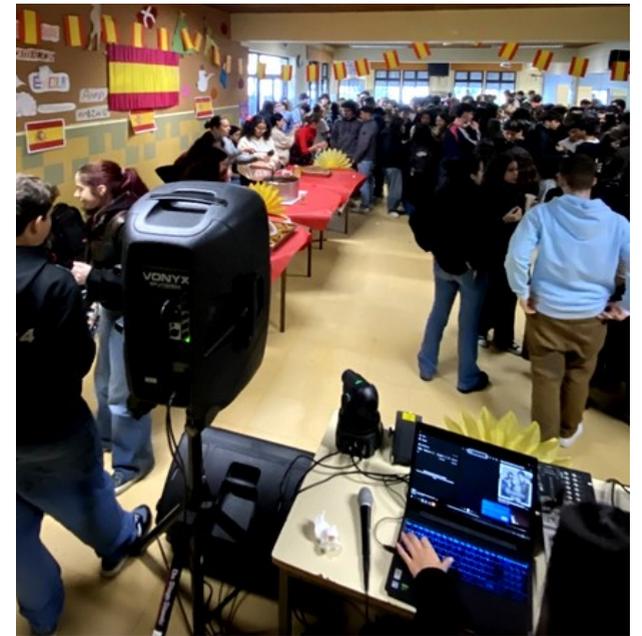
incluso, ese delicioso chocolate con churros al volver de fiesta a las tantas de la madrugada. Lo importante es saborearlo y disfrutar del momento en buena compañía.

De esta forma, para señalar esta deliciosa tradición española, las profesoras de español junto con sus alumnos, decidieron traer este delicioso manjar para las escuelas *Básica Deu-la-Deu Martins* (día 11 de diciembre) y, *Escola Secundária* (13 de diciembre) y hacer con que nuestra comunidad escolar pudiera conocer y deleitarse con el sabor maravilloso de los churros, junto con un chocolate calentito.



La fecha elegida tampoco fue al azar, puesto que, estamos en invierno y cerca de la Navidad, dos motivos más que suficientes para saborear algo dulce y en buena compañía.

Por último, y no menos importante, las profesoras de español quieren agradecer a los cocineros de ambas escuelas, que sin ellos no sería posible haber llevado a cabo esta actividad. Año tras año, nos ayudan a que sea posible este delicioso momento de con-



fraternización entre todos. A los alumnos de español, que nos ayudaron en la decoración del bar y nos ayudaron sirviendo a los comensales. A la asociación de estudiantes que animaron el momento con músicas hispánicas y, a todos que pudieron saborear con nosotros este desayuno tan dulce.

¡Esperemos que os haya gustado a todos!

¡Viva el Español y sus bellísimas y sabrosísimas tradiciones! ¡Feliz Navidad!

Las profesoras de español:
Carina Rodrigues, Cristina Salgado y
Sandra Sousa



Le métier de mes rêves



Je m'appelle Tina et mon métier de rêve est décoratrice d'intérieurs, c'est un métier où il faut beaucoup de potentiel et aussi beaucoup de connaissances dans les métiers du bâtiment. Il faut être à l'écoute des gens qui veulent décorer leurs maisons. Les études nécessaires pour exercer ce métier sont aller en seconde professionnelle pour avoir quelques

stages et être le mieux informée possible dans ce métier.

Pour exercer ce métier, je dois être compréhensive et à la mode pour renseigner au mieux les clients.

Tina Botelho, 9ºD

Je m'appelle Rebeca et le métier de mes rêves est avocate. Je défendrai les gens et j'appliquerai les lois. Pour cela, je devrai faire de longues études et je veux me spécialiser en droit civil.



Pour être une bonne professionnelle, il faut avoir des qualités : détermination, responsabilité, éthique, bonne communication, intelligence émotionnelle, professionnalisme et de la créativité. Il faut aussi bien parler l'anglais.

Rebeca Domingues, 9ºD

Je m'appelle Eva, je suis en troisième et le métier de mes rêves, c'est psychiatre. Dans mon travail je devrai communiquer avec mes patients, comprendre leur situation actuelle, déclarer leur diagnostic et indiquer les mesures appropriées (médicaments, techniques auxiliaires) à leur bien-être. Pour cela je devrai étudier la physique-chimie, les sciences biologiques, les mathématiques et les langues. Pour être un bon professionnel, il faut être un bon auditeur, quelqu'un compréhensif qui respecte et donne toujours la priorité au bien-être du patient, être un bon observateur et analyseur pour interpréter l'histoire du patient et l'aider de la meilleure façon.



Eva Soares, 9ºA

Mes loisirs préférés



Mes loisirs préférés sont: jouer de l'accordéon et faire du tir à l'arc. Je vais avec ma grand-mère les mercredis et les vendredis jouer de l'accordéon.

Avec ma mère, les lundis, les mercredis, les jeudis, les vendredis et les samedis, je vais faire du tir à l'arc. Le tir à l'arc, je le pratique deux heures par jour à Lodeira, à l'association « Subzone ».

L'accordéon, je le pratique une heure par jour, à Melgaço à l'école de l'accordéon.

Dinis Monteiro, 8ºE



Mes loisirs préférés sont sortir en ville et le tir à l'arc. Je pratique le tir à l'arc avec mon frère en des-

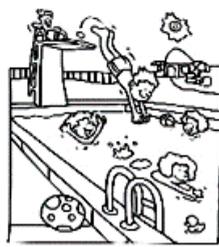
sous du pont qui mène en Espagne, le vendredi.

J'aime sortir avec mes amis quand j'ai des après-midis libres. On s'amuse beaucoup. Parfois, j'aime aussi me promener seule, c'est apaisant.



Chloé Fernandes, 8ºE

Mon loisir préféré, c'est aller à la piscine avec mes amis. Je vais à la piscine de Boivão. J'y vais pendant les vacances d'été avec mes amis Tiago, Dinis et parfois Raul. Je vais avec mes amis parce que c'est cool.



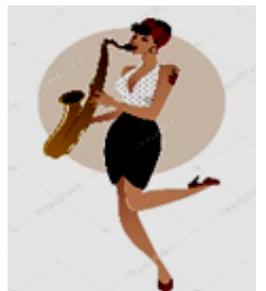
Ricardo Amaral, 8ºA



Salut !

Je m'appelle Mathilde, j'ai 13 ans et j'habite à Monção avec mes parents.

Mes loisirs préférés sont : écouter de la musique et jouer du saxophone dans l'orchestre à l'école de musique le mercredi, le jeudi, le vendredi et le samedi avec mes amies de classe et mon « naípe » (groupe d'instruments identiques) parce que j'aime la musique. C'est ma passion.



Mathilde Pires, 8ºA

Le Français, c'est facile ! Apprends des mots nouveaux !

Les activités de loisirs des français

Internet

Lexique activités: surfer sur internet; naviguer sur internet; aller sur les réseaux sociaux; partager des photos et vidéos

Télévision

Lexique activités: regarder la télé; suivre un programme télévisé; être « accro » à une série; la télé-réalité; jouer aux jeux vidéo, etc.

Voir des amis, des proches

Lexique activités: passer du temps avec les amis, la famille; passer voir les amis, la famille; faire un repas entre amis; avoir une réunion familiale; sortir prendre un verre; aller en discothèque; etc.

La musique

Lexique activités: écouter de la musique; jouer d'un instrument, aller à un concert; etc.

Les loisirs culturels

Lexique activités: aller au cinéma; aller au musée; aller voir une exposition; aller au

théâtre; faire de la peinture, etc.

Les loisirs en plein air

Lexique activités: faire du vélo; faire du roller; faire du skate; faire une promenade; faire de la randonnée; faire un pique-nique; se balader; se promener; etc.

Le sport

Lexique activités: pratiquer un sport collectif (jouer au football, faire du football); pratiquer un sport individuel (jouer au tennis, faire du tennis); etc.

La gastronomie

Lexique activités: cuisiner; préparer à manger; faire un gâteau; etc.

Les verbes de loisirs

Jouer à + activité: Je joue **au** football; Nous jouons **au** volleyball

Faire de + activité: Je fais **du** football; Nous faisons **du** volleyball

Jouer de + instrument de musique: Je joue **de** la guitare; Nous jouons **du** saxophone
Pratiquer + activité: Je pratique **la** randonnée, Nous pratiquons **la** natation

Les professeurs de Français



Découvrez cette belle chanson qui parle du rêve d'un monde plus humain !

Je suis fou

Alguns pensavam que estavam sozinhos
 Certains pensaient qu'ils étaient seuls
 Abandonado, lá na soleira
 Abandonnés, là sur le seuil
 Queremos mudar tudo isso, mas oh meu Deus
 On veut changer tout ça mais oh-là-là
 Oh céus
 Oh-là-là
 Alguns gostariam que nos separássemos
 Certains voudraient qu'on se déchire
 Por dinheiro, por um império
 Pour des billets, pour un empire
 Queremos mudar tudo isso, mas oh meu Deus
 On veut changer tout ça mais oh-là-là
 Oh céus
 Oh-là-là
 E tu
 Et toi
 Quem trocou o "eu" pelo "nós"
 Qui a troqué le "je" contre le "nous"
 Quem daria o mundo aos sem dinheiro
 Qui donnerait le monde aux sans-le-sou
 Aqui na terra, tu és louco
 Ici-bas, tu es fou
 E tu
 Et toi
 Estendes a mão aos que não têm nada
 Tu tends la main vers celui qui n'a rien
 Sem culpar a quem tem tudo
 Sans en vouloir à celui qui a tout
 Se por isso, tu és louco
 Si pour ça, tu es fou



Eu sou louco (lailaililai)
 Je suis fou (lailaililai)
 Eu sou louco (lailaililai)
 Je suis fou (lailaililai)
 Eu sou louco
 Je suis fou
 Alguns pensaram que incomodavam
 Certains pensaient qu'ils dérangaient
 Muito diferentes, demasiado ao lado
 Trop différents, trop à côté
 Queremos mudar tudo isso, mas oh meu Deus
 On veut changer tout ça mais oh-là-là
 Oh céus
 Oh-là-là
 E esquece as pessoas que nos separam
 Et oublie les gens qui nous séparent
 Está na hora de nos curarmos
 Il est temps qu'on se répare
 que todos os loucos se preparem
 Que tous les fous se préparent
 Na linha de partida

Sur la ligne de départ
 Não falem de conspirações
 Parlez pas de complots
 E o outro, e o outro, ele tem as costas boas
 Et l'autre, et l'autre, il a bon dos
 Já nos vamos mudar a nós mesmo, meu Deus
 On va déjà se changer soi, oh-là-là
 E tu
 Et toi
 Quem trocou o "eu" pelo "nós"
 Qui a troqué le "je" contre le "nous"
 Estendes a mão aos que não têm nada
 Qui donnerait le monde aux sans-le-sou



Aqui na terra, tu és louco
 Ici-bas, tu es fou
 E tu
 Et toi
 Estendes a mão aos que não têm nada
 Tu tends la main vers celui qui n'a rien
 Sem culpar quem tem tudo
 Sans en vouloir à celui qui a tout
 Se por isso tu és louco
 Si pour ça, tu es fou
 Eu sou louco (lailaililai)
 Je suis fou (lailaililai)
 Eu sou louco (lailaililai)
 Je suis fou (lailaililai)
 Eu sou louco
 Je suis fou
 Nós vamos mudar-nos, nós vamos mudar-nos
 On va se changer, soi, on va se changer
 Nós vamos mudar-nos, nós vamos mudar-nos
 On va se changer, soi, on va se changer
 Nós vamos mudar-nos, nós vamos mudar-nos
 On va se mudar, soi, on va se mudar
 Nós vamos mudar-nos, nós vamos mudar-nos
 On va se mudar, soi, on va se mudar
 E tu
 Et toi
 Quem trocou o "eu" pelo "nós"
 Qui a troqué le "je" contre le "nous"
 Quem daria o mundo aos sem dinheiro
 Qui donnerait le monde aux sans-le-sou
 Aqui na terra, tu és louco
 Ici-bas, tu es fou
 E tu
 Et toi



Estendes a mão aos que não têm nada
 Tu tends la main vers celui qui n'a rien
 Sem culpar quem tem tudo
 Sans en vouloir à celui qui a tout
 Se por isso tu és louco
 Si pour ça, tu es fou
 Eu sou louco (lailaililai)
 Je suis fou (lailaililai)
 Eu sou louco (lailaililai)
 Je suis fou (lailaililai)
 Eu sou louco
 Je suis fou
 Nós vamos mudar-nos, nós vamos mudar-nos
 On va se changer, soi, on va se changer
 Nós vamos mudar-nos, nós vamos mudar-nos (sou louco)
 On va se mudar, soi, on va se mudar (je suis fou)
 Nós vamos mudar-nos, nós vamos mudar-nos
 On va se mudar, soi, on va se mudar
 Eu sou louco
 Je suis fou



TinaLetra de: « Je suis fou »
 Intérpretes : Kendji ; Soprano ; Vianney
 Compositores: Kendji Jason Maillié / Renaud Rebilaud / Saïd M'Roumbaba / Vianney Bureau

Joue avec les syllabes!

ASSEMBLER DES SYLLABES
 Exemple: SCO + LAI + RES = SCOLAIRES.

Thème: les fournitures scolaires

RE	TROU	TRE	FEU	CI	STY
RÈ	LI	HIER	CLAS	TIO	FEU
TA	CRAY	ÉQUE	PAS	GOM	TA
LLE	PIER	SSE	BLE	AGRA	CO
RRE	SEAUX	NNAI	AGEN	CA	DIC
BLEAU	ME	DA	VRE	GLE	CAR
LO	COM	SEUR	SE	PA	ON

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____



Soluções: Agenda / Agrafeuse / Cahier / Cartable / Ciseaux / Classeur / Colle / Compas / Crayon / Dictionnaire / Équerre / Feutre / Gomme / Livre / Papier / Règle / Stylo / Tableau / Trousse.

Les professeurs de Français

«Intouchables»

«Le cinéma permet de grandir et de construire l'adulte de demain.»

«Intouchables» un film à la fois touchant, émouvant et drôle.

C'est un film réalisé par Eric Toledano et Olivier Nakache avec François Cluzet et Omar Sy.



Synopsis:

A la suite d'un accident de parapente, Philippe, riche aristocrate, engage comme aide à domicile Driss, un jeune de banlieue tout juste sorti de prison. Bref la personne la moins adaptée pour le job. Ensemble ils vont faire cohabiter Vivaldi et Earth Wind and Fire, le verbe et la vanne, les costumes et les bas de survêtement... Deux univers vont se télescoper, s'apprivoiser, pour donner naissance à une amitié aussi dingue, drôle et forte qu'inattendue, une relation unique qui fera des étincelles et qui les rendra... Intouchables

L'opinion des élèves...

À mon avis, c'est un très beau film. Nous voyons quelqu'un vivre une vie complètement différente de la nôtre. Il véhicule un grand message d'amitié entre deux personnes très différentes.

Un autre titre que je donnerais au film : «L'amitié inséparable», car Driss et Philippe étaient inséparables.

Eva Francisco, 9ºA

Selon moi, le film est très bon car il parle de deux personnes différentes qui s'entraident. Le message que me transmet le film est que même si nous sommes différents et avons des difficultés, nous devons toujours nous entraider. Le film pourrait avoir un autre titre: «une amitié intouchable».

Guilherme Dias, 9ºA

Ce film nous fait réfléchir et montre comment deux personnes très différentes peuvent devenir des amis inséparables. Nous voyons la différence entre le garçon du tiers monde et le millionnaire de la classe supérieure, il est curieux de voir la façon dont ils partagent leur culture de réalités et de difficultés différentes, en plus de démystifier les préjugés des deux mondes. A mon avis, si je donnais un autre titre à ce film, ce serait "Mondes parallèles, gens perpendiculaires". Ce n'est peut-être pas un film 5 étoiles, car je pense qu'il devrait y avoir plus de détails dans l'histoire, etc... car il devrait couvrir davantage la vraie histoire. Le message est très beau et en même temps le film parvient à être drôle et divertissant. En résumé, c'est un film qu'il faut voir car c'est une histoire avec laquelle on repart le cœur chaud.

Íris Neves, 9ºA

À mon avis, j'ai aimé ce film parce qu'il est à la fois drôle et il fait réfléchir. Driss est très différent de cet homme handicapé, mais il l'a aidé et il l'a vraiment aimé. Un autre titre pour le film: «Driss et Phillippe».

Luciana Rodrigues, 9ºA

C'est un film dont la plus grande vertu réside dans la sensibilité révélée dans les subtilités

des relations humaines. J'ai vraiment aimé le film. Vous quittez le film en voulant plus, en voulant voir plus de cette grande amitié. Une histoire de deux vies opposées qui finissent par se découvrir beaucoup de points communs. La vie n'a pas de prix, il faut la valoriser même qu'on ait un handicap.

João Alves, 9ºA

À mon avis, ce film porte une réflexion profonde sur les difficultés de la vie, présentes dans toutes les couches sociales (différentes, mais des difficultés quand même) et sur la façon dont l'amitié peut naître dans des situations improbables. Le film montre que l'amitié est essentielle pour faire face aux problèmes et qu'il est très important d'être optimiste et persévérant, même lorsque cela semble impossible. Un autre titre pourrait être «amitié improbable» ou «dépasser les limites»

Aida Gonzalez, 9ºA

Nous ne devrions pas juger quelqu'un sur son apparence, sa personnalité ou sa façon d'agir, peu importe à quel point sa personnalité ou sa façon d'agir est audacieuse et intense ou sage et circonspecte. En outre, le film démontre également qu'il n'y a aucune limite à la construction d'une bonne amitié, même si les membres de l'amitié sont complètement antagonistes, de la classe sociale à la personnalité. Et surtout, que de bonnes amitiés n'ont pas besoin d'être nouées avec des bases sociales et des expériences de vie similaires entre les membres pour créer un lien, il suffit d'un sentiment de reconnaissance mutuelle des émotions en tant qu'êtres humains pour les relier.

Eva Soares, 9ºA

C'est un film très cool, j'ai adoré la normalité dont Driss traite Philippe, même étant tétraplégique.

Mateus Cunha, 9ºA

A mon avis, ce film est très bon car il montre les différentes difficultés que traverse un tétraplégique et qui peuvent parfois être surmontées à l'aide d'une personne gentille et sympathique.

Ce film véhicule un très beau message entre deux hommes qui au fil du temps se sont rapprochés et ont fini par entretenir une relation très drôle et divertissante.

Marco Machado, 9ºA

Mon opinion est que le film est drôle, le message qu'il transmet est qu'il ne faut pas juger les gens au premier regard.

C'est un beau film et pour moi il pourrait aussi avoir comme titre: "Une nouvelle amitié".

Tina Botelho, 9ºD

Le film est merveilleux. Ce film transmet le message de ne jamais abandonner nos rêves "Amis unis" pourrait être un autre titre pour le film.

Duarte Sanches, 9ºD

À mon avis, le film est incroyable et transmet un bon message. Le film dépeint l'amitié et comment deux personnes totalement différentes peuvent devenir de grands amis et se compléter. C'est un film drôle aussi et je pense qu'il

nous enseigne une bonne leçon : malgré tout nous sommes tous égaux et nous avons tous besoin d'aide à un moment donné.

En conclusion, j'ai adoré le film.

Rebeca Domingues, 9ºD

À mon avis, ce film raconte l'histoire très importante d'une amitié qui semble impossible, mais qui devient une très belle amitié. Selon moi, le titre pourrait être «L'union est forte».

Rodrigo Temporão, 9ºD

À mon avis, ce film est très intéressant, car il nous raconte une grande amitié entre deux personnes totalement différentes et nous montre ce qu'est réellement l'amitié. Un autre titre: "De vrais amis"

Afonso Temporão, 9ºD

J'ai vraiment apprécié ce film, je pense qu'il a montré une amitié qui était improbable mais aussi probable, une histoire sentimentale et vivante. Avec elle, nous apprenons à être plus forts et à voir que les autres ont aussi des problèmes. Un autre titre: "Amitié improbable"

Mariana Certal, 9ºD

Selon moi, le film parle de choses très importantes dans la vie de chacun, comme l'amitié. Un nouveau titre : « La différence unit »

Inês Gomes, 9ºD

J'ai beaucoup aimé le film. Ce que le film me transmet, c'est que peu importe la situation, il faut être ami avec tout le monde, car on ne sait pas ce que l'avenir nous réserve, et un jour on pourrait se retrouver dans une situation pareille à celle de Driss. Un titre pour le film pourrait être : "Est-ce un métier ou une amitié?"

Artur Fernandes, 9ºD

Je pense que le titre "A Special Friend" est un titre valable à donner à ce film et j'ai vraiment aimé les leçons qu'il véhicule. Nous apprenons que nous devons être nous-mêmes sans honte et ne jamais abandonner la vie. Il transmet également le pouvoir de l'amitié et souligne que nous devons traiter tout le monde sur un pied d'égalité.

Maria Marçôa, 9ºD

J'ai aimé le film, je l'ai trouvé très émouvant et beau.

Le message qu'il transmet est que même s'ils sont différents, ils parviennent à devenir amis et à surmonter ensemble les difficultés de la vie. Une autre chose que j'ai remarquée, c'est que Driss ne traite pas l'homme handicapé comme un patient, mais comme un ami. Un titre différent que je pourrais donner serait celui-ci : «Des amis différents ».

Andreia Alves, 9ºD

À mon avis, le film est fantastique avec de nombreuses qualités. L'une d'entre elles est qu'on ne juge pas un livre à sa couverture.

Josué Lopez, 9ºD

J'ai adoré le film. C'est un film intéressant et drôle. Le message véhiculé par ce film, c'est que nous devons toujours aider les autres, quelles que soient leurs capacités. Le nouveau titre donné au film est : "L'Ami Protecteur"

António Oliveira, 9ºD



Healthy Habits

Healthy habits consist of actions that help us grow healthier and fit, such as eating properly, drinking plenty water and sleeping enough.

For that we should never skip breakfast as it's our first meal and it'll give us energy for the morning activities like concentrate in classes.

We should always eat three meals and two snacks of the five food groups throughout the day as well as exercise at least 20 minutes and sleep never less than eight hours.

We should also avoid drinking alcohol, smoking, eating fast food and staying for too long in front of a screen.

In conclusion if you do all the things mentioned above, you'll be much healthier now and in the future.

lasmin, 8°F

Hi! We are Camila and Cármen and we are teenagers.



Today we are going to talk about health habits and why they are really important for our growth and development.

Breakfast is really important to start the day with energy to deal with busy mornings at school.

It is also important to eat five times a day to receive different nutrients to give us energy for the rest of the day. Some people can get diseases because they do not eat properly, so having a balanced diet is extremely important.

Doing exercise is also important because it will make us better and healthier. We should also drink plenty of water to keep our bodies hydrated, especially when we are doing exercise.

Having a good night sleep is important, so we can rest and face the challenges of the following day.

We should also avoid alcohol and smoking as they are bad for our body and they will have a terrible impact on our health.

On the other hand, if we spend too much time in front of a screen, we will probably have eyesight problems.

Finally, if you follow my tips, you will pro-

bably improve your health. What do you think?

Camila e Cármen, 8°F

Hello, today I'm going to write about healthy habits!

What are healthy habits?

Healthy habits are attitudes that we can adopt within our routine and are part of an important process of maintaining the quality of life of any individual.



A habit we should always have is to have a very nutritious and balanced breakfast, because during the night we do not eat food, and our body needs energy for the tasks it has to perform. In addition, if we are fasting all morning, we will tend to eat too much at lunch, which can make us fat. If you go to school without eating, it is possible that hunger will impair your concentration, and, if you are restless and inattentive, classes will yield less! It is also very essential to include foods from the 5 food groups in our meals, so that we retain all the nutrients necessary to be healthy.

Knowing the importance of physical exercise is essential to avoid the risks of sedentary lifestyle and live healthier. The benefits of moving the body have already been proven by science. There are many activity options, from a simple walk to swimming, to bodybuilding and other sports.

During our day, it is important to drink plenty of water, as drinking water is essential for our organs. Three quarters of the brain and heart are made up of water, more than 80% of the lungs and more than 92% of the blood is water. Water carries nutrients and oxygen to all the cells of our body and acts as a shock absorber for our organs, since they are surrounded by water. It is also essential to sleep at least 8 hours a night, do not consume alcoholic beverages every day and in excess, avoid smoking, do not consume illicit substances.

We should all try to maintain healthy habits!

Matilde Ribeiro e Inês Marques, 8°F

Healthy habits are related to what people do

to stay fit and healthy.



Having this in mind, breakfast is the most important meal of the day and we should never miss it. It is what will give us energy for the rest of the day. Some options for a quick and easy morning meal include oatmeal with fruit, Greek yogurt and scrambled eggs and toast.

At lunch we should eat a complete meal with protein, grain, carbohydrates, vegetables and fruit, and we should avoid fast-food restaurants, eating French fries, burgers, sweets and fizzy drinks.

In the afternoon we should eat a healthy snack, like bread, grain crackers, a piece of fruit and a low-fat yogurt.

To sum up, to be healthy it is essential to have a balanced diet, so that we get all the energy and nutrients we need to face the day. In addition, we should drink at least eight glasses of water throughout the day and practise some sort of physical activity as it will improve our health, self-esteem and it will give us time to relax or be with friends.

Débora, 8°F

Having healthy habits mean people care about what they eat, drink as well as try to exercise at least 20 to 30 minutes per day.



That's why, I never skip breakfast. Breakfast is essential as it will give us energy to deal with busy mornings at school.

In addition, I always choose foods from all five groups throughout the day and throughout the week.

Besides that, I usually sleep between 8 to 10 hours because it's important to rest well to concentrate during the day.

Besides that, I drink water many times throughout the day because it's very important to keep hydrated.

Finally, to ensure I stay healthy I avoid drinking alcohol, consume drugs or smoke. I also avoid fizzy drinks, salty and sugary food.

What about you? What do you do to stay healthy?

Emma Pires, 8°F

ENGLISH LANGUAGE SECTION

Hi, Isabella!
How are you?

Thank you so much for your last email. Last summer, I took a plane for the first time and went to the wonderful island of Ibiza where I went to the beach, went for a boat ride and had a lot of fun.

I also went to my friend Cármen's home. There we went to the pool and played a lot of games. We also went to a lot of popular parties, but the one I liked the most was the one in Valença, where I saw Bianca Barros, Barbara Tinoco, Nuno Ribeiro among other artists.

This last summer I had one of the best gifts I could ever receive, my little dog Kiko, a very

fun and playful pug.

I loved my last Summer! What about you? Did you enjoy it? Write me back and tell me all about it!



Kisses and hugs!
Matilde Ribeiro, 8th F

Workshops sobre Lanches Saudáveis

Nos dias 17 e 19 de outubro, de manhã e de tarde, decorreram Workshops sobre lanches saudáveis para os alunos das turmas dos 8º



anos (A, B, C, D, E, F e G) no bufete da escola. Estes Workshops foram promovidos pelo Município e coordenados pelo Chefe Rui Ribeiro e alunos da EPRAMI.

O chefe deu início aos trabalhos com a apresentação dos objetivos inerentes a esta atividade através de questões direcionadas aos próprios alunos, realçando a importância da alimentação saudável.

Foram apresentadas 2 alternativas de lanches:

•Lanche salgado: Cada aluno elaborou o seu lanche, utilizando os ingredientes disponíveis em cima de várias mesas: 1 *wrap*, tomate, alface, milho cozido, ovo cozido, peito de frango grelhado e atum em conserva, molho vinagre, molho de iogurte.



•Lanche doce: Bolas Energéticas feitas com tâmaras, aveia e chocolate negro (já tinham sido elaborados antecipadamente).



Prof.ª Anabela Eiriz

Workshop sobre a Alimentação Saudável

No dia 17 de outubro, a nossa turma foi apresentada com um Workshop sobre **Alimentação Saudável**, dirigido pelo chefe Rui Ribeiro, professor na EPRAMI, e por alguns dos seus alunos.

Em primeiro lugar, o chefe Rui procurou sensibilizar-nos para a importância de uma alimentação saudável e sustentável, em que se deve privilegiar os produtos da época e evitar desperdícios.

Seguidamente, para nos mostrar que a alimentação saudável pode ser bastante saborosa, convidou-nos a preparar um *Wrap*, em que poderíamos escolher entre os alimentos apresentados (frango, atum, ovo, milho, alface, entre outros) os que mais nos agradassem. Claro que não faltaram os molhos que também eram saudáveis. Depois de degustarmos o *Wrap*, tivemos direito a uma bola energética, que fazia lembrar os brigadeiros, mas era feita de frutos secos e de chocolate, mas igualmente deliciosa.

Por fim, ofereceram-nos a receita dos mo-



lhos e das bolinhas energéticas.

Resta acrescentar que foi uma experiência divertida, mas também muito enriquecedora, porque aprendemos a preparar uma refeição simples, barata, saudável e, sobretudo, muito agradável.

Mariana Passos, 8ºB

Carnaval 2024

Este ano letivo, os alunos dos 7º e 8º anos trabalharam, nas aulas de Educação Visual da prof.ª Vanessa Jorge, o "Carnaval".

Como podem constatar pelas exposições dos trabalhos espalhados pela escola, muitos foram os temas abordados.



Para "ra" encontramos o tema "Desporto" escolhido pelas turmas dos 7ºC e D, as "Kitsunes" da turma do 7ºE, os "Pássaros" do 7ºF, a "Casa de Papel" do 7ºB e o tema livre do 7ºA.

Aos 8º anos E, F e G foi-lhes destinado o desenho gráfico de cartazes alusivos ao Carnaval, de escolha livre. Destacam-se, entre as escolhas individuais, temas como os Caretos e a tradicional Festa do Entrudo tão portuguesas.



Com a exibição destes trabalhos, procuramos criar um ambiente mais divertido e carnavalesco a toda a escola, desejando a todos um Bom Carnaval!

Estão todos de parabéns pelos trabalhos realizados e pelo empenho demonstrado.

Houve muita diversão!... Que no "Carnaval ninguém leva a mal!"

Prof.ª Vanessa Jorge

Disciplina de Comunicação

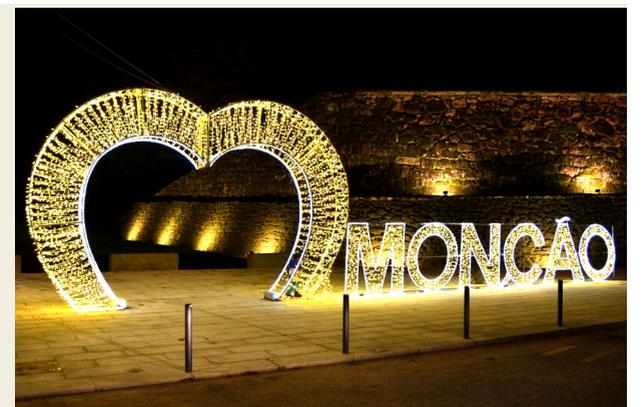
O Natal em Monção

Nos passados dias 11 e 14 de dezembro, 6 turmas do 7º ano de escolaridade realizaram uma atividade no âmbito da disciplina de Comunicação. Da atividade destacaram-se dois momentos de dimensão prática. Assim, no sentido de dinamizar o projeto cultural da escola "Um povo, uma identidade", os alunos do 7º ano de escolaridade, numa primeira fase, elaboraram pequenos contos de Natal. Aqui a criatividade foi muita. As nossas lendas, as nossas aldeias típicas e pitorescas, a "Coca", o S. Jorge, a Deu-la-Deu, a nossa gastronomia, entre outras tradições, entraram nestas histórias maravilhosas repletas de magia e espírito natalícios. Depois, no dia 14 de dezembro, com o intuito de dinamizar a articulação entre ciclos, fizeram uma leitura dramatizada/dramatização dos seus contos aos alu-

nos dos 2º e 3º anos de escolaridade, na Escola Básica José Pinheiro Gonçalves.

Para muitos dos nossos alunos foi um regresso saudoso à escola onde foram muito felizes, onde reencontraram professores e funcionários que os receberam de braços abertos. A alegria via-se também nos mais pequenos, não só na forma como eles estavam atentos e se envolviam na representação dos contos, como também, no momento do recreio, em que estes brincaram com os nossos Pais Natais e duendes, acreditando que estavam perante figuras verdadeiras. Foram momentos inesquecíveis!

Na Escola Vale do Mouro, Tangil, uma vez que é uma escola integrada, os alunos fizeram a apresentação dos seus trabalhos, na própria escola, aos alunos do 2º ano, na manhã do dia 11 de dezembro.



Esta atividade é um bom exemplo de que a representação teatral é fundamental na formação integral das nossas crianças e adolescentes, pois possibilita o desenvolvimento de habilidades cognitivas, físicas, emocionais e sociais dos alunos.

Professoras de Comunicação

Noite de Natal na terra da Deu-La-Deu



É noite de Natal na terra da Deu-La-Deu. A avó Micas só tem os seus netos como companhia. Ela é uma senhora muito boazinha e é adorada por todos.

Após servir o típico bacalhau, ainda traz o famoso Cordeiro à Monção que os seus netos tanto apreciam. Depois, ainda há rabanadas, aletria, o bucho doce, filhoses e muitos e muitos doces...Seguem-se muitas brincadeiras, canções de Natal mas, a certa altura, a avó diz para os seus netos irem para a cama, pois, a qualquer momento, ia chegar o Pai Natal.

Passado algum tempo, o Pai Natal e o seu duende chegam. Como estão com muita sede, bebem um copinho do famoso Alvarino. Bem, não é só um, são 2, 3 e, claro, como não estão habituados, adormecem.

Entretanto, entram em casa um Pai Natal e um duende muito maus (antigamente, isto não existia. Modernices!)

- Vamos roubar os presentes! Vamos roubar os presentes! Vamos roubar os presentes! - dizem eles a cantarolar.

- Os presentes ainda não estão aqui - diz o

Pai Natal, apontando para debaixo da árvore de natal.

- Desculpe, chefe, mas o GPS aponta para esta casa.

- Passa para cá isso, palerma. Por acaso até que tens razão! Mas, então, onde é que estão os presentes? - pergunta o Pai Natal, surpreendido.

Com este barulho todo, o Pai Natal e o seu duende acordaram um pouco maldispostos e a soluçar.

- Ei, Ei! O que estão aqui a fazer? - pergunta o Pai Natal a cambaleiar um pouco.

- Vieram roubar os presentes de novo, não é? - pergunta o duende.

Bem, e aí começa uma grande confusão. O duende bom começa a empurrar o duende mau e vice-versa. O Pai Natal bom corre atrás do Pai Natal mau à volta dos seus duendes. O duende mau empurra o bom com muita força e cai por cima do Pai Natal bom. O Pai Natal e o duende maus roubam o saco dos presentes e fogem, mas deixam cair um.

Já no exterior da casa, o Pai Natal mau e o seu duende contam os presentes:

- 1,2,3,4,5,6,7,8,9,10.....14.... "Pelo rabo da Coca", falta um presente! Eram quinze e só temos catorze, temos de o recuperar.

Dentro da casa da avozinha, o Pai Natal bom e o seu duende também se apercebem que tinha caído um presente. É um presente especial, eles sabem, por isso é que não o conseguiram roubar.

Aflitos, decidem chamar a avozinha:

- Avó Micas! Avó Micas!

- Boa noite Pai Natal, o que aconteceu? - pergunta a avozinha.

- Olá, avozinha, o Pai Natal mau e o seu duende roubaram os presentes, só deixaram cair um.

- E nós temos que recuperar os outros presentes - diz o duende, interrompendo o Pai Natal. - Consegue ajudar-nos??

- Sim, vocês podem tentar esconder-se debaixo da árvore de natal, eu cubro-vos com um pano e, quando eles chegarem, vocês apanham-nos.

- Boa ideia, mas é melhor ir embora, pois eles são muito perigosos

O Pai Natal bom e o seu duende escondem-se.

O Pai Natal mau e o seu duende entram na sala agachados.

- Aqui está ele! Raios, está colado à mesa, não consigo tirá-lo. Isto é magia!! Ajuda-me! - grita o Pai Natal mau.

Juntos tentam tirar o presente, mas não conseguem.

De repente...

- Agora! - gritam o Pai Natal bom e o seu duende.

Então, atiram-se para cima deles e prendem-nos com umas cordas. Depois, entregam os presentes à avozinha que, entretanto, entra.

- Nunca mais roubem presentes que não são vossos, isso é muito feio! - diz o Pai Natal bom.

Entretanto, os netinhos entram, e o Pai Natal e o seu duende distribuem os presentes.

- Este presente que eles conseguiram roubar é para si. Foi pedido pelos seus netos e é muito especial. - diz o Pai Natal à avó.

A avó Micas abre o presente.

- Ah! É a Sr.^a das Dores! Obrigada a todos. Ela e estes meus netos são os meus melhores presentes do mundo.

Abraçam-se todos.

Bruno Pereira, Inês Gonçalves, Jorge Pereira e Tiago Cairrão, 7ºB

NATAL ENCANTADO

Personagens: Maria; Sofia; Ana; João; Pedro; Fada Deu-La-Deu

Cenário: Uma vila, Monção, decorada com luzes, árvores de Natal e uma pequena igreja ao fundo. As crianças brincam e a enfeitam uma árvore de Natal.

ATO ÚNICO Cena 1

A Maria, a Sofia, a Ana, o João e o Pedro estão na vila de Monção a enfeitar a árvore de Natal e a cantar canções desta quadra.

Sofia: Olá, bom dia! Chamo-me Sofia e estes são os meus amigos.

Maria: Olá, eu sou a Maria.

João: Eu sou o João.

Pedro: Olá, eu sou o Pedro.

Ana: Eu chamo-me Ana e estou a comemorar o Natal com os meus amigos em Monção.

Maria: (empolgada) Oh, a árvore está ficando tão linda, pessoal!

Sofia: (sorrindo) O Natal em Monção é mágico! Temos que nos preparar para a visita da Deu-la-deu, a fada que realiza desejos no Natal.

Ana: (curiosa) Deu-la-deu? Não conheço

João: (animado) Diz a lenda que Deu-la-deu é uma fada que vive nas margens do rio Mi-



nho. Ela aparece apenas no Natal e concede desejos a crianças boas.

Maria: (empolgada) Oh! A árvore está ficando tão linda, pessoal!

Sofia: (sorrindo) O Natal em Monção é mágico! Temos que nos preparar para a visita da Deu-la-deu, a fada que realiza desejos no Natal.

Ana: (curiosa) Deu-la-deu? Não conheço!

João: (animado) Diz a lenda que Deu-la-deu é uma fada que vive nas margens do rio Mi-nho. Ela aparece apenas no Natal e concede desejos às crianças boas e generosas.

Pedro: (com mistério) E para chamar a atenção dela, as crianças têm que acender uma vela e pedir um desejo.

Ana: Onde é que nós vamos arranjar uma vela a esta hora?

Sofia: Não há problema nenhum, eu vim prevenida, pois contava propor-vos este ritual.

Pedro: (com mistério) E para chamar a atenção dela, as crianças têm que acender uma vela e pedir um desejo.

Ana: Onde que nós vamos, a esta hora, arranjar uma vela

Sofia: Não há problema nenhum, eu trouxe-as. Pois contava de propor que fizéssemos este ritual.

Então, as crianças preparam-se para acender as velas e pedir os seus desejos. Os amigos reúnem-se em círculo, cada um segurando uma vela.

Ana: (com entusiasmo) Então, pessoal, vamos pedir os nossos desejos!

(As crianças pedem os seus desejos em voz alta.)

Maria: (fechando os olhos) Desejo paz e amor para o mundo!

Sofia: (sorrindo) Desejo que todos os animais tenham um lar!

Ana: (confiante) Desejo que nunca falte comida na mesa de ninguém!

João: (determinado) Desejo muita alegria e amizade para todos!

Pedro: (sério) Desejo que o nosso planeta seja cuidado com amor!

(continua na página seguinte)

Todos: (sorrindo) E eu desejo que tenhamos um Natal repleto de magia!

Cena 2

Deu-la-Deu, uma fada luminosa e vestida de branco, aparece para atender os desejos das crianças.

Deu-la-Deu: (gentilmente) Olá, meus queridos! Os vossos desejos foram ouvidos.

Deu-la-Deu, fazendo círculos com a sua varinha mágica, faz com que os desejos das crianças se tornem realidade. As crianças celebram o Natal com alegria e gratidão e abra-

çam a fada, agradecendo pela realização dos seus desejos.

Maria: (feliz) O Natal em Monção é realmente mágico!!

Sofia: (sorrindo) E nós aprendemos que o verdadeiro espírito do Natal está em ajudar e compartilhar.

Ana: (grata) E que a amizade é o maior presente que podemos ter.

Deu-la-Deu: (sorridente) Espero que o vosso Natal seja repleto de amor e de presentes também!

Pedro: (sorrindo) Feliz Natal ao mundo intei-

ro!

Maria: (emocionada) Que a magia do Natal nos acompanhe sempre!

Deu-la-Deu: (para o público) Meninos, espero que tenham apreciado esta história e que desfrutem da época natalícia que está prestes a chegar!

As crianças abraçam-se e agradecem a Deu-la-Deu e a vila de Monção permanece iluminada.

Suyanne; Layla; Nicolly; Milena;
Pierre; Pedro Gustavo, 7ºE

Um Natal com os avós

Na véspera de Natal, na aldeia de Mazedo, na casa dos avós, os irmãos Manuel e Guilherme e o seu primo, Alfredo Zé, estavam a pôr a mesa.

Entretanto chegou o avô José que trazia várias sacas e ainda tinha mais umas quantas na sua viatura, um espetacular carocha!

Quando o avô José retirou as sacas do carro, os garotos descobriram que eram presentes.

Manuel, Guilherme e Alfredo: Isto são presentes? (perguntam em coro)

Avô José: Sim, mas não é para andar a espiar, Manuel, Guilherme e Alfredo! Ok? (perguntou com firmeza)

O avô desconfiado, ficou à espera e as suas suspeitas confirmaram-se:

Avô José: Hei, eu avisei-vos, seus malandrecos! (respondeu zangado)

Manuel: Mas, mas, mas... (respondeu Manuel sem argumentos)

Manuel, Guilherme e Alfredo: Desculpa, avô! (disseram os três meninos arrependidos da sua atitude coscuvilheira)

De repente, interrompe a avó Clotilde:

Avó Clotilde: Meninos, comer! (exclama)

Avô José: Vamos lá, meninos. Já ouviram a vossa avó, e vocês sabem que, se não lhes fizermos caso, ela enerva-se.

Depois de comerem foram ver televisão, mas estavam tão cansados que foram para a cama cedo.

Na manhã seguinte, era a manhã de Natal!

Levantaram-se todos bem cedo e com a ansiedade que tanto caracteriza esta época natalícia o objetivo era apenas um: descobrir os presentes! Contudo ao chegarem junto da árvore nada havia! Os presentes tinham desaparecido! Muito desolados, e junto da avó Clotilde, nem queriam acreditar no que lhes tinha acontecido. Apenas encontraram uma nota escrita com um enigma:

Avó Clotilde: Onde pisamos, mas nunca lá fomos! (Jeu a avó)

Guilherme: A cave!! (exclama o Guilherme)

Aos encontrões e de modo muito apressado, dirigiram-se todos à cave, mas, mais uma vez, nada encontraram. Sem desanimar, continuaram a procurar, até que a certa altura a avó Clotilde disse:

Avó Clotilde: Encontrei uma carta. Venham cá ver. (com entusiasmo)

Avó Clotilde: Qual é coisa, qual é ela que

cai do céu e é branca?

Alfredo Zé: A neve! (respondeu Alfredo subitamente)

Manuel: Mas onde há neve?

Avó Clotilde: Ontem vi na televisão que em Vale-de-Poldros estava a nevar! (exclamou a avó)

Alfredo Zé: Podemos ir lá, avó? Sabes conduzir?

Avó Clotilde: Claro que sim!

Guilherme: Então, de que estamos à espera? (levantando-se Guilherme já a caminho do quarto)

Foram todos buscar o casaco, gorro e luvas e entraram no carro para se dirigirem ao destino do enigma, Vale-de-Poldros.

Passados 30 minutos chegaram à localidade.

Guilherme: Por fim! Já chegamos. (com ar cansado)

Alfredo Zé: Mas em que parte vamos começar a procurar. (ansioso)

A avó Clotilde, muito serena, referiu:

Avó Clotilde: Meus netinhos, vocês estão muito interessados nos presentes, e é muito importante descobriremos onde estão, mas reparem para esta maravilhosa paisagem! (apontando) O que acham de explorarmos um pouco mais sobre este local maravilhoso?

Guilherme: Ó avó, por que razão se chama Vale-de-Poldros? (perguntou muito curioso, Guilherme)

Avó Clotilde: O seu nome diz-se que vem do tempo de D. Dinis, rei de Portugal. Na altura era nesta localidade que se criavam os poldros, uma espécie de cavalo treinada para a guerra.

Manuel: Que história interessante, avó!

Alfredo Zé: Mas continuamos sem saber para onde devemos ir, avó? (perguntou ansioso)

Avó Clotilde: Agora ao contar esta história, recordo-me que há trinta anos o vosso avó levou-me a uma branda, das muitas que existem nesta zona. Pode ser que lá esteja à nossa espera com os presentes.

Guilherme: Mas o que são brandas? (perguntou Guilherme intrigado)

Avó Clotilde: As brandas são casas pequenas onde as comunidades tradicionalmente se deslocavam durante os meses mais quen-



tes, de maio a setembro, para a pastagem de animais. Hoje em dia, estas casas foram recuperadas para as pessoas passarem férias no verão. Aliás, é muito interessante, porque cada casa tem um nome muito engraçado.

Alfredo Zé: Mas avó, tu lembraste qual era branda aonde o avó te levou? (perguntando com receio)

Avó Clotilde: Por que razão acham que parei neste local? (sorrindo)

Manuel: Porque sim! (encolhendo os ombros)

Avó Clotilde: Claro que não, Manuel! (referiu a avó às gargalhadas)

Então apontou em direção a uma branda, muito pequena e castiça, com o nome "Miradouro da Branda". Fez-se um silêncio profundo dentro da viatura e todos espreitaram através da janela para aquela linda casa onde poderiam resolver de uma vez por todas o enigma dos presentes.

Sairam rapidamente do carro e, com toda a ilusão do mundo, correram através da neve que já tinha caído. Bateram à porta com muita expectativa, até que, subitamente, o avó José abriu porta.

Todos: Avó José estás aqui! (em coro)

Entraram em casa e ficaram admirados com a linda árvore de natal que estava numa esquina, junto à lareira acesa, e repleta de presentes ao seu redor.

Avó José: Meus queridos netinhos, conseguistes desvendar os enigmas e chegar até aos presentes! Sinto-me orgulhoso de vocês!

Guilherme: Tudo graças à avó Clotilde!

Avó José: Eu sabia que a vossa avó não se tinha esquecido do nosso passeio a Vale-de-Poldros há 30 anos atrás. Agora, no aconchego do quentinho da lareira, vamos almoçar em família o bacalhau do avó e o bolo-rei delicioso da vossa avó. E depois... abrir os merecidos presentes! (colocando os braços ao alto)

E assim termina assim esta linda história!

De facto, muito para além de terem encontrado os presentes que depois se abriram, ficará sempre na memória do Guilherme, Manuel e Alfredo Zé o amor e carinho dos avós e os lindos momentos vividos em família.

Este é o presente que mais importa, porque é eterno nos nossos corações!

A todos, um feliz Natal!!

Martim Correia; Matias Martins;
Rodrigo Pereira; Tomás Fernandes;
Valentim Oliveira- 7ºC

Recordações de Natal

É uma noite fria de inverno, neva, é véspera de Natal. Em Manteigas, em casa da família Domingues, estão todos reunidos à mesa. Entretanto, a mãe lembrou-se de que se tinha esquecido das meias de Natal para pendurar na lareira. Então, pediu ao seu marido, o Carlos, para as ir buscar ao sótão.

Alice: Carlos, vai ao sótão buscar as meias, por favor!

Ao chegar ao local, Carlos vê muitas caixas e começa a procurar as meias.

Carlos: Só a minha mulher para me fazer procurar as meias no meio desta tralha! (resmungando.)

Remexendo nas caixas, encontra um objeto, uma coquinha, que lhe traz lembranças da infância na sua terra natal.

Carlos: Ah! Estão aqui as coisas da minha meninice, de quando eu morava em Monção! (exclama mexendo nas caixas.)

Carolina: Estás bem? Pareces triste! (Carlos volta para a sala com um ar triste.)

Alice: Mas onde é que estão as meias que eu te pedi que fosses buscar? (com ar de enfado)

Carlos: Calma! Eu estou bem. Mas quanto às meias, bem... esqueci-me. (diz com uma voz melancólica e coloca a mão na cabeça.)

Carolina: Eu conheço-te desde que eu nasci, e eu sei que tu não estás bem.

Carlos: Eu conto-vos tudo. Encontrei uma caixa que tinha os brinquedos da minha infância e que me trouxe recordações desse tempo.

Carolina: Ouçam bem! Na minha época, eu e o Carlos morávamos perto de uma capela na zona de Segude, uma freguesia de Monção, e lá o Natal era muito diferente...

Alice: Claro, não havia metade do que temos agora.

Carlos: Nós juntávamo-nos para fazer o presépio e para ir buscar lenha para a lareira.

Tia Rita: Não te esqueças da toalha de linho, das roscas e da correria que vocês faziam! Só queriam saber das prendas e dos vossos... (é interrompida pela campainha.)

Prima Sara: Cheguei! Espero não estar atrasada.

Tia: Anda, senta-te, para eu continuar. (tosse) Como eu estava a dizer aos teus primos, o Natal em Monção era muito diferente. Ainda me lembro da Rosinha, a minha irmã, gastar o pouco dinheiro que tinha para preparar a ceia de Natal.

Alice: Ah! Falando em ceia, vou buscar as rabanadas.

Carolina: Mesmo não sendo rica, tentava dar-nos uma vida melhor.

Carlos: Lembras-te de quando vimos o Pai Natal?

Prima Sara: Ah! Ah! Boa piada, o Pai Natal não existe!

Tia Rita: Já chega de histórias por hoje. Vamos rezar ao Menino Jesus.

A tia Rita levanta-se, apaga as luzes e acende as velas para começarem a orar.

Tia Rita: Pai-nosso que estais no céu, santificado seja o vosso nome...

De repente, ouvem um barulho e ficam assustados.

Pai Natal: Ho Ho Ho!!

Prima Sara: Eu estou com medo! Que barulho é este?

A tia Rita volta a ligar as luzes e encontra o Pai Natal de volta da lareira a tirar as prendas de dentro de um grande saco vermelho.

Todos: Pai Natal!!! (com cara de espanto, surpreendidos)

Pai Natal: Ó meu Deus, eu fui descoberto!

Carlos: Pai Natal, está mais velho desde que a última vez que o vi! Será da barba?

Pai Natal: Carlinhos, és tu? Como crescestes! Já não te portas mal, pois não? E a tua irmã, o que é feito dela? Não a vejo desde o meu último incidente.

Carolina: Olá, Pai Natal, há quanto tempo!

Pai Natal: Carolina? Como estás velha! Quantos anos tens? Uns 90?

Carolina: (ofendida) AHHH AHHH! Pai Natal, continuas a ter muita graça!

Pai Natal: Não posso ficar muito tempo, tenho de ir, pois precisam de mim noutra sítio.

Entretanto, ouvem um barulho que vem da cozinha e, ao virarem-se novamente, já não veem o Pai Natal, mas uma árvore cheia de presentes e dois duendes a acenar.

Duendes: Feliz Natal! (alto)

Lia, Júlia; Laura, Francisca, Margarida, Vera, Dinis, Ricardo - 7°C



O MILAGRE MAL FEITO

Numa bela noite de 24 de dezembro, a família Correia (Avó Amélia, Mãe Sílvia e a Filha Yara) foram, como de costume, à igreja dos Milagres. Depois de fazerem todas as orações, Yara ouviu uma senhora a falar da "Lenda da Igreja dos Milagres":



Yara – Avó, Avó, como é essa lenda da Igreja dos Milagres?

Avó Amélia – Minha rica netinha, tu com essa idade não sabes qual é a lenda? Pois bem, há muitos e muitos anos atrás, um menino muito irrequieto ficou paraplégico. A sua mãe, desesperada, pediu a Deus que o menino ficasse bem e, assim, esse desejo se concretizou. Então, ela, como agradecimento, pediu para construir a Igreja dos Milagres.... Entendeste?

Yara – Sim, avó, mas explica-me uma coisa: se eu pedir algo a Deus ou à Nossa Senhora dos Milagres, acha que é possível isso realizar-se?

Avó Amélia – Aparentemente sim, mas tens que ser uma boa menina e tens de ter muita fé!

Yara – Já sei o que vou fazer (sussurra) – Mas, avó, eu não sou uma boa menina?

Avó Amélia – És filhinhas, és...

Da igreja até casa são uns 10 minutinhos a pé (as três começam a caminhar). Caminham quatro minutos até que...

Mãe Sílvia – Ai Jesus, que estrombos são estes? Avó?

Avó Amélia – Calma, filha, mas o que se está a passar?

Yara – O Pai Natal, o Pai Natal! Espera, só são adolescentes a atirar prendas para enganar crianças como eu. (desiludida)

Avó Amélia – Oh! Minha mãe!!!

Depois dessa desilusão, finalmente, chegaram a casa, mas foi aí que a avó se lembrou.

Avó Amélia – Ai meu Deus! Esqueci-me de ir acender o círio! Vou ter que voltar!

Yara – Quero ir contigo, avó!

Avó Amélia – Anda, então!

Lá foram elas a caminhar de novo...

Quando chegaram, a avó foi acender o círio e a neta entrou na Igreja e ajoelhou-se.

Yara – Meu Deus, por favor, a minha mãe e a minha avó não têm condições de me comprarem uma flauta transversal. Será que o Pai Natal me podia dar uma?

Avó Amélia – Ai, Ai!...Onde está a Yara? (vai até à Igreja). Yara?

Yara – Ai credo, avó! Estou aqui.

Avó Amélia – Anda-te embora!

Yara – Já vou!

As duas começaram a andar e, quando che-

garam a casa, começaram a jantar frente à lareira. No fim, Yara já estava irrequieta.

Yara – Mamã, quando chega o Pai Natal?

Mãe Sílvia – Não sei, amor.... Olha, fica muito atenta porque a qualquer momento ele pode chegar... (POW) Olha, ouviste? Vamos lá ver! (levantam-se)

Pai Natal – Ho! Ho! Ho! Onde está uma menina chamada Yara?

Yara – Aqui! Aqui!

Pai Natal – Pois bem, boneca, tenho uma mega surpresa para ti!

Yara – O quê? O quê?

Pai Natal – Uma flauta transversal!

Mãe Sílvia – Olha mãe, não era você que sabia tocar quando era pequena?

Pai Natal – Sabia, dona Amélia?

Avó Amélia – Sabia sim, posso experimentar?

Yara – Pode, avó...

(A avó Amélia começa a tocar)

Yara – Pai Natal, eu acho que não mereço essa prenda, eu usei a Nossa Senhora dos Milagres para a receber.

Pai Natal – Ó meu amor, sim, é verdade, não devias ter feito isso, mas como tu és uma boa menina, Deus perdoa-te!

(A Carolina começa a tocar)

Leticia Nogueira, Milena Silva Luana Breia, Carolina Fernandes e Leonor Sousa - 7°C

Um conto de Natal

Na manhã da véspera de Natal, Rodrigo acordou ansioso por ser um dia festivo e poder encontrar-se com a família e amigos.

- Quero abrir já os meus presentes! - exclamou ele.

Após algum tempo, vestiu-se e foi para a cozinha tomar o pequeno-almoço com os seus pais.

- Bom dia, pai! Bom dia, mãe! Onde estão os meus presentes? - perguntou animado.

Os pais, rindo-se, disseram-lhe que os presentes não eram para aquele dia e que estavam escondidos.

Depois de tomar o pequeno-almoço, ele foi à festa que estava a ser organizada na sua vila. Ao chegar, decidiu entregar a sua carta ao Pai Natal, a qual demorou vários dias a escrever. Esperou alguns minutos na fila para a conseguir entregar numa caixa postal muito bonita em tons de vermelho e branco, já coberta com alguma neve.

Após isso, o rapaz foi ao mercado de Natal com os seus pais para comprarem algumas coisas típicas para a ceia de Natal e ele aproveitou, também, para fazer algumas atividades temáticas que estavam a ser organizadas. Durante a festa, o Rodrigo encontra alguns amigos com quem ficou a conversar e depois foi para casa almoçar.

Ele almoçou magníficas costelas no forno com batatas assadas tão crocantes que não lhes conseguia resistir!

- Diz-me, mãe, onde é que vai ser o Natal este ano? - perguntou Rodrigo, curioso.

- Este ano será na casa dos teus avós! - respondeu-lhe a mãe com um sorriso.

- E a que horas vamos? - continuou o rapaz, fazendo cada vez mais perguntas.

A mãe continuou a responder-lhe lentamente, pois cada vez as perguntas começavam a fazer menos sentido, até que se ouviu a campainha. O pai foi abrir a porta sem saber quem poderia ser.

- Olá, Sr. Vaz. - disse o Tomás, um grande amigo do Rodrigo. - Querias saber se o Rodrigo pode brincar um pouquinho comigo.

O pai perguntou-lhe se queria ir e, sem pensar duas vezes, o rapaz aceitou e foi logo brincar com o seu amigo.

- Não te esqueças de lavar os dentes! - gritou a sua mãe ao vê-lo sair. - Ah... aquele rapaz não me ouve!

Eles jogaram às escondidas durante uma hora, mas Tomás ganhou sempre, pois Rodrigo é péssimo a esconder-se, pese embora a sua estatura baixinha.

- Não é justo! - disse o Rodrigo. - Ganhas sempre! - exclamou furioso.

- Bem, a culpa não é minha que...

- Rodrigo! Temos de ir! - chamou a mãe, antes que Tomás pudesse terminar a sua frase.

Eles despediram-se e o rapaz foi para casa. Já em casa, foi obrigado a tomar um banho rápido. Vestiu umas roupas adequadas para a ocasião, mas confortáveis. Escolheu uma camisola azul-escura com pelo, umas calças pretas e os melhores ténis que tinha.

- Demoras? - perguntou a sua mãe, já impaciente.

- Estou quase! - disse o rapaz enquanto penteava o cabelo.

Depois de algum tempo, ele, finalmente, terminou de se vestir e desceu, acabando por levar

um sermão, pois os seus pais já estavam fartos de esperar.

Após uma curta viagem de apenas dez minutos, finalmente chegaram à casa dos seus avós.

Foram logo para a mesa de jantar, onde os esperavam umas deliciosas entradas tipicamente natalícias. Seguiu-se um bom polvo e o famoso bacalhau de Natal que a avó tanto gostava de preparar. Quando o Rodrigo acabou de jantar, foi para a sala onde viu televisão e conversou com os seus primos, enquanto os seus pais, tios e avós acabavam de conversar. O sermão prolongou-se, enquanto degustavam todas aquelas iguarias doces que os avós tinham para a sobremesa e aquela maravilhosa torta que a sua tia levava sempre para estes eventos de família. Já era bastante tarde quando os seus pais o chamaram para irem para casa.

Quando chegaram a casa, o ambiente tinha mudado completamente: estava inundada pela magia de Natal, todos os presentes estavam debaixo do verdejante pinheiro e a decoração era diferente, mais colorida e brilhante.

Rodrigo, ao observar a magia que pairava em todas as partes de sua casa, sentiu-se feliz e entusiasmado. O rapaz nem conseguia esperar pela manhã seguinte para abrir os presentes, mas os seus pais não permitiram, pois também eles estavam espantados com o que acontecera naquela casa.

Sendo obrigado a dormir, foi deitar-se na sua cama mas, mesmo após diversas tentativas para adormecer, deu conta que isso seria uma missão impossível. Então, levantou-se sorratamente e dirigiu-se para a sala "em pezinhos de lã".

- Espero não acordar os meus pais. Se eles descobrirem, fico de castigo e sem presentes! - pensou para si mesmo, tremendo de medo com a possibilidade de os não receber.

Após passar pelo quarto dos seus pais e descer as escadas, finalmente, chegou à sala. Ela continuava igual, ainda com toda aquela magia de Natal que tinha. Misteriosamente, entrado naquela casa.

- Se eu abrir os presentes, eles vão reparar, mas um pequeno buraquinho não irá fazer mal a ninguém! - pensou Rodrigo para si. - Ou, uma prenda inteira, se for só uma, eles não irão notar. - exclamou num tom baixo com medo de os acordar.

Quando ia abrir uma das prendas, reparou que não havia nenhuma debaixo da árvore. Nesse momento, ficou preocupado pensando na possibilidade de os pais terem previsto que ele iria descer. Mesmo antes de poder dizer alguma coisa, ouviu uma voz baixinha, suave e que parecia amigável.

- Que tentas fazer rapaz? - perguntou um senhor de barbas brancas e roupas vermelhas.

Às suas costas trazia um grande saco que parecia estar cheio de caixas, todas diferentes umas das outras.

Rodrigo, ao reparar que não estava sozinho, deu um grito e exclamou:

- AH! Quem és tu? - questionou o rapaz depois de se ter acalmado.

- Acho improvável não me conheceres. Sou o Pai Natal! - disse o senhor com um tom amistoso. - Agora pergunto o que fazes acordado até tão tarde nesta noite? Tu devias estar a dormir, enquanto eu coloco os teus presentes debaixo da árvore. Não te preocupes, não me esqueci de nada. - continuou rindo-se da cara espantada

do pequeno Rodrigo.

Quando o rapaz, finalmente, caiu em si e tomou consciência com quem estava a falar, sentiu-se envergonhado e até ficou tão chocado que nem sabia o que dizer, começando, sem mais, a fazer milhares de perguntas. Após algum tempo, acalmou-se e o Pai Natal, finalmente, continuou.

- Aprecio as perguntas, mas gostava de saber o motivo de não estares a dormir. - perguntou o Pai Natal.

- Bem, eu até estava com sono mas, quando cheguei a casa, estava tudo diferente! A árvore, a decoração e até o ambiente. Por isso, acabei por perder o sono e esperei até que os meus pais adormecessem para abrir umas prendas ou até só fazer uns pequenitos buracos! Umas prendas não fazem mal a ninguém, pois não? - perguntou timidamente.

O Pai Natal apenas sorriu.

- Fico feliz que tenhas gostado do trabalho dos meus elfos. Mas, infelizmente, chegaste tão tarde a casa que acabaste por ver o que eles preparavam.

Foi aí que o Rodrigo percebeu que aquilo tudo se tratava de obra do Pai Natal e não de algum Deus. Sem dúvida que o Pai Natal é mágico e, com ele, tudo é possível! Mesmo o imaginário!

- Meu querido Rodrigo, espero que tenhas uma ótima manhã de Natal, mas, para isso acontecer, terás de adormecer o mais rápido possível. - disse numa voz amigável.

- Essa é a única forma de receberes as tuas prendas!

-Tenho mesmo de ir dormir?

- Óbvio, caso contrário teria carregado as tuas prendas para nada. - exclamou o Pai Natal num tom de gozo.

Uma pequena conversa sobre o Natal e a sua magia e outras coisas relacionadas como o amor, a partilha, a entreatajuda, decorreu amistosamente entre os dois. Rodrigo, obrigado pelo Pai Natal, voltou para a cama, mas sentia-se mais cansado e com mais vontade de dormir porque, finalmente, entendeu que só receberia as suas prendas se adormecesse rapidamente.

No dia seguinte, Rodrigo acordou eufórico, com imensa vontade de abrir as suas prendas. Desceu as escadas a correr e, ao chegar lá, viu imensos presentes, mais do que os que o Pai Natal tinha colocado na noite anterior. Nesse momento, lembrou-se das suas palavras: "Quanto mais dormires, mais prendas irás receber!" E assim foi.

Quando os pais chegaram à sala, todas as prendas que lhe pertenciam já estavam abertas. E, numa delas, havia algo que deixou o rapaz espantado. Era uma carta escrita pelo Pai Natal, que era dirigida a ele. O Rodrigo guardou-a para último e, quando viu que não havia mais nada, decidiu abri-la. Era uma carta simples que falava sobre o momento em que eles estiveram juntos e sobre o seu comportamento ao longo do ano.

Mas, no final, havia algo que o deixou intrigado.

Talvez ele tenha uma grande aventura no próximo ano!

Vanda, Jéssica, Felipe, Ethan, António, Ismael e Rodrigo, 7ºF



O resgate de Natal

Esta história passa-se em dezembro, na véspera do Natal, na freguesia de Barbeita, em Monção. As duas irmãs, Mariana e Leonor, estão a discutir.

Mariana: Leonor, já acabaste de preparar o bacalhau?

Leonor: Não. Na verdade, ainda nem comecei! Era a mãe quem fazia sempre a ceia de Natal. *(com tristeza)*

Mariana: Ainda estás à espera da ligação da mãe?

Leonor: Sim, tenho a certeza de que ela nos vai ligar. *(convicta)*

Mariana: Não tenhas tanta certeza disso, visto que ela se importa mais com o trabalho do que connosco! Ela foi trabalhar para tão longe! *(triste)*

Leonor: Não digas isso! É claro que a mãe se importa connosco, mas o trabalho dela também é muito importante. Ela foi trabalhar para tão longe para nos proporcionar uma vida melhor.

A conversa das duas irmãs é interrompida pela chegada do Tio Jaian.

Tio Jaian: Meninas, cheguei com as compras! *(com alegria)*

Leonor: Tio, compraste as coisas para fazer pavê?

Tio Jaian: Mas é "pavê ou para comê"? *(com orgulho)* Pronto, meninas, tenho de acabar de fazer o jantar.

Leonor: Nós vamos ajudá-lo! *(sorridente)*

Tio Jaian: Vocês ficam aqui na sala a fazer o que quiserem, pois eu quero fazer-vos uma surpresa, mas já sabem que não podem usar os telemóveis, porque é uma noite em que se deve desfrutar com a família.

Mariana e Leonor: Ok, tio. *(em coro)*

As irmãs ficaram a jogar às cartas na sala enquanto o tio Jaian vai concluir o jantar. Depois de algum tempo, o jantar está pronto.

Tio Jaian: Meninas, vamos jantar! Voilà, o bacalhau à chefe Jaian está pronto!! *(com entusiasmo)*

Mariana e Leonor: És tão engraçado, tio. Gostamos muito de ti! *(a rir)*

Tio Jaian: Eu também! Provem lá a minha especialidade.

Mariana e Leonor: HUM, HUM! Que bom que está, tio. Que bela surpresa! *(com alegria)*

Depois de um delicioso jantar, e muito riso e brincadeira, as duas irmãs e o tio preparam-se para dormir.

Tio Jaian: Vamos lá, meninas, vistam os pijamas senão o Pai Natal não aparece!

Mariana: Ó tio, sabemos muito bem que o Pai Natal não existe.

Leonor: Mas eu acredito no Pai Natal! *(segura de si mesma)*

Tio Jaian: Chega de brincadeiras, meninas, vamos para a cama. *(carinhoso)*

A Mariana e a Leonor sobem as escadas e entram no quarto para vestirem os seus pijamas e terem uma sossegada noite de sono. Algum tempo depois, acordam com o barulho de um batimento de janela.

Leonor: O que é que é isso? Tenho medo. *(encolhida)*

Mariana: Não te preocupes, deve ser só um

gato.

Leonor: Então vai lá ver.

Mariana sai da cama e aproxima-se da janela pela qual avista uma sombra que não conhece. Então, ela abre a janela e...

Duende: Aiiiiiiiiiii!

Leonor: Credo! O que é isto? *(alto/surpreendida)*

Mariana: Parece um duende...

Duende: Crianças, preciso da vossa ajuda.

Mariana: Quem és tu? E porquê nós? *(assustada)*

Duende: Eu sou um dos duendes do Pai Natal e não vos escolhi, vocês foram as primeiras pessoas que encontrei.

Mariana: Está bem, nós ajudamos-te, não é Leonor? *(olhando para a irmã)*

Leonor: Espera... *(pausa)* também aceito, mas do que precisas?

Duende: Obrigado por aceitarem ajudar-me! Para responder à tua pergunta, acho melhor contar-vos tudo desde o início. *(agradecido)* Eu e o Pai Natal estávamos no trenó, quando a Coca nos atacou e levou o Pai Natal com ela.

Mariana: A Coca? O dragão da lenda? O que lutou com São Jorge? *(com espanto)*

Duende: Sim, esse mesmo! A Coca raptou o Pai Natal para ficar com os presentes todos, imaginem! Eu preciso da vossa ajuda para a encontrar e, assim, tentar salvar o Pai Natal e o Natal!! O que será das crianças se o Pai Natal não for salvo? *(agitado, nervoso)*

Leonor: As crianças de todo o mundo vão ficar muito tristes. Não pode ser! Vamos lá, mãos à obra! *(com determinação)*

Então as duas irmãs vestem-se e saem secretamente de casa prontas para aquela missão, o resgate do Pai Natal.

Mariana: Onde está o trenó? *(com curiosidade)*

Duende: Não precisamos de trenó, quando temos um pozinho mágico! *(sorridente, tira o pó do bolso, despeja-o na mão e lança-o para o ar)*

Leonor: O que é isto?

Duende: É pó de "PIRLIMPIMPIM"! *(com orgulho)* Estão prontas?

Leonor e Mariana: Prontas para quê? *(em coro)*

O duende sopra o pó e eles teletransportam-se.

Leonor: Onde estamos? *(com surpresa)*

Duende: Estamos no lugar onde o Pai Natal foi visto pela última vez.

Mariana: Então, comecemos a procurar!

Mariana, Leonor e o duende iniciam a busca, procuram afincadamente pelo Pai Natal e, depois de algumas horas, encontram o que parecia ser a caverna onde mora a Coca. Aproximam-se, ganham coragem e entram.

Leonor: Ai! Que escuro!! *(assustada)*

O duende acende uma lanterna.

Mariana: Ufa! Obrigada.

Após isso, eles ouvem um rugido avassalador.

Coca: ROAR! ROAR! ROAR! *(rodando a cabeça)*

Leonor: Mas o que foi isso? *(aterrorizada, olhando em volta)*

Duende: É o rugido da Coca. Estamos perto! *(entusiasmado)*

Os três atravessam a caverna, passando por vários obstáculos e desafios, até que, finalmen-

te, avistam a Coca a dormir em cima da jaula onde o Pai Natal estava preso.

Pai Natal: Ajudem-me, por favor! *(sussurrando)*

Duende: Pai Natal! *(gritou)*

Então, a Coca acorda partindo a jaula na qual o Pai Natal estava preso.

Pai Natal: Corram! Corram! *(gritou)*

Todos correm à velocidade máxima e, quando já estão fora da caverna, o duende sopra o pó de "PIRLIMPIMPIM" que os teletransporta para a entrada da Casa da Mariana e da Leonor.

Duende: Obrigado, crianças. Parece que a nossa jornada acaba aqui.

Pai Natal: Já me ia esquecendo! Aqui estão as vossas prendas, mas só as podem abrir amanhã! Até para o ano!

Mariana: Adeus!

Leonor: Adeus!

As duas irmãs entraram em casa e encontraram-se com o tio.

Tio Jaian: Meninas, vocês não estavam a dormir? *(confuso)* Pronto, já que estão aqui em baixo, esperem um pouco para vos dar uma prenda muito especial.

O tio pega no telefone e dá-o à Leonor.

Leonor: É a mãe!! *(com felicidade, dando um salto)* Olá, mãe, como conseguiste ligar? Normalmente, nunca podes ligar quando estás no trabalho!

Mãe: (...)

Leonor: Ah, sim. Ah, ok..

Mãe: (...)

Leonor: Pois é, são 4 horas de diferença, mas não faz mal, o mais importante é ouvir a tua voz.

Mãe: (...)

Leonor: Feliz Natal para ti também, mãe! Beijinhos.

Mariana: Passa-me o telefone, eu também quero falar com a mãe. *(impaciente)*

Leonor: Em te disse que ela iria ligar!

Mariana: Pois disseste, desculpa, mana. *(arrependida)* Mãe! Feliz Natal! *(cheia de felicidade)*

Mãe: (...)

Mariana: Que bom ouvir-te, mãe! Estamos com tantas saudades tuas.

Mãe: (...)

Mariana: Não fiques triste, mãe, o Tio Jaian trata-nos como se fôssemos filhas dele. É um querido!

Mãe: (...)

Mariana: Está bem, ficamos à espera de uma nova chamada amanhã, quando puderes. Beijinhos.

Assim que as meninas acabam de falar com a mãe, vão dormir, ter um merecido descanso, pois isto de procurar dragões e resgatar Pais Natais é algo muuuuito cansativo!

Maria, Vanessa, Beatriz, Gianluca, Leandro Brito, Maks, Leandro Silva, 7ºE



Um Natal emocionante

Personagens: Paulo Ferreira – jornalista; André – filho; Vicente – avô; Romeu – pai; Pai Natal; Vítor – ladrão; Valentim – duende.

Paulo – Boa noite. Eu sou o jornalista Paulo Ferreira e estou aqui em Monção, em casa de uma família onde apenas está o pai e o filho, pois a mãe, que é enfermeira, está a trabalhar.

Eu fui convidado por esta família para passar o Natal e conhecer as tradições natalícias monçanenses. Vou conhecer os costumes e provar a gastronomia típica de Monção.

(O jornalista senta-se à mesa junto da família e começam a conversar. O pai levanta-se e vai buscar o jantar, que já está pronto. Coloca-o na mesa e preparam-se para iniciar a ceia de Natal.)

TUMTUMTUM! *(batem à porta.)*

(O filho fica muito excitado pensando que é o Pai Natal.)

André – É o pai Natal!!

(O filho levanta-se e corre em direção à porta. Assim que a abre, fica muito surpreendido com o que vê.)

André – Avô!!! Que grande surpresa! Tinha tantas saudades tuas.

Vicente – E eu tuas, meu querido neto! Não podia deixar de vir nesta data tão especial.

Romeu – Que surpresa, pai! Fico muito feliz por teres vindo passar o Natal connosco. Chegaste na hora certa, acabei de pôr o jantar na mesa.

Vicente – E a Ana, não janta connosco?

(Com um ar triste, o filho responde.)

André – A mãe está de serviço no hospital e, por isso, não pode estar aqui.

Romeu – Este ano temos um convidado, o jornalista Paulo. Ele irá passar o Natal connosco.

(O avô e o jornalista cumprimentam-se e sentam-se à mesa.)

Romeu – Vamos jantar antes que a comida arrefeça.

Vicente – Que bom aspeto! Parece estar muito bom.

(Começam a comer.)

Romeu – Então, o que acham da ceia de Natal?

Paulo – Está muito boa. Tanto o bacalhau como o polvo estão uma delícia.

Vicente – Está tudo divina!

André – Fui eu e o pai que a confecionamos. Como a mãe não pode estar presente, neste Natal, assumimos apenas os dois os comandos do fogão. Somos uma dupla magnífica!

Romeu – E o melhor ainda está para vir, a sobremesa!

André – Sim, o bolo-rei e as rabanadas. E ainda, as nossas roscas e os papudos tradicionais de Monção! *(esfrega a mão na barriga enquanto fala.)*

Paulo – Roscas? Papudos? Não conheço, o que é isso?

Romeu – São as nossas doçarias típicas, que estão presentes em todas as festividades do ano.

Vicente – Já há muito tempo que não como essas maravilhas! O senhor vai adorar.

Paulo – Hummmm! Deve ser mesmo bom!

Romeu – Ainda não provou o nosso vinho Alvarinho?

Paulo – Acho que já ouvi falar desse vinho, mas nunca experimentei.

(O Romeu deita vinho no copo do Paulo e do seu pai e estes provam-no.)

Paulo – É muito bom! Vou ter que comprar algumas garrafas para levar para a minha terra.

Vicente – Eu também costumo levar sempre umas garrafinhas.

(Chega a hora da sobremesa. O pai levanta-se e vai buscar os doces.)

André – Então, o senhor gosta? Que tem a dizer acerca da nossa doçaria tradicional? As roscas, os papudos...

Paulo – Tudo muito bom!

Romeu – As roscas estão entre as 7 maravilhas dos doces de Portugal.

Vicente – Fiquei muito surpreendido com a evolução de Monção desde a última vez que aqui vim.

Romeu – Vocês sabiam que Monção venceu o prémio de melhor filme turístico do Mundo?

Vicente – Sim, já sabia. Foi realizado por Leonel Vieira.

Paulo – Estou muito surpreendido com esta vila de Monção.

(Terminam de cear e levantam a mesa. Enquanto isso, o André liga à mãe, pois tem saudades dela.)

André – Estou, mãe, está tudo bem? Como está a correr o trabalho?

... **(Mãe)**...

André – O avô veio passar o Natal connosco. Fez-nos uma grande surpresa e apareceu cá em casa, quando íamos jantar. Gostava muito que estivesse aqui. Faltas tu para o Natal ser perfeito.

... **(Mãe)**...

André – Até amanhã, mãe. Beijinhos.

(O filho desliga a chamada.)

André – Está a nevar! Podíamos dar uma volta lá fora.

Paulo – Eu adoraria, na minha terra nunca neva.

Vicente – Então vamos lá!

(Enquanto vestem os casacos o filho pergunta.)

André – Pai, quando é que o Pai Natal chega?

Romeu – Ele só chega quando estivermos a dormir.

(Os quatro saem e vão passear pela aldeia. Quando já todos tinham saído um homem vestido à ladrão entra sorrateiramente em casa.)

Vítor – Hmmmmmmm... O Pai Natal ainda não chegou! Devia esconder-me para quando ele chegar não me ver.

(Passado algum tempo, os quatro chegam a casa. Antes de se irem deitar, o avô lembra-se...)

Vicente – André, não vais preparar umas bolachinhas, roscas e um copo de leite para o Pai Natal?

André – Claro, já me ia esquecendo.

(O avô e o neto vão, então, preparar o pequeno miminho para o Pai Natal.)

Romeu – Foi um longo dia.

Paulo – Está a ser uma experiência muito interessante. Estou a adorar estar em Monção.

(Entretanto chegam o avô e o neto.)

André – Está tudo pronto para o Pai Natal.

Romeu – Está a ficar tarde e estamos todos a precisar de descansar.

Vicente – Também acho, vou-me deitar. Durmam bem e até amanhã.

Paulo – Eu também. Obrigado por tudo e até amanhã.

(O pai fala para o filho.)

Romeu – Nós também temos que ir, já está na hora.



(O cenário fica escuro. Depois de algum tempo, quando os quatro já estão num sono profundo, o Pai Natal e o seu Duende entram em casa.)

(Entretanto o ladrão continua escondido.)

Pai Natal – Valentim, traz as prendas e coloca-as debaixo da árvore de Natal.

Não faças barulho. *(Diz sussurrando.)*

(O Valentim traz o saco das prendas e, já dentro de casa, tropeça e cai, fazendo algum barulho.)

Valentim – Ups! Desculpa!

Pai Natal – Continuas o mesmo trapalhão de sempre! Ainda acordas alguém.

(O Pai Natal e o Duende retiram as prendas do saco e colocam-nas debaixo do pinheirinho.)

Valentim – Cheira a bolachas! *(Diz farejando.)*

(O Valentim vai seguindo o cheiro em direção às bolachas.)

Valentim – Pai Natal, estão aqui bolachas, roscas e um copo de leite, devem ser para nós. Eu fico com as bolachas!

Pai Natal – E eu com as roscas e bebo o leite! Que delícia! Mas não te esqueças que não podemos demorar, temos muitas crianças à nossa espera.

(O Pai Natal bebe o leite e come as roscas. O Duende come as bolachas. Já fora de casa, o Pai Natal repara que o Valentim não traz o saco das prendas.)

Pai Natal – Valentim, onde está o saco das prendas?

Valentim – Ups, parece que me esqueci dele lá dentro. Aquelas bolachas eram mesmo deliciosas!

Pai Natal – Deixa as bolachas e vai mas é buscar o saco das prendas!

(O Valentim entra, novamente em casa, porém não encontra o saco das prendas, nem as prendas que tinham deixado para aquela família.)

Valentim – Pai Natal! Nem saco, nem prendas, desapareceu tudo!!

(O Pai Natal fica admirado e, rapidamente, percebe porque é que o Duende não tinha encontrado o saco das prendas nem as prendas daquela família.)

Pai Natal – Valentim, está ali um ladrão! Ele está a fugir com o saco das prendas e os presentes desta família!

(O Valentim, com a pressa de ir ajudar o Pai Natal a recuperar as prendas, cai fazendo muito barulho. As pessoas acordam e vão ver o que se passa. Rapidamente, aparecem o pai e o avô, deparando-se com o Duende caído no chão.)

Romeu – Ei, quem és tu?!

Valentim – Eu sou o Duende Valentim e sou o ajudante do Pai Natal!

Aconteceu uma desgraça! Um ladrão acabou de roubar as vossas prendas e todas as outras que estavam no saco dos presentes do Pai Natal! Ajudem-nos a recuperá-las, por favor!

Vicente – Onde estão o Pai Natal e o ladrão?

Valentim – O ladrão fugiu naquela direção! *(Aponta para a porta.)* O Pai Natal foi atrás dele.

(Aparece o filho que estava escondido a ouvir a conversa.)

André – Pai, por favor, temos que os ajudar!

(Entretanto o Pai Natal chega com o ladrão.)

Valentim – Já o apanhaste, boa!

(O Duende Valentim, sem ninguém perceber, coloca as prendas daquela família debaixo da árvore de Natal.)

(continua na página seguinte)

André – Pai Natal! (*Diz o filho deslumbrado.*)

Pai Natal – Oh Oh Oh!!! Sim, sou eu mesmo e já apanhei este ladrão malandro!

Vicente – Quem serás tu, para queres acabar com o Natal?!

Valentim – Vou tirar-te essa máscara para saber quem és e pôr-te na lista dos malcomportados, quando chegar ao Polo Norte!

(*O Duende tira a máscara do ladrão e o Romeu, ao ver quem é, fica muito surpreendido.*)

Romeu – Vitor! Como é que foste capaz?!

Vicente – Conheces este ladrãozeco?

Romeu – Sim, é o Vitor, o meu amigo de infância!

Vitor – Desculpa, mas porque é que não me convidaste para passar o Natal convosco, sabendo que eu estava sozinho e convidaste aquele jornalistazinho?

Romeu – Ele veio aqui para conhecer os nossos costumes e tradições e fazer uma reportagem.

Vicente – Já agora, onde é que ele está?

André – Acho que ainda está a dormir!

Vitor – Desculpem-me! Eu só fiz isto porque

estava magoado e com alguns ciúmes. Estou muito arrependido.

Romeu – Eu não imaginei que pudesses ficar tão triste. Passa o resto da noite e o dia de amanhã connosco.

Valentim – Isso é que é falar!

Vitor – Obrigado pela vossa generosidade.

Pai Natal – É o efeito da época natalícia. Fico muito feliz que estejam todos em harmonia agora. E nós ainda temos muito trabalho hoje, Valentim!

Valentim – Pois é, temos que ir entregar as prendas! Mas... não têm mais umas bolachinhas para nós?

André – Valentim, Valentim, estou a ver que és muito guloso! (*Diz sorridente.*)

Vicente – Não temos bolachas, todavia, se quiserem, podem levar estas maravilhosas roscas! Leva para ti e para o Pai Natal.

(*O avô entrega um saco com roscas ao Duende.*)

Pai Natal – Agora temos mesmo que ir embora! Obrigado pela ajuda.

Valentim – E obrigado pelas roscas também! (*Diz enquanto come uma.*)

(*O Pai Natal e o Duende vão-se embora acenando.*)

André – Pai, já posso abrir as prendas?

Romeu – Bem, como esta foi uma noite especial, deixo-te abrir as prendas mais cedo.

(*O filho fica muito feliz e começa a desembulhar os presentes. Entretanto, o jornalista acorda e aparece junto deles.*)

Paulo – Já acordados??

(*Olham uns para os outros e respondem com uma gargalhada.*)

Paulo – De que se estão a rir?

Vicente – É uma loonga história...

(*Interação com as crianças que estão a assistir. Os personagens pedem ajuda às crianças para explicarem ao jornalista o que se tinha passado enquanto ele dormia.*)

Afonso Romão, João Lourenço, João Rabelo, Luís Bieites, Martim Campos, Reuben Gomes, Tomás Baptista, 7ºD

UM MILAGRE DE NATAL

É véspera de Natal. Uma família portuguesa, que mora em Londres, chega a Monção, a sua terra natal. As saudades são enormes, pois vão rever a avó Rosa que já não veem há sete anos.

Toc Toc (*alguém bate à porta*)

Após ouvir este som, a avó sente uma felicidade imensa. Então, vai abrir a porta e mal pode acreditar naquilo que os seus olhos veem.

Todos: Olá! Tantas saudades! (gritam alto)

Mãe: Olá, querida mãe, há tanto tempo que não te vial! (*abraça a mãe emocionada*)

Avó: Meus queridos, eu estava muito ansiosa por vos rever depois de tanto tempo. Como eu desejei que este dia chegasse! (*com alegria*)

Abraçam-se todos em círculo.

Avó: Vamos todos entrar e conversamos lá dentro.

Algum tempo depois, mãe e a avó vão para a cozinha preparar a ceia e, enquanto isso, o pai e a filha fazem a decoração da mesa para a ceia de Natal.

Na cozinha, a mãe e a avó conversam.

Avó: O tempo passa tão rápido, a Luísa já tem nove anos e parece que foi ontem que ela tinha apenas dois aninhos e que vocês partiram.

Mãe: É verdade, mãe, parece que as crianças crescem cada vez mais rápido. Tive tantas saudades tuas! Bem que podias ter ido passar o Natal connosco em Londres.

Avó: Ai! Minha filha, já estou bem velhinha para viajar de comboio ou de autocarro e tenho medo de viajar de avião.

Mãe: Entendo-te, mãe, mas que tal um dia viares connosco? Na nossa companhia, de certeza, que não vais ter medo.

Enquanto isso, na sala de jantar, a Luísa e o pai Marcos estão a terminar a preparação da mesa.

Avó: Luísa e Marcos, podem vir aqui ajudar-nos a levar a comida para a mesa, por favor?

(*O pai e a filha dirigem-se logo à cozinha.*)

Luísa: Humm! Que cheiro delicioso! (*diz com um ar de entusiasmo*)

Pai: Verdade, filha. A tua mãe e a tua avó cozinham realmente bem.

Colocam a comida na mesa e vão logo comer. Já com todos à mesa, a avó pergunta como é celebrado o Natal em Inglaterra.

Pai: Na Inglaterra, costuma pendurar-se erva-de-passarinho ou visco nas casas. Também é feito um discurso natalício que é proferido pelo Monarca britânico. Cantam-se canções de Natal, como “Jingle Bell” e “Silent Night”, músicas que têm como tema o nascimento de Jesus. (*A mãe continua a falar.*)

Mãe: Durante ou depois da ceia é a hora de estourar os crackers.

Avó: Estourar os quê...?? (*intrigada*) Craques? Não percebo. O que é isso?

Mãe: Crackers são tubos de cartão que, quando se puxam as suas abas, rebentam com um estouro e de lá de dentro saltam pequenos brinquedos, anedotas ou enigmas para desfrutar na noite de Natal.

Avó: Olha que coisa engraçada! Tradições diferentes. Sempre a aprender!

Depois de um bom tempo a comer e a conversar, a Luísa faz uma pergunta à mãe:

Luísa: Mamã, podes dar-me duas cookies e um copo de leite para colocar perto dos presentes para o Pai Natal?

Avó: Cookies? Devem ser bolachas, não? (*piscando o olho à neta*)

Luísa: Isso mesmo, avó! Afinal tu percebes inglês! (*com ar de riso*)

Mãe: Podes, Luísa, mas não demores, já é tarde e tens de dormir.

A Luísa vai para a cozinha buscar as bolachas e o leite para o Pai Natal. Retorna, coloca-os perto do pinheiro de Natal e dos presentes e vai logo para o quarto dormir, tal como a mãe havia dito. “Boom!”

A Luísa, que estava quase a cair de sono, assusta-se com o barulho. Os outros, como estão na sala vendo televisão e conversando, não ouvem o estrondo.

A menina vai rapidamente ver o que se passa e não acredita no que está a ver:

Pai Natal: Hô, hô, hô! Olá, linda menina, e que bem que te portaste ao longo deste ano!

A Luísa paralisa e ainda não consegue acreditar que está a ver o Pai Natal, por isso, não consegue dizer nada.

Pai Natal: Estás com medo de mim? Sou assim tão feio? (*com ar de riso*) Eu não assusto ninguém!

Luísa: Não, Pai Natal, só não esperava vê-lo na minha casa, estou muito emocionada!

Pai Natal: Aqui estão as tuas prendas. Continua a ser uma boa menina simpática e generosa.

Luísa: Obrigada, Pai Natal. (*abraçando-o*) Antes de partires, será que podemos tirar uma selfie?

Pai Natal: Mas é claro que sim! Até já pareço o Sr. Presidente Marcelo! (*a brincar*)

Luísa: Mas que bem que nós ficamos! (*feliz e mostrando a selfie ao Pai Natal*)

Pai Natal: Adeus, até ao próximo Natal e continua a comporta-te sempre bem!

Luísa: Claro que sim, adeus! (*acenando e correndo em direção à sala*)

Luísa: Pai! Mãe! O Pai Natal esteve cá em casa! Eu vi-o e ele falou comigo!

Mãe: Luisinha, tu viste-o, mas foi em sonhos!

Luísa faz uma expressão de tristeza e dirige-se ao canto da sala regressando com as prendas na mão.

Luísa: O Pai Natal ofereceu-me estas prendas, veem? Não estive a sonhar!

Mãe: Que brincadeira é esta, Luísa? O Pai Natal não existe!

Luísa: Ai não? Então olhem esta foto aqui! (*mostrando a selfie*)

Mãe: Será possível? Tu queres ver que ele existe mesmo?! (*incrédula*)

Pai: É um milagre de Natal! (*espantado*)

Avó: É um milagre de Natal, mesmo! Milagres de Natal só em Monção é que podem acontecer!

(*Abraçam-se todos*)

Lara Santana; Fernanda Neto; Laetizia Barroso; Sara Gonçalves; Henry Cordeiro; Dinis Fernandes, 7ºD



Recordações de um Natal diferente

É uma noite fria de inverno, noite de consoada.

A família Gomes está toda reunida em Nova Jérσία, em casa da avó Amélia e a terminar a ceia de Natal.

Mãe Cândida: Querido, podes levantar a mesa?

Pai Rui: Claro que sim, querida. (Docemente)

Mãe Cândida: Meninos, podem levantar-se.

A mãe Cândida dirige se para o sofá com avó Amélia, enquanto as crianças vão brincar para perto do pinheiro e o pai fica a levantar a mesa.

Joana: Papá, falta muito para o Pai Natal chegar?

Pai Rui: Espera mais um bocadinho, ele não deve tardar.

Aborrecidos, a Joana, a Olívia e o António vão falar com a avó que estava sentada no sofá a falar com a mãe.

António: Ó avó, quando o pai era pequeno já existia o Pai Natal?

Avó Amélia: Meus queridos, no tempo do vosso pai, era tudo tão diferente!

Olívia: Tão diferente, como!?

(A avó Amélia levanta-se, abre um armário e pega numa caixa muito antiga.)

Pai Rui: Mãe, ainda tens isso guardado?!

Avó Amélia: Claro que sim! Achas que estas memórias são para deitar fora? (Com um sorriso)

A avó abre a caixa e mostra as fotografias aos netos e o pai aproxima-se com curiosidade para lembrar o passado.

Joana: Quem é este garotinho e onde é que estas fotos foram tiradas? (Com curiosidade)

Avó Amélia: Estas fotos foram tiradas em Portugal, em Monção, na terra do Alvarinho,

onde nós morávamos, quando o vosso pai tinha a vossa idade. (Com ternura)

António, Joana e Olívia: Na terra do Alvarinho?!

Avó Amélia: Sim, a terra do Alvarinho é um concelho onde se situa a Torre de Lapela, a Estátua da Deu-La-Deu, o Palácio da Brejoeira e tantas coisas maravilhosas! (Suspira) E onde todos os anos se decorava a praça principal com velas, luzes, muitos enfeites decorativos e havia música.

(Passam as imagens da apresentação.)

António: E o que é que costumavam comer no Natal?

Avó Amélia: Nessa época, comíamos bacalhau cozido com legumes da nossa horta e ovos que punham as nossas galinhas. Deliciávamo-nos com as tradicionais rabanadas de vinho, de ovo e de leite e com os formigos. Havia uma sobremesa que não podia faltar: o bucho doce, um doce típico da minha aldeia, Riba de Mouro. (Explicando carinhosamente)

Joana: Era tudo muito diferente, não era avó? A agricultura estava muito presente nas vossas vidas.

Avó Amélia: Sim, era. Estas sobremesas e o pão eram confeccionadas com o milho e o centeio dos nossos campos, com o leite das nossas vacas e o vinho que produzíamos. Era tudo BIOLÓGICO, como se diz atualmente! (Rindo)

Enquanto a avó conversa com os netos e a mãe, a mãe Cândida fala baixinho para o pai Rui.

Mãe Cândida: Acho que já está na hora de te ires preparar! (baixinho)

Olívia: E o que faziam depois da ceia? Não havia internet, nem telemóveis...

Avó Amélia: Não, querida, não havia nada dessas modernices! Passávamos o tempo a contar histórias de Natal e lendas da nossa terra: a Deu-la-Deu, a Danaide, entre outras. Também jogávamos às cartas e às damas.

Olívia: Avó Amélia, como é que vocês deco-



ravam a casa na quadra natalícia?

Avó Amélia: Meus queridos netos, decorávamos a casa com velas, meias que eu mesma tricotava e que pendurava na lareira e com grinaldas feitas com pinhas, flores, folhas e azevinho que íamos colher nos montes. A nossa principal "loja" era a NATUREZA! (com saudade)

António: Avó, pareces ter muitas saudades desses tempos! (carinhosamente)

Avó Amélia: Tenho, sim, meu querido netinho. Naquela época, tudo era muito SIMPLES, mas VERDADEIRO, GENUÍNO e, por isso, inesquecível!

(A música de Natal começa a tocar e entra o Pai Natal.)

Pai Natal: Ho, Ho, Ho, Ho!!

António, Joana e Olívia: O Pai Natal chegou!! (gritando com alegria)

Mãe Cândida: Pois chegou e trouxe muitos presentes e doces!

Pai Natal: Espero que se tenham portado todos muito bem!

António, Joana e Olívia: O Natal é mesmo "fixe", antigamente, agora e sempre!! (emocionados e a olhar uns para os outros)

TODOS juntos: Feliz Natal para todos!! (bem alto e com alegria)

(A música de Natal volta a tocar.)

Carolina; Cátia; Iara; Lara Barreiro; Leandro; Tomás Fernandes, 7ºD

Escola Básica de Pias

Estrelas de Natal



No âmbito do Projeto Eco-Escolas, os encarregados de educação dos alunos da Escola Básica de Pias foram convidados a elaborar estrelas, em conjunto com os respetivos

educandos, para decoração do átrio da escola.

Sempre que propomos estes desafios, as famílias surpreendem-nos com belíssimos trabalhos e desta vez não foi exceção. As estrelas deram um brilho especial à nossa escola. Foi surpreendente o resultado de diferentes formas de reaproveitar materiais dos mais diversos tipos.

A criatividade dos intervenientes e a simplicidade dos materiais resultaram na perfeição!

Professores



As Janeiras

No dia 8 de janeiro, os alunos, professores e pessoal não docente da Escola de Pias cumpriram a tradição de cantar as Janeiras

no Centro Social Paroquial Padre Agostinho Caldas Afonso, levando um pouco de alegria e carinho aos seus utentes.

Percorremos algumas ruas da freguesia, espalhando diversão, parando aqui e ali para cantar e receber os merecidos aplausos dos que nos escutavam. Foi com muita satisfação que recebemos também algumas guloseimas.

Foi uma atividade muito divertida!

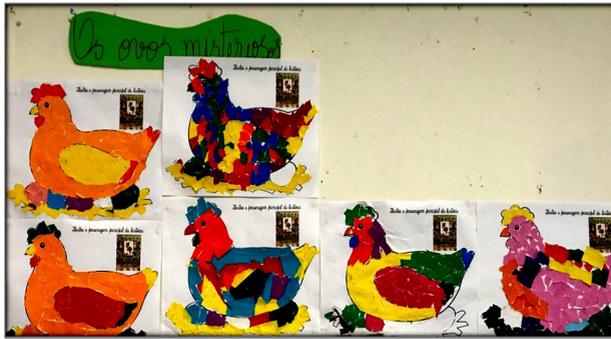
P3A

Escola Básica de Pias

Os Ovos Misteriosos



Tendo em consideração a importância de um ensino centrado no trabalho colaborativo e em projetos interdisciplinares que promovam o espírito crítico, a curiosidade científica e a reflexão, os docentes da Escola Básica de Pias proporcionaram às crianças finalistas do Pré-Escolar e aos alunos do 2.º ano de escolaridade a oportunidade de participarem numa



atividade de articulação, na Biblioteca Escolar e na sala do Clube Ciência Viva.

Fez-se a leitura e exploração da obra "Os Ovos Misteriosos". Entre outras qualidades,

esta história promove a igualdade e a inclusão, através do amor incondicional da personagem principal, a galinha, pelos seus filhos tão diferentes: o crocodilo, a serpente, a avestruz, o papagaio e o pintainho.

Depois de se refletir e debater sobre os ensinamentos e os valores transmitidos por esta história, realizaram-se trabalhos diversos sobre a mesma.

Os "Ovos Misteriosos" desta galinha serviram de mote para a realização de uma atividade experimental, no âmbito do Clube Ciência Viva, onde as crianças/alunos tiveram a oportunidade de perceber o que acontece à casca dos ovos quando são colocados em vinagre.

Foi com grande entusiasmo e alegria que os participantes se envolveram nestas atividades.

Pré-Escolar e alunos do 2º Ano

Dia Mundial da alimentação



Celebrou-se no dia 16 de outubro, o Dia Mundial da Alimentação, uma comemoração criada pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) em 1981, com o objetivo de chamar a atenção para os problemas relacionados com a alimentação e a nutrição, procurando medidas efetivas para combatê-los.

Consideramos a alimentação um fator importante para a nossa saúde, assumindo uma extrema importância no desenvolvimento do ser humano e na manutenção de um estilo de vida saudável.

Acreditamos também que existe um caminho a empreender na forma como fazemos as nossas escolhas alimentares. O que levamos à mesa pode influenciar, positivamente, uma gestão mais sustentável para o nosso planeta.



Deste modo, a Escola Básica de Pias comemorou, no dia 16 de outubro de 2023, o Dia da Alimentação com diversas atividades sustentáveis, um trabalho colaborativo de toda a nossa comunidade escolar.

A Equipa Educativa

Boneco de Neve Atividade de articulação

Chegou o Inverno!

Com ele veio o frio e a chuva. Embora a neve ainda não tenha chegado, na Escola Básica de Pias já se construiu um boneco de neve.

Numa atividade de articulação entre o Pré-Escolar e o 1º Ciclo, elaborou-se um painel de inverno para decoração do átrio da escola, tendo cada turma participado com alguns elementos decorativos. A atividade culminou com a "inauguração" do referido trabalho na presença de todos os envolvidos. As crianças do Pré-Escolar recitaram o poema "Boneco de Neve" e todos juntos encerraram a atividade com a canção "O Inverno".



Magusto

No dia 13 de novembro, realizou-se, na Escola Básica de Pias, o seu aguardado magusto.

Para o comemorar, nas várias turmas/grupos da nossa escola, durante a manhã, foram desenvolvidas diversas atividades como: construção de cartuchos, exploração de lendas, histórias, provérbios, entoação de canções, visualização de vídeos, apresentações em PowerPoint, jogos tradicionais, entre outras.

De tarde, a atenção voltou-se para as tradicionais castanhas assadas e para o convívio



entre todos os alunos da nossa escola, docentes, funcionárias e utentes do Centro Paroquial Social Padre Agostinho Caldas Afonso.

Esta atividade foi bastante positiva, pois permitiu promover a interação entre todos os envolvidos e preservar as nossas tradições.

P3A



Viveram-se momentos de animação e colaboração que permitiram, não só desenvolver a expressão criativa, mas também habilidades linguísticas e o gosto pela apreciação e fruição da poesia.

As educadoras

Jardim de Infância de Cortes

À descoberta do Vale do Mouro, Ponte do Mouro e a bruxinha

“A identidade de um povo revela-se através da cultura e de todo um conhecimento ancestral.”

Integrado no Projeto Cultural do Agrupamento, realizamos, neste período, várias atividades ligadas ao património, à mitologia e à tradição.



A história da nossa terra está ligada a acontecimentos históricos, às lendas e à magia. Na Ponte do Mouro, a bruxinha transportou-nos para um mundo mágico. Falamos do casamento real, da comida servida nesta época



e, essencialmente, da sopa e do bolo de casamento. Esta sopa que, por magia, foi parar à cantina do JI, era a mesma que os anciãos, que guardavam o dragão, comiam para ter força. Na fábrica do senhor Vilarinho ainda cheirava ao bolo...

Obrigada à bruxinha pela sua disponibilidade e por nos ter transportado para um mundo encantado.

Equipa Pedagógica do JI de Cortes

● Nosso Natal foi Especial

Ainda o dia vinha cedo, já as crianças do JI de Cortes diziam ouvir os guizos das renas a anunciar a chegada do Pai Natal. Como, entretanto, o velinho das barbas branquinhas não aparecia, fomos até ao cine teatro João Verde cantar e dançar e deliciar-nos com um espetáculo extraordinário que envolveu encarregados de educação numa rapsódia de canto, dança e cor. No meio desta azáfama de alegria, eis que surge o Pai Natal carregadinho de presentes!



Queremos deixar um especial agradecimento à Junta de Freguesia de Mazedo e Cortes



pelo saboroso chocolate e um caloroso e sentido agradecimento a todos os pais/mães que tornaram este espetáculo possível, proporcionando uma tarde com muita magia, alegria e palmas.

Equipa Pedagógica do JI de Cortes

Cantata de Reis

Sendo o “Cantar os Reis” uma tradição secular portuguesa e com o objetivo de promover e viver as tradições que identificam a nossa cultura, as crianças do JI de Cortes, no dia 11 de janeiro, convidaram os avós para vir ao nosso Jardim de infância viver esta tradição e assistir a uma fabulosa atuação da Tuna da Universidade Sénior de Monção.

Este espetáculo iniciou com uma canção de reis cantada pelas crianças, seguindo-se mais de uma hora de atuação da Tuna.

Apesar do frio, a felicidade esteve estampada nos rostos de todos quantos viveram este dia.

E, como manda a tradição, no final, os pais brindaram-nos com um lanche bem docinho.



Obrigada a todos pela participação, promoção e preservação da cultura e dos usos e costumes da nossa terra.

Equipa Pedagógica do JI de Cortes



Em Merufe reflorestamos...

Todos os seres encantados moram nos bosques e não há bosques sem árvores. Dando vida a uma floresta ardida e, como forma de festejar o Dia da Floresta Autóctone, fomos a Merufe e com a ajuda do senhor Presidente da Junta, Fernando Pinto, dos Sapadores Florestais e da Associação RAIÁ plantamos os nossos carvalhos e castanheiros que, um dia, tínhamos semeado na escola.



Esperamos que estas árvores cresçam fortes e saudáveis, para albergar muitos animais e dar “casa” aos seres mágicos que nela habitam.

Deixamos um caloroso agradecimento a todos que nos ajudaram a concretizar esta atividade, essencialmente ao Presidente da Junta, aos sapadores e à Associação RAIÁ.

Equipa Pedagógica do JI de Cortes



...e a broa é tão boa!

Não há casamento real que não tenha broa!

Monção está ligada ao pão desde que, em tempos idos, a Deu-La-Deu Martins o distribuiu ao povo do outro lado da fronteira, tendo assim vencido uma dura batalha.



Curiosos como somos, pusemos os pés ao caminho e fomos fazer broa na velhinha escola de Ceivães, com a D. Carma e com a colaboração das pessoas da Junta de Freguesia de Ceivães e Badim.



Depois de termos sentido as texturas das farinhas e de as peneirarmos, metemos mãos à massa e, num golpe de magia, a broa apareceu quentinha e saborosa (e com manteiga... hummm que delícia!).

Deixamos um caloroso agradecimento a esta Junta de Freguesia, em especial à senhora Presidente Teresa Gonçalves que tornou possível esta magia!

Equipa Pedagógica do JI de Cortes

Escola Básica de Estrada, Mazedo

SEMANA DA ALIMENTAÇÃO

No dia 16 de outubro é comemorado o Dia Mundial da Alimentação.

Pensando neste dia, a Escola Básica de Estrada - Mazedo planeou, para toda a semana, um conjunto de atividades que promovessem momentos de reflexão e estratégias que visassem melhorar a alimentação de todos.

Assim, com a colaboração das famílias as crianças/alunos trouxeram de casa as mais variadas frutas. Depois de feita a observação das mesmas com a ajuda de todos, fizemos salada de frutas que degustaram, saboreando sabores e texturas diferentes, reconhecendo em cada bocadinho as frutas que iam comendo.

No dia seguinte, experimentamos fazer água aromatizada. Cortaram pedacinhos pequenos de fruta, mergulharam-nos em água e deixaram-nos repousar. As frutas começaram



a colorir a água, dando-lhe um sabor muito agradável. Houve ainda quem experimentasse fazer chá de maçã e canela, tendo sido um sucesso.

Também tivemos a colaboração de uma avó, a dona Amábíla, que nos veio ensinar a fazer uma sobremesa tradicional de Riba de Mouro, o "Bucho".



Foi com muito entusiasmo que todos viram e colaboraram na receita que tem como base pão partido aos bocadinhos e ovos.

Depois de cozido o bucho, todos se deliciaram a provar esta sobremesa fantástica.

Agradecemos mais uma vez a disponibilidade desta avó por nos ter dado o prazer de ensinar uma receita tão antiga e que é tão boa!

Todos os grupos/ turma fizeram também



vários trabalhos relacionados com o tema "Alimentação saudável" desde poesias, provérbios, canções, jogos e leitura de histórias. Foram feitos também trabalhos manuais e cartazes

para enfeitar o refeitório.

Com a colaboração da professora Marlene, todas as crianças/alunos aprenderam a canção do "Papa Fruta".

Nesta semana, iniciamos o projeto "Heróis da fruta" com a intenção de todas as crianças ficarem ainda mais motivadas para comer fruta variada.

Para terminar a semana da alimentação, e porque de vez enquanto podemos adoçar a boca, tivemos uma surpresa: as tradicionais roscas de Monção oferecidas por uma tia-avó que confeciona as tradicionais roscas das Paparotas e que fizeram as delícias de miúdos e graúdos.

Foi uma semana muito rica de experiências e incentivo a termos uma alimentação saudável. Notou-se o entusiasmo e a boa disposição para continuarmos todos a apostar na saúde e numa vida saudável.

Educadora Teresa Valinho, Grupo MJ1

Visita ao Clube de Ciências

No dia vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e três, a turma do terceiro ano da Escola Básica de Estrada - Mazedo foi à escola de Pias visitar o Clube de Ciência Viva.

Mal chegamos à escola, fomos recebidos pela professora Rosa. Depois de uma breve apresentação, dirigimo-nos para uma sala, onde a professora Rosa começou por nos transmitir todas as atividades que iríamos realizar. Começámos por aprender a constituição do microscópio, como distinguir os diferentes tipos de células e as características da imagem observada. Aprendemos ainda que a célula é a unidade básica que constitui todos os seres vivos, capaz de efetuar funções essenciais à vida.

A professora ensinou-nos também a utilizar o microscópio e a sua finalidade. Na parte final, estivemos a ver as células da cebola, as patas das abelhas e o pelo do cão. Responderemos também a várias perguntas relacionadas com as características das imagens observadas no microscópio.

Foi uma manhã diferente e muito enriquecedora.

Ansiosos pela próxima!!!



Turma M3A

AULA DE IOGA

"Animais fantásticos da floresta encantada"

Os alunos da turma M4A da EB de Estrada em Mazedo tiveram oportunidade de usufruir de uma aula de ioga nas instalações da biblioteca escolar. Foi um momento especial, de um silêncio pacificador e necessário à interiorização do som da música e das indicações da professora Maria de Deus.

De olhos fechados, seguindo a voz inebriante e hipnotizante da professora Maria, entramos todos numa ilha encantada onde encontramos animais fantásticos que tivemos, depois, a oportunidade de os descrever. Vários foram os movimentos que o nosso corpo, lentamente, reproduziu após esta viagem, numa verdadeira aula de ioga a valer.

Como desafio final, os alunos desenharam, já em contexto de sala de aula, os animais

fantásticos que encontraram durante a sua viagem interior à ilha encantada.

Pela mão de cada aluno apareceu o animal fantástico que havia encontrado.

Turma M4A



AS CASTANHAS A SALTAR

No dia 14 de novembro de 2023, festejamos o nosso magusto, que teve lugar no recinto da nossa escola.

Foi um dia em que tivemos a oportunidade de recordar histórias e tradições. Antes do magusto, estivemos a falar sobre a lenda de São Martinho e também entoámos várias canções alusivas ao tema.

Da parte da tarde, e apesar da chuva "miudinha", com a ajuda das funcionárias e dos nossos professores, preparou-se a fogueira com fasco e sal para assar as castanhas. De seguida, alguns alunos saltaram sobre a fogueira, momento que foi muito divertido! Depois, saboreamos as castanhas assadas que estavam deliciosas e bebemos uma limonada. Até ao final da tarde, brincámos muito, pintámos a cara com carvão da fogueira, estivemos a ouvir música e a dançar.

Os professores tiraram várias fotografias e nós ficámos todos muito bonitos.



Foi um dia muito animado e divertido!

Prof. Carlos Bernardo,
Turma M3A

Dia de Halloween

O grupo da sala MJ1, no dia de Halloween, veio fantasiado para a escola. Foram muito divertidas todas as atividades. Fizemos muitas magias e experiências.



Dançamos e cantamos, sendo que as nossas canções favoritas foram "A bruxa que cheira a chulé" e "A noite Halloween".

Fizemos um careto com uma abóbora e um fantasma com um esparguete de piscina. Também fizemos teias de aranha com sacos

do lixo e recortes. Ainda com o decalque da nossa mão pintamos bruxas e, com rolos de papel higiénico, fizemos monstros coloridos. Com as caixas de ovos fizemos olhos de monstros para assustar os nossos amigos.

Lemos um livro sobre aranhas e descobrimos que têm oito olhos.

Algumas crianças partilharam docinhos variados que trouxeram de casa.

Foi um dia muito divertido em que todas as crianças deram boas gargalhadas e aprenderam a gerir emoções, percebendo que, no mundo real, não existem, por exemplo, os monstros do mundo da fantasia.



Educadora Teresa Valinho, Grupo MJ1

O NATAL NA EB DE ESTRADA - MAZEDO

Para comemorar a época de Natal, a Escola Básica de Estrada, Mazedo realizou várias atividades de modo a que o espírito natalício estivesse presente. Foram construídas duas árvores de Natal inteiramente recicladas com materiais que os alunos, professores e assistentes operacionais recolheram e fizeram chegar à escola. As duas árvores abrilhantaram o espaço exterior da escola, fazendo crescer a cada olhar a necessidade da reciclagem e o lembrar dos valores natalícios.



Ainda no âmbito do projeto Eco-Escolas, foi lançado o desafio às famílias para a criação de um presépio também ele reciclado. A adesão foi excelente! As famílias participaram com trabalhos incríveis e originais. Em parceria com a Biblioteca Municipal de Monção, os presépios estiveram expostos no hall de entrada do edifício, entre os dias 15 de dezembro de 2023 e 4 de janeiro de 2024. Toda a



comunidade monçanense teve assim oportunidade de apreciar tais obras durante a época festiva do Natal.

Como forma de encerrar o primeiro período, a escola de Mazedo realizou uma festa de Natal extraordinária. Cada uma das cinco turmas fez apresentações, tendo como base o Natal. Muitas foram as canções e danças apresentadas, bem como uma peça de teatro.

Todos tivemos a oportunidade de dançar e, durante a festa, recebemos a visita da Junta de Freguesia de Mazedo, da Sr.ª Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Monção e da Direção do Agrupamento de Escolas de Monção. Terminou a nossa festa de Natal com um lanche convívio partilhado, com igua-

rias natalícias trazidas pelos alunos, de modo a despertar o sentido da partilha e da generosidade.



A Equipa Educativa



Escola Básica José Pinheiro Gonçalves, Monção

Receção aos alunos

O dia 15 de setembro foi um dia inesquecível para os alunos da Escola Básica José Pinheiro Gonçalves.

Logo pela manhã, os alunos chegaram com um sorriso enigmático no rosto na expectativa do que iriam encontrar.

Os professores receberam-nos fazendo uma visita à escola para todos mas, sobretudo, para aqueles que ainda não a conheciam. Os sorrisos abriram-se e, confiantes, entraram nas respetivas salas de aula, local que, a partir daquele dia, seria o de muitas aprendizagens e experiências. A manhã continuou com diversas atividades, brincadeiras e a construção de um painel dos desejos.



Foi uma manhã vivida com muitas emoções que, certamente, ficará na memória de todos! Sejam bem-vindos!!

Desejamos a todos um ótimo ano letivo!

O grupo dinamizador

Dia Nacional da Água 4 de outubro de 2023

Com o objetivo de assinalar o Dia Nacional da Água e marcar o mês de outubro como o Mês da Água, as turmas do 4º ano da EBJPG participaram na oficina experimental de ciência e educação ambiental, promovida pela Águas do Norte.

Na oficina GluGluTão, os alunos deram asas à imaginação e, através da criação dos seus próprios GluGluTões, ficaram a conhecer o porquê de a água da torneira ser a escolha mais saudável, segura e ami-



ga do planeta. Uma oficina simples e muito divertida onde, a brincar, fomos inspirados para o Valor da Água e para a Sustentabilidade do Planeta.

Professores do 4º Ano

Magusto

No dia 10 de novembro de 2023, todos os grupos da Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo festejaram o S. Martinho, realizando atividades diversificadas referentes à quadra. A instabilidade atmosférica não permitiu a realização da tradicional fogueira, mas não faltaram as saborosas castanhas assadas e muita animação.

As crianças prepararam esta data festiva com muito entusiasmo. Con-



feccionaram cartuchos; decoraram o átrio da escola com trabalhos alusivos ao tema; entoaram canções; conheceram e/ou relembaram a Lenda de São Martinho, enaltecendo os seus valores morais.

Criou-se um ambiente de alegria, partilha e convívio entre alunos, professores e funcionários.

Foi um dia muito divertido... com muitos sorrisos! Obrigada aos pais pelas castanhas e suminhos!



O grupo de trabalho

EMRC e CPCJ de Monção em articulação!

Todas as crianças têm direitos!



Todas as crianças têm direito...

A brincar e a saltar,
A morar numa casa confortável
Com a família num ambiente amigável.
Todas as crianças têm direito...
de serem respeitadas e amadas
E alimentadas.

Todas as crianças têm direito...
À educação e a uma nação,
sem haver discriminação.
Todas as crianças têm direito...
A terem cuidados médicos,
a viverem em paz e harmonia
Com muita alegria.

V3B e V3C

EMRC



O nosso desejo para 2024 é...

Acabar com a guerra
à face da Terra.
Acabar com os roubos e a violência
promovendo a paz e a paciência.
Acabar com a crise nos hospitais,
pois todos somos iguais.
Acabar com o racismo
e viver sem discriminação
dando as mãos aos irmãos.
E que sejamos uma família
aonde reine o Amor e a União.

V3B e V3C

O meu desejo para 2024 é:

ter amor e carinho da família;
partilhar comida com os que não têm;
ter um coração bondoso;
ajudar os pobres;
emprestar coisas aos outros;
ter uma família;
ajudar os meninos que precisam;
que haja muito amor;
ter Paz;
ser Feliz!

V1C

Dia da Alimentação "Pequeno Almoço"

O dia 16 de outubro é assinalado como o Dia Mundial da Alimentação desde o ano de 1981.

Foi a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) que deu origem a esta iniciativa que tem como objetivo salientar a importância de uma alimentação saudável, da segurança alimentar e da agricultura sustentável.

Em contexto de sala de atividades/aula, onde as crianças são elementos colaborativos, esta temática não se esgota num dia, vai sendo abordada ao longo do ano em diferentes ocasiões.

Através das conversas e troca de ideias que se foram desencadeando verificou-se que, em termos de hábitos alimentares, muitos meninos vinham para a escola sem tomar o pequeno-almoço ou bebiam apenas leite.

Atendendo a esta lacuna, o trabalho alusivo ao Dia da Alimentação foi direcionado para a importância desta refeição.

Através do debate de opiniões e dos ensinamentos transmitidos em contexto de sala, aproveitou-se este momento e espaço para partilhar alguns motivos e a importância de se tomar diariamente o pequeno-almoço, tanto crianças como adultos.

Antes de irmos para a escola ou de irmos trabalhar passamos uma noite a dormir e não ingerimos alimentos durante esse tempo (e



são algumas horas). Para repormos os níveis de energia que o nosso corpo perdeu é fundamental tomar um bom pequeno-almoço, se possível num ambiente tranquilo e agradável (para que isso seja possível, por vezes, é necessário levantar-se mais cedo!). Quem não tem apetite deverá fazer um pouco mais de esforço até conseguir criar essa rotina.

Um pequeno-almoço saudável deverá integrar laticínios, cereais e/ou derivados e fruta.

Se tomarmos um bom pequeno-almoço, os alimentos, ao longo do dia, serão distribuídos de forma mais equilibrada, contribuindo para



um melhor rendimento físico e cognitivo, ajudando a estabilizar os níveis de açúcar no sangue e repondo a energia ao fornecer os nutrientes necessários para o organismo trabalhar plenamente.

Sendo o pequeno-almoço uma das refeições mais importantes, cabe a cada um de nós a responsabilidade de nos educarmos e dar o exemplo para bem da saúde das nossas crianças.



Grupo de trabalho "Dia da Alimentação"

NATAL/Eco-Escolas

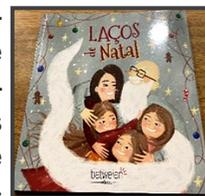
Em parceria com a Betweien, realizou-se o espetáculo "Laços de Natal", no dia 12 de



dezembro. Esta atividade englobou a leitura animada de histórias, a entoação de canções e a interação com as crianças, com o propósito de promover o pensamento crítico sobre diversas temáticas, nomeadamente, o consumismo.

Foi uma manhã muito divertida que envolveu todos os alunos do Pré-Escolar e 1º Ciclo.

E, como dizia o refrão: "Não há melhor prenda de Natal do que fazer alguém feliz."



Equipa Eco-Escolas

As castanhas

A castanha é um fruto seco, diferente da fruta fresca porque tem pouca água e precisa de ser cozinhado.

A castanha tem a casca lisa e a sua cor é castanha, mas o seu interior é bege. O castanheiro é a árvore que dá as castanhas, no outono.

Quando as folhas dos castanheiros mudam de cor, os ouriços abrem e as castanhas caem. Estas ficam no chão à espera de serem apanhadas.

Como todos os anos, alguém apanha as castanhas que depois são degustadas com muita animação no Magusto da Escola. Este ano não foi diferente! Fizemos também estas lindas cestas para comermos as castanhas bem quentinhas!



Texto coletivo, 2º ano

ARTICULAR É PARTILHAR

Articular é partilhar momentos de aprendizagens.

A Escola Básica José Pinheiro Gonçalves já nos habituou a uma prática de articulação entre educadores de infância e professores de 1º ciclo. Desta vez, a educadora da VJ3 e a professora da V2B desafiaram os alunos a prestarem atenção a sons, formas, cheiros, texturas e paladares, levando-os a estarem mais atentos à forma como sentir o que os rodeia, com a exploração de atividades lúdicas e conjuntas utilizando "Os cinco Sentidos".

Foi uma forma divertida e de partilha, onde os sentidos estiveram sempre "à flor da pele"! Fica aqui uma promessa: voltaremos a articu-



lar, já, no segundo período. Estejam atentos!

VJ3 - Educ.ª Paula Alves;
V2B - Prof.ª Brigitte Rodrigues



Os olhos também comem!

O sabor é o ingrediente mais importante em qualquer alimento. Mas, existe algo quase tão importante quanto este, pois, tal como diz o velho ditado popular “os olhos também comem”!



No âmbito do Dia da Alimentação, os alunos do 2º ano foram desafiados pelos professores a transformar a fruta que traziam para o lanche em algo ainda mais apetitoso, de tal forma que fosse apelativo ao primeiro olhar.



Os alunos surpreenderam-nos com os seus trabalhos.

2º Ano

As Janeiras

As turmas do 2º ano de escolaridade da Escola Básica José Pinheiro Gonçalves, no âmbito do Plano Cultural do Agrupamento “Um povo, uma identidade”, espalharam alegria e visitaram algumas instituições e o nosso comércio local, mantendo viva a tradição das “Janeiras”. Foi um momento de convívio e de aprendizagem.



Turmas 2º Ano

Segurança rodoviária

A Escola Básica José Pinheiro Gonçalves contou com a presença dos agentes da G.N.R., no dia 5 de janeiro, no âmbito da Escola Segura, para sensibilizar as crianças dos grupos VJ1, VJ2, VJ3, VJ4 e VJ5 a adotar comportamentos e atitudes de cidadania, de segurança rodoviária e alertar para os perigos na via pública e para o seu uso indevido como peões.

A primeira lição aprendida foi a importância de andar na rua em segurança, mesmo em percursos muito curtos.



Embora, nesta idade, as crianças ainda não andem sozinhas na rua, convém ir aprendendo questões básicas de segurança rodoviária, de modo a interiorizarem os conceitos necessários para serem passageiros e peões seguros. Os agentes ensinaram-lhes o significado das cores dos semáforos e alguns sinais de trânsito (por exemplo o STOP, aproximação de passagem de peões, entre outros).

No autocarro, a pé ou de bicicleta, a segurança rodoviária infantil deve ser uma constante.

Educadoras de Infância

Visita ao Museu “Monção & Memórias”

Na semana de 15 a 19 de janeiro, as turmas do 4º ano da EB José Pinheiro Gonçalves visitaram o Museu “Monção & Memórias” e participaram na atividade “Conheces a tua Terra?” dinamizada pela equipa pedagógica do Município.

Os alunos viajaram no tempo, conhecendo a história do povo monçanense e do seu território. Terminaram a atividade com a construção de um painel cheio de sugestões de sítios incríveis a visitar em Monção. Passem por lá e fiquem a conhecer as sugestões dos nossos alunos!



Professores do 4ºano

VIVER O OUTONO

Com a chegada do outono, as crianças do grupo VJ3 realizaram algumas atividades de forma a viver e experimentar alguns acontecimentos ligados a esta estação do ano.

Frutos de Outono

Tiveram a oportunidade de provar e explorar alguns frutos produzidos na nossa região.

Aprenderam a importância de uma dieta equilibrada e exploraram diferentes tipos de fruta, identificando as suas cores, texturas, sabores e características (castanhas, maçãs, uvas, feijoa e dióspiro).



Colher e desfolhar o milho cultivado na nossa horta

Tentamos reviver a tradição da colheita e da desfolhada do milho.

Esta experiência não apenas proporcionou uma oportunidade para aprender sobre agricultura e tradições locais, mas, também, promoveu o trabalho em equipa e a cooperação entre os participantes.

Saída ao exterior para observar a natureza

Resolvemos sair ao exterior para as crianças explorarem e se conectarem com a natureza ao seu redor, aproveitando para recolher alguns materiais para trazer para a nossa sala.

Observaram algumas mudanças que ocorrem nesta estação, desenvolveram a empatia pela natureza e cultivaram uma conexão com o mundo ao seu redor (recolha de cogumelos, bolotas e folhas).

Todas estas experiências proporcionaram oportunidades valiosas para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças.

Educadora Paula Alves

A TERRA TREME 2023

A TERRA TREME é um exercício organizado, anualmente, pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. Pretende alertar e sensibilizar a população sobre como agir antes, durante e depois da ocorrência de um sismo. Os 3 gestos **BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR** são a melhor resposta para nos protegermos em caso de sismo. O exercício ajuda a conhecer e praticar estes 3



gestos que podem salvar vidas. No passado dia 14 de novembro, pelas 11h14m, as turmas do Centro Escolar José Pinheiro Gonçalves participaram neste exercício com grande entusiasmo e responsabilidade.

Professores do 4ºAno

Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

Todos os anos, no dia 3 de dezembro, comemora-se o Dia internacional da Pessoa com Deficiência. Este dia foi proclamado, graças à Resolução 47/3 adotada na Assembleia Geral das Nações Unidas de 18 de dezembro de 1992, com o intuito de promover e lembrar os direitos e bem-estar das pessoas portadoras de alguma deficiência física ou intelectual na vida ativa da sociedade, tanto a nível económico, cultural, como social.

No Agrupamento de Escolas de Monção, este dia, também, não foi esquecido, apesar da caminhada e do atelier de expressões, que se iria realizar em conjunto com a

APPACDM, terem sido adiados para o final do segundo período devido às condições climáticas desfavoráveis. Quase todos os nossos alunos, professores e funcionárias lembraram este dia, calçando meias e sapatos diferentes como forma de sensibilizar para a diferença mas, principalmente, com o objetivo de lembrar que todos conseguimos reali-

zar aquilo a que nos propomos apesar dessas diferenças. No polidesportivo da EBJPG também se cantou e dançou ao som das músicas de Rui Afonso, músico monçanense que, de forma gratuita e solidária, se aliou a toda a comunidade educativa para comemorar este dia.

O Dia Internacional da Pessoa com Deficiência pretende ser muito mais do que uma data comemorativa de apenas um dia, pois tem como principal propósito chamar a atenção para a necessidade de se mudar o mundo para a inclusão, para a igualdade de direitos e de oportunidades, para a justiça e para o fim de qualquer tipo de barreiras.

Grupo dinamizador (910 - Educação especial)



A Importância da Interação Intergeracional

No dia 23 de janeiro, tivemos a visita dos utentes do Centro Social, Cultural e Recreativo de Valadares. Vieram até à Escola Básica José Pinheiro Gonçalves agradecer os cartões de Boas Festas que as crianças do Jardim de Infância lhes ofereceram pelo Natal.

Foi com grande alegria que os recebemos e cantámos para eles a nossa canção das Janeiras. Recordámos e cantámos canções do seu tempo que também são do nosso e das nossas crianças. Foram momentos de alegria, sorrisos no rosto e convívio, através dos quais se pôde promover a socialização e o bem-estar emocional de todos os envolvidos.

Apesar de breve, com este contacto preten-

deu-se contribuir para o desenvolvimento integral e o bem-estar de todos.

Estes momentos de partilha e de interação tornam-se também relevantes por constituírem uma oportunidade para as crianças compreenderem e aceitarem, mais tarde, o seu próprio processo de envelhecimento. Igualmente importante, com esta atividade, procurou-se que estas pessoas se sentissem incluídas no ambiente a que pertencem.

O tempo passou a correr. Depois de toda a animação tivemos que nos separar, pois estava na hora das crianças irem embora.

Ficou a promessa de nos voltarmos a encontrar. Até lá, deixamos votos de muita saúde para todos e um agradecimento especial pela visita.

Jardim de Infância



Pequenos Exploradores da Escola Básica José Pinheiro Gonçalves Encantados com o Miradouro para o Rio Minho

Monção, 30/01/2024 - Os corredores animados da Escola Básica José Pinheiro Gonçalves ecoaram com risos e entusiasmo na semana passada, quando as crianças do Pré-Escolar embarcaram numa emocionante visita ao miradouro com vista para o magnífico Rio Minho.

Numa tarde ensolarada, os pequenos exploradores foram acompanhados pelos seus professores e auxiliares, ansiosos por descobrir as maravilhas naturais da nossa região. O miradouro proporcionou uma vista deslumbrante do Rio Minho, permitindo que as crianças apreciassem a serenidade do rio e a be-



leza da paisagem circundante.

Durante a visita, as crianças participaram em atividades lúdicas e educativas, explorando a fauna e a flora locais. Guiadas pela curiosidade natural, levantaram perguntas, partilharam descobertas e deixaram-se envolver pelo ambiente tranquilo do local.

As educadoras partilharam a sua satisfação ao observar o entusiasmo das crianças: "Estas experiências fora da sala são valiosas para o desenvolvimento das nossas crianças. Permitem-lhes conectar-se com a natureza e desenvolver um amor pela nossa região desde tenra idade."

A Escola Básica José Pinheiro Gonçalves destaca-se desta forma pela preocupação em proporcionar experiências enriquecedoras que vão além dos limites da sala. A visita ao miradouro para o Rio Minho é apenas uma das muitas atividades planeadas para inspirar a curiosidade e promover a ligação das crianças com o seu meio ambiente.

Ao regressarem à escola, os pequenos exploradores trouxeram consigo não apenas sorrisos radiantes, mas, também, uma nova apreciação pela beleza natural da região. A Escola Básica José Pinheiro Gonçalves reitera o seu compromisso em continuar a oferecer experiências educativas e memoráveis que contribuam para o crescimento holístico das crianças.

Esta visita ao miradouro para o Rio Minho, certamente, permanecerá na memória das crianças como uma jornada encantadora de descobertas e aprendizado.

Pré-Escolar



Às voltas com o Espírito do Natal

Há tradições que, felizmente, se vão mantendo.

Na era dos cliques na ponta dos dedos, das mensagens rápidas e pré-fabricadas enviadas por *WhatsApp*, *Facebook*, *Tik Tok* e afins, no tempo em que se procuram imagens estandardizadas para enviar a alguns conhecidos da lista de contactos, na época em que se escrevem cartas ao Pai Natal para se pedir mais daquilo que já temos, mas já não nos satisfaz, dos sorrisos fáceis e que durante o ano são difíceis, ressurgiu a questão: "Por que se festeja o Natal?" Para os cristãos, o Natal é um momento de alegria e reflexão sobre o significado da chegada de Jesus. No entanto, muitas pessoas, à volta do mundo, celebram o Natal de maneiras diversas, vivendo as suas tradições culturais e familiares.

Há alguns anos, a tradição era escrever e enviar cartões aos familiares e amigos para lhes desejar "Um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de Prosperidades". Com este postal, o coração ficava cheio de alegria porque os desejos eram sinceros.

Mas isso não bastou! O abstrato teve que ganhar forma e os desejos do consumismo começaram, devagarinho, sem nos apercebermos a concretizar-se em desejos materiais, de consumo imediato e é o Pai Natal quem realiza os sonhos daqueles a quem não falta nada, mas querem tudo.

Nó, também, decidimos escrever uma carta e acreditem que demorou algum tempo. Tivemos que dialogar bastante, trocar ideias sobre o que é o Espírito de Natal. Foi pensada por todos e nela estão refletidos os nossos desejos para todos os que a lerem e, também, para aqueles que nem imaginam que existe.

Como a celebração do Natal está centrada no Nascimento de Jesus, foi a Ele que endereçamos a nossa carta para Lhe fazermos os nossos pedidos e esperar que os nossos desejos se realizem. Saber esperar é uma virtude e nós vamos esperar, pois somos pacientes e acreditamos que os adultos podem melhorar o seu comportamento e tornar-se um bom exemplo para as crianças que serão as mulheres e os homens do futuro.

Começámos assim:

Querido Menino Jesus

Somos as crianças do grupo VJ2 do Jardim de Infância da Escola Básica José Pinheiro Gonçalves.

Decidimos escrever-Te esta carta para partilharmos Contigo os nossos desejos de Natal. Assim,

desejamos que neste Natal:

- todas as pessoas tenham muitos abraços;
- que acabe a guerra;
- que haja sempre comida na mesa das pessoas;
- que tenham água potável;
- que todos tenham uma casa para morar;
- que todas as crianças tenham uma família que as ame;
- que todas as pessoas tenham um trabalho e um salário dignos;
- que todos tenham cuidados de saúde;
- que todas as pessoas possam estudar;
- que os adultos cuidem do Planeta Terra para ensinarem as crianças a cuidar dele;
- que todas as pessoas tenham muita saúde, haja Paz no mundo, muito amor, respeito, aceitação de todos e muitos abraços;
- que os animais sejam bem tratados.

Faz com que o Espírito do Natal nos acom-



Querido Menino Jesus

Somos as crianças do grupo VJ2 do Jardim de Infância da Escola Básica José Pinheiro Gonçalves.

Decidimos escrever-Te esta carta para partilharmos Contigo ao nossos desejos de Natal, assim:

Desejamos que neste Natal:

- todas as pessoas tenham muitos abraços,
- que acabe a guerra;
- que haja sempre comida na mesa das pessoas;
- que tenham água potável;
- que todos tenham uma casa para morar;
- que todas as crianças tenham uma família que as ame;
- que todas as pessoas tenham um trabalho e um salário dignos;
- que todos tenham cuidados de saúde;
- que todas as pessoas possam estudar;
- que os adultos cuidem do Planeta Terra para ensinarem as crianças a cuidar dele;
- que todas as pessoas tenham muita saúde, haja Paz no mundo, muito amor, respeito, aceitação de todos e muitos abraços.
- que os animais sejam bem tratados.

Faz com que o Espírito do Natal nos acompanhe todos os dias.

VJ2 (trabalho de grupo - crianças e adultos)

panhe todos os dias.

VJ2

(trabalho de grupo - crianças e adultos)

Escola Básica Vale do Mouro, Tangil

Papa Frutas

No âmbito do "Dia da Alimentação", foi lançado o desafio da construção da mascote do Papa Frutas, após exploração e entoação da canção por todas as escolas do 1º Ciclo e turmas do Pré-Escolar.

A Escola Básica Vale do Mouro já terminou a sua mascote.

PAPA FRUTAS

Cá vem a senhora fruta
Muito bem-apresentada.
Está em todas as mesas
Pronta pra ser degustada.

Há fruta aqui na escola
Vamos todos comer.
A fruta é muito boa
Ela faz-nos crescer.
Já dizia o Papa Frutas
Nosso amigo fenomenal:
- Come sempre a fruta toda
Não nos deixes ficar mal.



Prof.ª Marlene Pires

São Martinho

A lenda de São Martinho foi cantada e contada em todas as escolas do 1º Ciclo e turmas do Pré-Escolar em forma de canção e explorada pelos alunos através da sua ilustração.

São Martinho

Martinho era um valente soldado
Regressava para a sua terra,
Montado no seu cavalo
para atravessar a serra.

Martinho estava agasalhado
De cor vermelha a sua capa.
Havia vento, havia frio
Lá no alto, ninguém escapa.

Um homem muito pobre,
Com roupas velhas e rasgadas.
Na rua pedia esmolas
Na rua eram deixadas.



Martinho nada tem
Nada que lhe sobre.
Levantou a sua espada
Deu metade ao pobre.

Desaparecem nuvens e mau tempo,
Um quentinho se sente.
Parece verão
Está, de repente, quente.

E nesta altura do ano
Comem-se castanhas e bebe-se vinho.
É tempo de festança
É dia de São Martinho!

Prof.ª Marlene Pires

Atividades do Pré-Escolar

Semana da Alimentação

Ao longo desta semana foram exploradas diversas atividades que estimularam as crianças a optarem por uma alimentação variada e mais saudável.



A hora do lanche da manhã proporcionou muitos momentos de aprendizagem sobre os alimentos preferidos das crianças e sobre aqueles que deveriam escolher, uma vez que são alimentos que contribuem para a saúde e crescimento do nosso corpo.

No “Dia da Alimentação”, as crianças trouxeram de casa frutos variados com os quais construíram espetadas de fruta que depois degustaram com satisfação.

Em articulação entre os grupos do pré-escolar e as turmas do 1º ciclo, foi construída uma mascote com material reciclável cujo nome escolhido pelas crianças/alunos é “Papa frutas”, simbolizando alimentos saudáveis que devem estar sempre presentes na nossa alimentação.



Solidariedade com os animais

Na rubrica “Ser solidário”, os grupos TJ1 e TJ2 desenvolveram uma campanha de recolha de alimentos para cães e gatos. Foram elaborados cartazes e panfletos para pedir a colaboração das famílias para esta iniciativa.



Os alimentos recolhidos foram doados à associação “Rafeiros e Companhia”. Durante o período em que decorreu a campanha, foram encontrados dois cachorros abandonados no portão da escola.



Telefonou-se para a associação a pedir ajuda e, passado pouco tempo, estava

em Tangil para recolher os animais abandonados e levar os alimentos doados.

Muito obrigada a todos os familiares das crianças que participaram nesta campanha, mostrando aos mais novos como é importante ser solidário.

Festa de Natal

Para encerrar o primeiro período em clima de festa, realizamos a nossa tradicional Festa de Natal com a participação de toda a comunidade escolar, no Centro Cultural de Vale do Mouro.



Este ano, a festa teve a participação das crianças/alunos, dos educadores e professores, dos encarregados de educação e dos assistentes operacionais. Houve danças, canções, teatros, leitura de poemas e muitos risos e gargalhadas.

Os dois grupos do Pré-Escolar participaram, cantando e acompanhando a coreografia da música “O Natal está a chegar”. Todos bem caracterizados cantaram e encantaram quem os estava a ouvir e a ver.

No final da festa, apareceu o Pai Natal para manter a tradição e entusiasmar os mais novos, seguindo-se um lanche convívio oferecido pelos encarregados de educação, na cantina da escola.

Cantar os Reis

Este ano letivo, os dois grupos do Pré-Escolar e as três turmas do 1º Ciclo voltaram a reviver a tradição de cantar os Reis. Devido às más condições meteorológicas, tivemos que esperar por um dia de sol e, entretanto, cantamos os Reis dentro da escola aos alunos mais velhos, professores e assistentes operacionais.

Assim que o dia solarengo surgiu, colocamos as coroas coloridas e, com muita vontade



de de cantar e receber guloseimas, as crianças e adultos percorreram as principais artérias da freguesia de Tangil. Batemos à porta e pedimos autorização para cantar, desejando a todos um Feliz Ano de 2024. Fomos muito bem recebidos por quem estava em casa. Crianças e adultos proporcionaram, mais uma vez, um convívio alegre com as pessoas da freguesia.

Foi um Dia de Reis muito especial para todos os envolvidos!

Projeto “A brincar também se aprende”

Neste ano letivo, os dois grupos do Pré-Escolar estão envolvidos em mais um projeto dinamizado pela professora Marlene Pires. “A brincar também se aprende” é o seu título, onde as crianças, semanalmente, aprendem brincando através das histórias acompanhadas sempre com música, gestos, canções, personagens diferentes e indo de encontro aos temas desenvolvidos em contexto de sala.



As crianças andam entusiasmadas com os novos personagens e ficam sempre curiosas para saberem o que os mesmos vão fazer em cada semana.

Educadoras Margarida Silva e Mariline Martins

Dia internacional das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro)

Para assinalar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, no âmbito do Desporto Escolar, na EB Vale do Mouro, no dia 4 de dezembro, organizaram-se diversas atividades para proporcionar aos alunos a experiência da prática de desportos adaptados, tomando assim consciência da prática de desporto sujeita a limitações físicas.

Com esta atividade procurou-se consciencializar os alunos para as dificuldades que estas pessoas enfrentam no desporto e na vida e para a importância do desenvolvimento de

um espírito de superação perante as adversidades.

Os alunos aderiram, com entusiasmo, às atividades, reconhecendo que qualquer um de nós poderá, por motivo de doença, acidente ou outro, vir a enfrentar as mesmas dificuldades.



Prof. José Vaz



Desporto Escolar



Torneios de Ténis de Mesa

EB Vale do Mouro

Realizou-se, no mês de novembro, mais um torneio de Ténis de Mesa. Participaram 20 alunos, distribuídos por 4 escalões: 2ºciclo M/F e 3ºciclo M/F. Realizou-se um total de 42 jogos que decorreram de forma competitiva, num ambiente de salutar camaradagem entre todos os participantes.

No final, foram medalhados os seguintes alunos:



2ºCiclo Masc.



3ºCiclo Masc.



2ºCiclo Fem.



3ºCiclo Fem.

2ºCiclo Masculinos

- 1º lugar - Raul Pires, 5ºF
- 2º lugar - Dinis Afonso, 5ºF

3ºCiclo Masculinos

- 1º lugar - Pedro Esteves, 8ºH
- 2º lugar - Nuno Duque, 9ºH

2ºCiclo Femininos

- 1º lugar - Bianca Fernandes, 6ºF
- 2º lugar - Carolina Gomes, 6ºF

3ºCiclo Femininos

- 1º lugar - Lara Alves, 9ºH
- 2º lugar - Leonor Fernandes, 9ºH

Parabéns a todos os participantes!

Prof. José Vaz



EB Deu-La-Deu Martins

No âmbito do desporto escolar, realizou-se no dia 6 de dezembro, o Torneio de Ténis de Mesa na Escola Básica Deu-la-Deu Martins. A iniciativa visou proporcionar aos alunos a prática de atividade física e desportiva, a aplicação de conteúdos trabalhados nos treinos do desporto escolar e motivar outros alunos para a adesão à modalidade. Participaram 32 alunos. Na presença de bastante público, os jogos decorreram de forma muito animada, competitiva e sempre com *fair play*.

No final, foram medalhados os seguintes alunos:

Infantis A Masculinos

- 1º lugar - Sérgio Gouveia, 5ºE
- 2º lugar - Joel Lima, 5ºE
- 3º lugar - Liam Almeida, 5ºE

Infantis A Masculinos

- 1º lugar - Sérgio Gouveia, 5ºE
- 2º lugar - Martim Afonso, 5ºF
- 3º lugar - Guilherme Gonçalves, 5ºE

Infantis A Adaptados Masculinos

- 1º lugar - Vitor Esteves, 5ºB
- 2º lugar - António P. Machado, 5ºB

Infantis B Femininos

- 1º lugar - Francisca Vilar, 6ºE
- 2º lugar - Yasmin Borges, 7ºC
- 3º lugar - Dafne Venade, 6ºF

Infantis B Masculinos

- 1º lugar - António Dias, 6ºF
- 2º lugar - Luís P. Bieites, 7ºD
- 3º lugar - Matias Rodrigues, 7ºB

Iniciados Femininos

- 1º lugar - Francisca Rodrigues, 8ºD
- 2º lugar - Camila Costa, 8ºA
- 3º lugar - Júlia Ferreira, 8ºF

Iniciados Masculinos

- 1º lugar - Pedro Silva, 9ºA
- 2º lugar - Vicente Vilarinho, 9ºG
- 3º lugar - Hugo Dias, 8ºH

Juvenis Femininos

- 1º lugar - Maria Fontainhas, 11ºB
- 2º lugar - Leonor Gonçalves, 10ºE
- 3º lugar - Anita Oliveira, 12ºF1

Juvenis Masculinos

- 1º lugar - Daniel Fernandes, 11ºA



Infantis A Masc.



Infantis B Masc.



Iniciados Masc.



Torneio Feminino

Infantis B Masculinos

- 1º lugar - Maksym Antoniuk, 7ºE
- 2º lugar - Enrique Carvalho, 7ºE
- 3º lugar - Ethan Gomes, 7ºF

Iniciados Masculinos

- 1º lugar - Gaspar Oliveira, 8ºG
- 2º lugar - Kauan Silva, 8ºG
- 3º lugar - Afonso Trancoso, 8ºD

Torneio Feminino

- 1º lugar - Alexandra Pereira, 7ºF
- 2º lugar - Inês Dias, 5ºE
- 3º lugar - Ana Oliveira, 5ºE

Prof. Pedro Ferreira

Corta-mato Escolar

Fase Agrupamento

Realizou-se, no dia 22 de novembro, na EB Deu-La-Deu Martins, a fase escola do Corta-mato Escolar, para fazer o apuramento para a fase distrital do mesmo evento.

Neste ano, usufruímos de um verdadeiro Verão de S. Martinho, com condições atmosféricas propícias e convidativas à atividade física. Participaram no evento 250 alunos, oriundos das três escolas do Agrupamento com nível de ensino a partir do 2ºciclo. Competiram em cinco escalões masculinos e quatro femininos, tendo participado ainda 4 alunos nas provas adaptadas.



No final da prova de cada escalão, foram distribuídas as medalhas aos três primeiros classificados, tendo sido medalhados os seguintes alunos:

Infantis A Femininos

- 1º lugar - Tânia Esteves, 5ºD
- 2º lugar - Lara Gonçalves, 5ºD
- 3º lugar - Bárbara Peres, 5ºE

- 2º lugar - Alexandre Domingues, 12ºB
- 3º lugar - Tomás Gonçalves, 10ºF1

Juniores Masculinos

- 1º lugar - Pedro Oliveira, 12ºF2
- 2º lugar - Gabriel Silva, 12ºF2
- 3º lugar - Bruno Miranda, 11ºF1

Juvenis Adaptados Masculinos

- 1º lugar - Gonçalo Temporão, 10ºF1
- 2º lugar - João Viana, 10ºF1



Fase Distrital

Na fase distrital, realizada na mata do Camarido, em Caminha, no dia 7 de fevereiro, participou uma comitiva de 26 alunos, representando o Agrupamento de Escolas de Monção, acompanhados por 3 professores.

Apesar da grande maioria não ter alcançado classificações de relevo, todos deram o seu melhor e dignificaram o AEM, quer pelo seu desportivismo, quer pelo comportamento cívico.

O grupo de EF

Desporto Escolar

Corta-mato Escolar - Fase Agrupamento Galeria de premiados



Infantis A Femininos



Infantis B Femininos



Iniciados Femininos



Juvenis Femininos



Infantis A Adapt. Masc.



Infantis A Masculinos



Infantis B Masculinos



Iniciados Masculinos



Juvenis Masculinos



Juvenis Adapt. Masc.



Juniores Masculinos

Arte no Agrupamento de Escolas de Monção

Clube de Pintura

Tinta acrílica sobre tela.



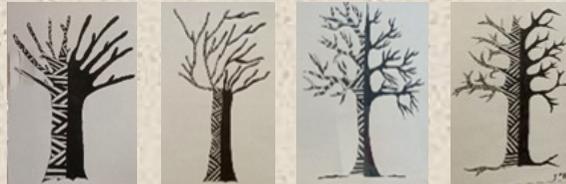
Prof.ª Mª João Damasceno

Tecnologias Artísticas | Prof.ª Mª João Damasceno

Árvores de inverno - Tangil



O inverno pelo 5ºB e 5ºC



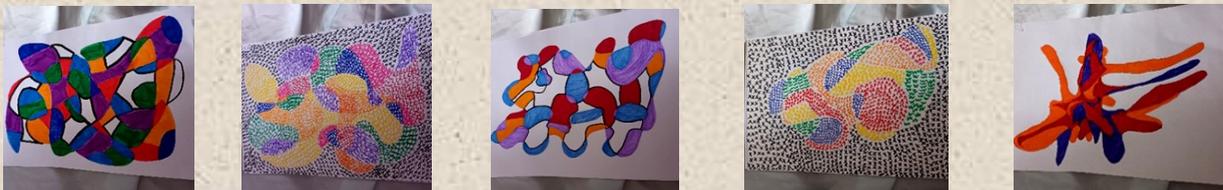
Folhas de plátanos - 6ºF



Estudando a grafite... 5º e 6º anos



Pinturas a canetas de feltro - 5ºF

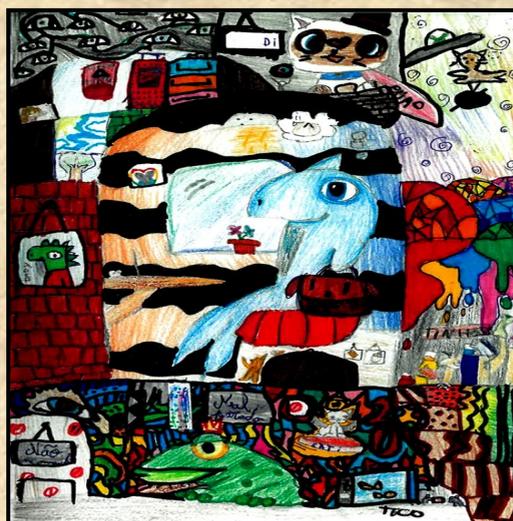


Escola Básica de Pias

ARTISTAS NA P4A

Há muita veia artística na nossa escola. A criatividade realça-se no trabalho colorido realizado na turma P4A.

Daniela Afonso, P4A



FICHA TÉCNICA

Equipa coordenadora:

José Manuel Vaz - coordenador

Rosa Fernandes

Lucília Mochão

Equipa:

Ana Paulino

Ana Temporão

Antónia Cunha

Ana Paula Reis

Carminda Moreira

Ester Mesquita

Helena Magalhães

Maria Rodrigues

Marlene Pires

Marlene Rocha

Teresa Valinho

Composição gráfica:

José Manuel Vaz

Colaboradores:

Alunos, Pessoal Docente e Não Docente,

Direção e Município de Monção

Colaboração especial:

Nazaré Barbeitos

Propriedade e Edição:

Agrupamento de Escolas de Monção

Avenida Porta do Sol, nº375

4950-277 Mazedo - Monção

Telef. 251640840

Tiragem:

Edição exclusivamente digital.

Participa, colabora e divulga o jornal do teu Agrupamento.

Próxima edição: junho 2024